

RELATÓRIO DE GESTÃO

ano financeiro 2008

VOLUME II

Índice

Gabinete de Apoio ao Município e à Presidência	5
Gabinete de Sanidade e Pecuária	6
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	14
Divisão Administrativa e Recursos Humanos	15
Divisão Financeira	29
Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	36
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	40
Divisão de Equipamentos Colectivos	41
Divisão de Apoio e Manutenção	45
Divisão de Vias	51
Divisão de Estudos e Projectos	56
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL	69
Divisão de Educação e Acção Social	69
Divisão de Cultura	80
Divisão do Desporto e Tempos Livres	92
DEPARTAMENTO DE URBANISMO	106
Divisão de Gestão Urbanística	107
Divisão de Ordenamento do Território	111
Divisão de Informação Geográfica	115
Divisão Jurídica	119
Julgado de Paz	120
Divisão de Informática	123
Divisão de Fiscalização Municipal	126
Divisão de Comunicação e Relações Públicas	131
Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	132

Assembleia Municipal

Sessões Efectuadas

- Ordinárias: 5
- Extraordinárias: 1

A Assembleia Municipal de Cantanhede tem a seguinte constituição:

Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos

1.º Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes

2.º Secretário

Prof. Armino André Grilo

Dr. Jorge Manuel Pereira Martins

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa

Dr. Fernando de Oliveira Simão

Manuel Augusto Almeida Santos

D. Maria Armada de Jesus Santos Pires Gavião

Eng.º Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana

Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa

Mário Miranda de Almeida

Filipe Ribeiro Figueiredo

Aurélio Correia Gomes de Sousa

Jorge da Cruz Guerra

Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento

Alcides Pinheiro dos Santos Marralheiro

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos

Altino Domingues Cruz

Enf.º José Machado Alves Carriço

Prof. Abel Martins Carapêto

Manuel Madeira Teixeira

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa

Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme

José Alberto de Oliveira Pessoa

Jaime dos Santos Ferreira

Eng.º Fernando Manuel dos Santos Melo

Dr. Adérito Ferreira Machado

Dr.ª. Cristina Maria Domingues Jesus

Prof. Cílio Fernandes dos Santos

Dr. Carlos Fernando Jesus Barreira *(Apresentou renúncia ao Mandato a partir de Abril de 2008, sendo substituído por Jorge Américo Jesus Façanha)*

Joaquim Cordeiro Marques Vigário

Carlos Alberto Gonçalves Ventura

Armando Marques Costa

Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira

Enf.º Alfredo José Rodrigues Ferreira *(Apresentou suspensão de Mandato por um ano, a partir de Julho de 2008, sendo substituído pela Dr.ª. Marta Cristina Nobre de Carvalho)*

Prof. José Carlos Martins de Jesus

António Taipina Oliveira Moleiro

Amândio de Jesus Grilo

Júlio José Loureiro de Oliveira

Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis

Jorge Américo Jesus Façanha *(Em substituição do Dr. Carlos Fernando Jesus Barreira que apresentou renúncia ao Mandato a partir de Abril de 2008)*

Dr.ª. Marta Cristina Nobre de Carvalho *(Em substituição do Enf.º. Alfredo José Rodrigues Ferreira que apresentou suspensão do Mandato por um ano a partir de Julho de 2008)*

Câmara Municipal

Reuniões Efectuadas:

- Ordinárias: 24
- Extraordinárias: 3

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Vice-Presidente

Dr.^a Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira

Vereadores

Arq. José António da Costa Pinheiro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Dr. Rui Mendes Crisóstomo *(pediu suspensão de Mandato por 180 dias a partir de 2 de Outubro de 2007 até 30 de Março de 2008 e de 3 de Setembro de 2008 a 2 de Março de 2009)*

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo

Icília Maria de Jesus Moço Gomes

Dr.^a. Sónia Margarida Mendes Barbosa *(em substituição do Dr. Rui Mendes Crisóstomo por 180 dias de 2 de Outubro de 2007 a 30 de Março de 2008)*

Eng.^o. Francisco Manuel de Jesus Neves Barbosa *(em substituição do Dr. Rui Mendes Crisóstomo por 180 dias a partir de 3 de Setembro de 2008 a 2 de Março de 2009)*

GAMP

Gabinete de Apoio ao Município e à Presidência

O GAMP é a estrutura de apoio directo ao Presidente da Câmara e aos Vereadores, no desempenho das suas funções, tendo as seguintes competências:

- Assessorar o Presidente da Câmara e os Vereadores nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa;
- Assegurar a representação do Presidente da Câmara e dos Vereadores nos actos que forem por estes determinados;
- Promover os contactos com os serviços da Câmara ou Órgãos da Administração;
- Ocupar-se das tarefas de apoio às actividades desenvolvidas pelas Freguesias, através dos seus órgãos e serviços, bem como as que envolvam a participação de outros municípios, a nível da cooperação intermunicipal;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam cometidas directamente pelo Presidente e pelos Vereadores;
- Divulgar a actividade da Câmara e dos seus serviços, quer por via de suportes próprios da imprensa, rádio, televisão ou outros canais que se revelem adequados;
- Zelar pela boa imagem da Câmara e dos seus Serviços;
- Implementar esquemas de atendimento que facilitem a compreensão das pretensões dos munícipes e a célere remessa para os serviços competentes;
- Dar apoio às relações protocolares que o Município estabeleça com outras autoridades ou entidades privadas;
- Promover a edição de publicações de carácter informativo sobre as actividades dos órgãos do Município;
- Implementar metodologias e a concepção de suportes de informação dirigidos aos munícipes nas diferentes matérias da acção camarária que se relacionem com a qualidade de vida, segurança e higiene pública;
- Acompanhamento dos processos de decisão;
- Analisar a imprensa nacional e regional e a actividade da generalidade da comunicação social no que disser respeito ao Município ou à actuação dos seus Órgãos;
- Manter actualizado um ficheiro de entidades públicas e privadas a quem interesse, segundo critério superiormente definido, manter permanentemente informadas da actividade camarária.
- Registo e resolução de situações decorrentes de reclamações;

GSP

Gabinete de Sanidade e Pecuária

O presente relatório descreve a actividade do **Gabinete de Sanidade/Pecuária** (Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia) durante o ano 2008 no desenvolvimento das suas atribuições e competências quer no domínio da saúde e bem estar animal, quer no domínio da saúde pública veterinária, da higiene e da segurança alimentar em toda a cadeia alimentar, relativa aos produtos de origem animal, ou seja do "do prado ao prato" (Decreto-lei nº116/98, de 5 de Maio), sem prejuízo de outros diplomas legais específicos aplicáveis.

Os dados estatísticos disponíveis continuam a revelar um aumento na captura de cães vadios ou errantes, assim como, a recolha de cadáveres na via pública. Para a realização deste serviço percorreram-se 11214 km em todo o concelho.

Foi instituído pela DGV, o Plano de Aprovação e Controlo dos Estabelecimentos (PACE), de forma a normalizar procedimentos e caracterizar os estabelecimentos sem NCV (número de controlo veterinário) incluindo retalho, em termos de cumprimento da legislação aplicável.

Foi possível, levar a cabo as acções previstas para 2008 e responder a todas as solicitações dos munícipes e entidades.

ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE
 E
 SANIDADE ANIMAL

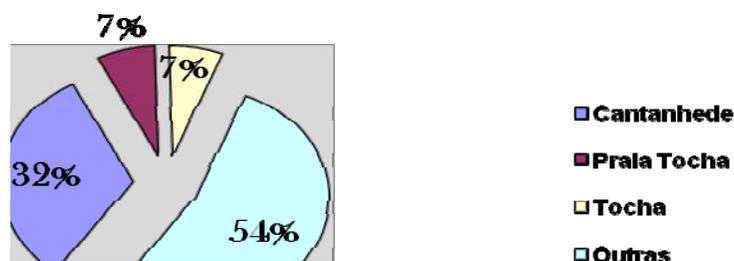
CAPTURA DE CÃES VADIOS-EUTÁNASIA-ADOPTADOS-2008

Mês	Capturados		Total	Abatidos		Restituídos		Adoptados		Morte no Canil
	Cães	Cachorros		Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	
Janeiro	32	7	39	29	2	1	0	4	0	0
Fevereiro	35	5	40	32	2	2	0	0	5	1
Março	16	6	22	12	4	0	0	0	7	0
Abril	25	3	28	15	3	2	0	2	0	0
Maiο	27	7	34	26	0	1	0	2	7	2
Junho	35	6	41	26	0	1	0	4	0	1
Julho	35	8	43	31	2	1	0	2	4	0
Agosto	25	3	28	29	4	0	0	2	3	3
Setembro	33	4	37	25	2	0	0	2	2	6
Outubro	23	0	23	0	2	0	0	2	3	2
Novembro	20	4	24	35	1	1	0	1	4	1
Dezembro	27	11	38	21	0	0	0	4	9	0
TOTAL	333	64	397	281	22	9	0	25	44	16

CAPTURA DE CANÍDEOS POR LOCALIDADE

Cantanhede	101
Abandonados no Canil	28
Lírios	1
Tarelhos	1
Povoa da Lomba	4
Lemedede	3
Varziela	4
Franciscas	2
Tocha	26
P. da Tocha	28
Cochadas	3
Berlengas	3
Povoeiras	2
Escoural	13
Barrins	3
Pocariça	6
Montinho	1
Arrôtas	1
Outil	2
Vila Nova	2
Portunhos	5
Pena	10
Covões	6
Labrengos	1
Marvão	3
Cabeço Cambões	2
Malhada de Cima	2
P. Ásperas (Sanguinheira)	2

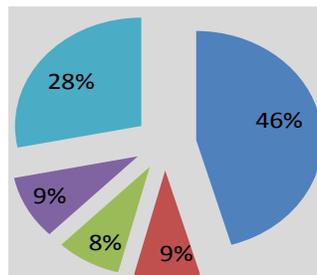
Casal de Cadima (Cadima)	2
Nogueiras	2
Zambujal	4
Rodelo	2
Corgo Encheiro	3
Olhos da Fervença	3
Murtede	3
Enxofães	12
Carvalho	4
Ourentã	3
Povoa do Bispo	2
Sepins	5
Escapães	1
S. Caetano	13
Pisão	1
Criação	1
Corgo	1
Ançã	14
Febres	14
Barracão	6
Lagoas	1
Chorosa	2
A. Camarneira (Camarneira)	1
Carvalheira	8
Fonte Errada	2
Vilamar	16
Cordinhã	4
Ourentela	2



RAÇA DE CÃES CAPTURADOS

SRD – Sem Raça Definida	197
Caniche	17
X Caniche	19
Podengo	14
X Podengo	23
Boxer	2
X Boxer	3
Samoiedo	1
Galgo	1
Husky	14
X Husky	5
Pastor Alemão	10
X Pastor Alemão	31
Chow-Chow	1
X Chow-Chow	1
Perdigueiro	7
Pointer	1

Dálmata	4
X Dálmata	2
Doberman	1
X Griffon	4
Maltez	2
Cocker Spaniel	3
xCocker Spaniel	1
Serra da Estrela	3
X Pastor Belga	1
X Pincher	7
X Collie	3
X Pastor Belga	1
Pequinois	2
X Pequinois	7
Epanheul Breton	2
X Epanheul Breton	5
Castro Labreiro	2



- SRD
- Podengo e cruzamentos
- Caniche e cruzamentos
- Pastor Alemão e cruzamentos
- Outras raças

CÃES ENTREGUES PARA EUTANÁSIA

Adenocarcinoma da mama	3
Sarna Sarcóptica	1
Sarna Demodéica	3

MORTE NO CANIL

Sarna Demodéica	2
Morte súbita	3
Processo que interessa o trato urinário (síndrome hepato-renal?)	1
Traumatismos (desastre)	1
Parvovirose	9

IDADE DOS CÃES CAPTURADOS

Menos de 1 ano	139
Entre 1 e 5 anos	67
Entre 6 e 10 anos	84
Mais de 10 anos	107

SEXO DOS CÃES CAPTURADOS

Machos.....	204
Fêmeas.....	193



CÃES COM MICROCHIP E REGISTADO3

CÃES ADOPTADOS CÃES CAPTURADOS COM MICROCHIP7

Canídeos Adultos	25
Cachorros	44

CADÁVERES RECOLHIDOS NA VIA PÚBLICA

Cães.....	89
Gatos.....	46
Texugos.....	1
Suínos (fêmea)	1

PESO APROXIMADO DE CADÁVERES ENTERRADOS

Proveniente da eutanásia.....	6177 kg
Recolha de cadáveres (cães)	2028 kg
Recolha de cadáveres (gatos)	14 kg
Recolha de cadáveres (texugos)	30 kg
Recolha de cadáveres (Suino-fêmea)	150 kg

Total8532 kg

EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE PROFILAXIA MÉDICA-SANITÁRIA-VACINAÇÃO ANTI- RÁBICA (DL 314/03, DE 17/12)

N.º cães vacinados	2039
N.º gatos vacinados	2

EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA (DL 313/03, DE 17/12)

Nº de cães identificados	168
--------------------------------	-----

AVALIAÇÃO/INSPECÇÃO DE SITUAÇÕES CAUSADORAS DE INTRANQUILIDADE E/OU INSALUBRIDADE PROVOCADAS POR ANIMAIS DE COMPANHIA.

Nº total de acções efectuadas.....	4
Nº de vistorias	4

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PARA VENDA DE ANIMAIS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA

Nº parecer técnico	5
Nº de vistorias/ou inspecções	2
Nº de vistoria/licenciamento	1

LICENCIAMENTO DE CENTROS DE ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO

Nº parecer técnico.....	1
Nº de Vistorias.....	1

AVALIAÇÃO/INSPECÇÃO DE CIRCOS

Nº de vistoria.....	1
Nº de relatórios efectuados.....	1

CONTROLO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

Controlo de feiras e mercados (Vacinação de Newcastle e Bem-Estar animal.....)	21
--	----

AVALIAÇÃO/INSPECÇÃO DE SITUAÇÕES CAUSADORAS DE INTRANQUILIDADE E INSALUBRIDADE PROVOCADAS POR ANIMAIS DE ESPÉCIES PECUÁRIAS

Nº total de acções efectivas.....	3
Relatório efectuados	3

PARECERES TÉCNICOS SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E DE BEM-ESTAR ANIMAL DE ESPÉCIES PECUÁRIAS (PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS)

Nº de pareceres.....	4
Avicultura.....	3
Suicultura	1
Ovinicultura (vistoria prévia)	4

ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

E DA
 HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS (GROSSISTAS E RETALHISTAS) DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE ORIGEM ANIMAL

Nº de pareceres técnicos em projecto	6
Nº de vistorias e/ou inspecções.....	1
Talhos.....	1
Peixarias.....	1
Entrepasto de peixe(tipo IV).....	2
Salsicharia (tipo IV).....	1

LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE FABRICO PARA VENDA DIRECTA DE PRODUTOS ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL

Nº de pareceres técnicos em projecto.....	7
Preparação e venda de leitão assado.....	4
Fabrico de enchidos fumados.....	3
Vistorias de licenciamento.....	3

CONTROLO E INSPECÇÃO SANITÁRIA DOS PRODUTOS ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL E DOS ESTABELECIMENTOS ONDE OS MESMOS SE ARMAZENAM, TRANSPORTAM, VENDAM OU MANIPULEM

<i>Nº de acções efectuadas.....</i>	<i>71</i>
Nº de relatórios efectuados.....	40
Estabelecimentos comerciais (retalhistas) – talhos.....	13
Feiras e mercado municipal.....	31
Vendedores ambulantes (peixe)	20
Vendedores ambulante de alimentos (reboque–bar).....	7

INSPECÇÃO SANITÁRIA/PERITAGENS, A SOLICITAÇÃO DE ENTIDADES POLICIAIS OU OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS.

ASAE.....	2
SEPNA.....	2
G.N.R.....	5

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO À POPULAÇÃO E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Divulgação em jornal local dos canídeos com potencial de adopção
- Divulgação durante a campanha de vacinação anti-rábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações. Distribuição de “ flyer” sobre a hidatidose, aconselhando os proprietários a desparasitação.

INSPECÇÃO SANITÁRIA (suínos)

Matança para auto consumo	1
Matança tradicional de suínos.....	2

DAF

Departamento Administrativo e Financeiro

Director de Departamento

José Alberto Arêde Negrão

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Superintender e coordenar as actividades das divisões que integram o D.A.F. e definir os seus principais planos de actuação;
- Promover, através dos respectivos grupos de actividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de actuação do Departamento, de acordo com os critérios de uma gestão racional e equilibrada;
- Dar apoio aos órgãos do Município;
- Promover a elaboração de estudos conducentes à melhoria de funcionamento dos Serviços, em especial no que respeita às estruturas, métodos de trabalho e equipamento;
- Participar na elaboração e actualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Colaborar com os demais serviços, no estudo e selecção de dados susceptíveis de tratamento informático;
- Manter actualizados os registos dos bens patrimoniais do Município;
- Desenvolver todas as tarefas técnico-administrativas no quadro de uma correcta gestão dos recursos humanos;
- Organizar os documentos de prestação de Contas e colaborar na elaboração dos documentos de gestão previsional;
- Conservar sob a sua guarda e responsabilidade o Arquivo Administrativo Municipal;
- Organizar e promover acções regulares de formação, aperfeiçoamento e valorização profissional dos recursos humanos afectos aos diversos serviços do Município;
- Organizar todos os processos de selecção e recrutamento de pessoal.

O Departamento Administrativo e Financeiro é constituído pelas seguintes divisões:

- Divisão Administrativa e de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira;
- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks.

DARH

Divisão Administrativa e de Recursos Humanos

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Administrativa e Recursos Humanos prestar o apoio técnico-administrativo aos Órgãos e Serviços Municipais e assegurar a execução das diversas actividades que, pela estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

- Secção de Expediente Geral:

- a) Expediente Geral;
- b) Reprografia;
- c) Notariado e Contratos;
- d) Património Municipal;

- Secção de Apoio aos Órgãos da Autarquia

- Secção de Arquivo

- Sector Administrativo de Recursos Humanos

ACTIVIDADES

Dentro da área de apoio instrumental, são diversas as actividades executadas, designadamente, a gestão do quadro de pessoal e a valorização dos recursos humanos, património, arquivo municipal, emissão de certidões diversas, a colaboração na elaboração do Relatório de Gestão, bem como o apoio administrativo aos diversos Órgãos do Município.

Recursos Humanos

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Técnico Superior Principal	2	
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	1	a) Uma a desempenhar as funções de Secretária do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Chefe de Secção	2 a)	
Assistente Administrativo Especialista	4	
Assistente Administrativo Principal	2 b)	b) Uma a desempenhar funções de Secretária da Senhora Vice-Presidente
Assistente Administrativo	2	
Auxiliar Administrativo	2	
Telefonista	1	
Motorista de Ligeiros	1	
Auxiliar dos Serviços Gerais	3	

GESTÃO DE PESSOAL	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Pessoal do Quadro:							
- Admitidos	22	10	15	15	1	15	5
- Transferidos
- Exonerados	1	1
- Aposentados	8	5	1	2	3	4	2
- A aguardar aposentação	3	1	1	1
- Demitidos
- Falecidos	1	1
Pessoal em 31 de Dezembro	254*	258*	271*	284*	280*	291*	294*
Pessoal Contratado:							
- Contratos efectuados	12	21	1	16	7	7	52
- Contratos terminados	37	8	13	7	...	12	2
Contratados em 31 de Dezembro	16	20	8	17	24	19	69

* inclui 46 que foram requisitados pela INOVA, EM.

Efectivos globais

Em 31 de Dezembro de 2008 a Câmara Municipal de Cantanhede totalizava 363 trabalhadores, de entre funcionários, agentes, pessoal contratado a termo certo, pessoal requisitado a outros serviços e requisitado para outros serviços.

Quadro n.º 1: Total dos efectivos de pessoal da C.M.C. em 31 de Dezembro de 2008

Vinculo	Efectivos		%
Pessoal do quadro da CMC	247		
Outras situações (req. p/ outros serviços)	46	293	80,72%
Pessoal de outros quadros:			
Requisitados	1	1	0,28%
Outros			
Contratados	69		
Prestadores de Serviços		69	19,01%
TOTAL	363		100,00%

Dos 363 funcionários pertencentes ao quadro de pessoal da Câmara, 47 exercem funções noutra entidade (INOVA E.M).

1.2 Grupo de Pessoal

O quadro que se segue apresenta a distribuição do pessoal em exercício efectivo de funções nesta Câmara incluindo os contratados a termo resolutivo, e o pessoal proveniente de outros serviços, por grupo de pessoal e sexo, num total de 363 trabalhadores.

Mapa do pessoal em exercício de funções por grupo de pessoal e sexo em 31 de Dezembro de 2008.

Grupo de Pessoal	Homens	Mulheres	TOTAL	%
Pessoal Dirigente	12	7	19	5,23%
Técnico Superior	26	48	74	20,39%
Técnico	7	6	13	3,58%
Informático	7	0	7	1,93%
Técnico Profissional	26	10	36	9,92%
Administrativo	14	33	47	12,95%
Operário	68	5	73	20,11%
Auxiliar	54	32	86	23,69%
Outros Corpos	2	6	8	2,20%
TOTAL	216	147	363	100,00%
Percentagem H/M	59,50%	40,50%	100,00%	

Do total de efectivos de pessoal afectos aos vários serviços da Câmara, a maioria são do sexo masculino com 59,50 %, representando o sexo feminino 40,50 % dos efectivos globais

Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efectuadas com o seu Pessoal tiveram a seguinte origem

01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	437.641,16
PENSÕES:	
Funcionários a aguardar aposentação	0,00
Outras pensões	1.068,62
SEGURANÇA SOCIAL:	
Abonos Variáveis ou Eventuais	20.263,38
Encargos com a ADSE	295.881,07
Segurança Social	62.110,90
SUB-TOTAL	816.965,13
TOTAL 01	816.965,13
02 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
01 - DIRECÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	64.718,79
Abonos Variáveis ou Eventuais	562,14
Segurança Social	9.770,42
SUB-TOTAL	75.051,35
02 - DIVISÃO FINANCEIRA	
Remunerações Certas e Permanentes	344.487,60
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.571,17
Segurança Social	57.601,39
SUB-TOTAL	410.660,16
03 - DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS	
Remunerações Certas e Permanentes	158.406,08
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.441,12
Segurança Social	23.142,68
SUB-TOTAL	182.989,88
04 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS	
Remunerações Certas e Permanentes	285.995,14
Abonos Variáveis ou Eventuais	911,59
Segurança Social	47.194,12
SUB-TOTAL	334.100,85

TOTAL 02 1.002.802,24

03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS

01 - DIRECÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	131.151,86
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	22.715,10

SUB-TOTAL 153.866,96

02 - DIVISÃO DE VIAS

Remunerações Certas e Permanentes	466.678,54
Abonos Variáveis ou Eventuais	57.444,30
Segurança Social	82.745,08

SUB-TOTAL 606.867,92

03 - DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Remunerações Certas e Permanentes	267.909,96
Abonos Variáveis ou Eventuais	10.146,58
Segurança Social	45.381,42

SUB-TOTAL 323.437,96

04 - DIVISÃO DE APOIO E MANUTENÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	262.402,11
Abonos Variáveis ou Eventuais	27.323,88
Segurança Social	42.262,22

SUB-TOTAL 331.988,21

TOTAL 03 1.416.161,05

05 - DEPARTAMENTO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO/SOCIAL

02 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Remunerações Certas e Permanentes	473.293,20
Abonos Variáveis ou Eventuais	679,42
Segurança Social	49.492,12

SUB-TOTAL 523.464,74

03 - DIVISÃO DE CULTURA

Remunerações Certas e Permanentes	369.261,38
Abonos Variáveis ou Eventuais	16.971,61
Segurança Social	59.478,55

SUB-TOTAL 445.711,54

04 - DIVISÃO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Remunerações Certas e Permanentes	338.263,44
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.402,60
Segurança Social	38.980,69

SUB-TOTAL 385.646,73

TOTAL 05 1.354.823,01

06 - DEPARTAMENTO DE URBANISMO

01 - DIRECÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	191.359,89
Abonos Variáveis ou Eventuais	197,28
Segurança Social	36.723,70
SUB-TOTAL	228.280,87

02 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Remunerações Certas e Permanentes	106.218,94
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	15.959,45
SUB-TOTAL	122.178,39

03 - DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Remunerações Certas e Permanentes	128.855,11
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	21.032,00
SUB-TOTAL	149.887,11

04 - DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Remunerações Certas e Permanentes	111.786,58
Abonos Variáveis ou Eventuais	703,71
Segurança Social	18.345,86
SUB-TOTAL	130.836,15

TOTAL 06 631.182,52

07 - DIVISÃO JURÍDICA

Remunerações Certas e Permanentes	84.337,50
Abonos Variáveis ou Eventuais	232,64
Segurança Social	11.706,68

TOTAL 07 96.276,82

08 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO

Remunerações Certas e Permanentes	58.185,32
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	12.376,92

TOTAL 08 70.562,24

09 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS

Remunerações Certas e Permanentes	148.631,12
Abonos Variáveis ou Eventuais	518,96
Segurança Social	18.317,27

TOTAL 09 167.467,35

10- DIVISÃO DE INFORMÁTICA

Remunerações Certas e Permanentes	78.144,97
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	12.407,25

TOTAL 10 90.552,22

11- DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Remunerações Certas e Permanentes	81.367,26
Abonos Variáveis ou Eventuais	628,13
Segurança Social	15.881,35

TOTAL 11 97.876,74

12- DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Remunerações Certas e Permanentes	58.273,03
Abonos Variáveis ou Eventuais	129,90
Segurança Social	7.940,73

TOTAL 12 66.343,66

13- DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E RECURSOS NATURAIS

Remunerações Certas e Permanentes	77.783,12
Abonos Variáveis ou Eventuais	255,60
Segurança Social	17.840,08
Seguros dos Bombeiros	
TOTAL 13	95.878,80
TOTAL GERAL	5.906.891,78

PRÉMIO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – VERTENTE DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No dia 20 de Junho, o Secretário de Estado da Administração Local atribuiu à autarquia o Prémio Nacional de Boas Práticas na Administração Local, referente à categoria de Modernização Administrativa, pelo desenvolvimento do projecto “A Auto Avaliação Através do CAF – Projecto Conhecer, Aprender, Fortalecer”. O galardão foi entregue ao senhor Presidente da Câmara Municipal pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Dr. Eduardo Cabrita, no decurso do Seminário Internacional de Encerramento do Programa Foral, que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira.

A CAF é um modelo de análise organizacional que consiste numa auditoria interna que permite efectuar exercícios de auto-avaliação dos serviços com a participação de todos os intervenientes, identificando pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria. Este projecto foi desenvolvido por um equipa de coordenação e por diversas equipas de diagnóstico referentes a cada departamento, tendo sido utilizados no projecto exclusivamente recursos humanos e materiais da própria organização.

A CAF ocorreu entre Dezembro de 2004 e Dezembro de 2006 e comportou as seguintes fases: planeamento do processo; apresentação à organização; preparação, recolha e análise de dados; produção dos relatórios finais (organismos e organização; apresentação dos resultados à organização e comunidade; elaboração e operacionalização de planos de melhoria (com chefias); início da implementação das acções de melhoria.

Na ocasião, João Moura referiu “estar muito orgulhoso pelo facto de o Município de Cantanhede ter conquistado um prémio que constitui um justo reconhecimento da grande disponibilidade e da atitude responsável e profissional com que os trabalhadores têm participado em todas as acções desencadeadas para promover a crescente qualificação dos serviços. O elevado grau de envolvimento dos funcionários no processo de Auto Avaliação Através da CAF é sintomático disso mesmo”, adiantou o autarca, sublinhando que a edilidade cantanhedense “foi uma das primeiras do País a adoptar este modelo de análise organizacional e a única a fazê-lo com incidência no universo dos trabalhadores da Câmara Municipal e da INOVA - Empresa Municipal”.

Segundo o presidente da autarquia, “este processo, levado a cabo exclusivamente pelos recursos humanos da entidade que represento permitiu fazer uma auto-avaliação dos serviços, a partir da qual foram enunciadas propostas de melhoria, muitas delas já implementadas. Por outro lado”, referiu, “a CAF traduziu-se em benefícios significativos na cultura organizacional da instituição, tendo contribuído para o reforço do espírito de grupo em torno de objectivos comuns e para a consolidação de rotinas e procedimentos no tratamento de questões processuais que vieram a revelar-se particularmente úteis na implementação do SIADAP e no processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Cantanhede”.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SIADAP)

Ao abrigo da Lei n.º 10/2004, de 22 de Março, regulamentada pelo Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio, aplicada e adaptada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2006, de 20 de Junho, continua em implementação na autarquia do Sistema de Avaliação do Desempenho da

Administração Pública (**SIADAP**) num processo coordenado pelo Conselho Coordenador de Avaliação e apoiado tecnicamente pelo Departamento Administrativo e Financeiro, segundo as normas do seu regulamento.

Em termos estratégicos, quanto ao procedimento seguido, destaca-se a definição de objectivos em cascata desde a gestão de topo até aos funcionários, a fixação de objectivos transversais à organização e a cada unidade orgânica, a utilização da aplicação Bolsa de Ideias como factor de decisão relevante para a atribuição das classificações mais elevadas, assim como a realização do processo de avaliação das Competências Comportamentais das lideranças com contributo de questionários de avaliação preenchidos pelos subordinados de cada chefia.

FORMAÇÃO

A Câmara Municipal de Cantanhede, consciente da importância que se reveste a formação dos seus funcionários no processo de valorização dos seus recursos humanos e na melhoria da qualidade do serviço que prestam, promoveu, apoiou e implementou no ano de 2008 várias formas de formação dos seus funcionários. O ano de 2008 constituiu mais uma vez uma aposta clara na área da formação.

Apesar de o número de participantes ter baixado relativamente a 2006 e 2007, verificou-se ainda um número significativo de acções.

Este facto verificou-se não facto de terem sido realizadas várias acções referentes a mudanças de legislação operadas em diversas áreas, assim como decorrentes da iniciativa pessoal dos funcionários.

Em conclusão, existiu uma diminuição do número de participantes nas acções de formação, contabilizada, porém, por uma manutenção de um elevado número de acções de formação realizada.

No entanto, comparativamente com 2007 regista-se um aumento significativo no número de horas dispendidas para formação. Este facto justifica-se pela aposta em acções de formação mais extensas e aprofundadas.

Por um lado, verificou-se a realização de um número elevado de acções de formação propostas através da iniciativa dos próprios funcionários.

Este facto poderá estar relacionado com a diminuição das ofertas, bem como do financiamento disponível para o efeito, por parte do CEFA – Centro de Estudos e de Formação Autárquica, resultante do término dos fundos do III Quadro Comunitário de Apoio e da consequente restrição de acesso às verbas do IV Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Comparativamente com os anos 2006 e 2007, verificou-se a seguinte distribuição em 2008:

Ano	Acções	Participantes	Horas de Formação
2006	15	402	5958
2007	42	202	1557
2008	35	181	3672

A Câmara, apoiou ainda, situações pontuais de formação, privilegiando entidades formadoras com largo conhecimento da realidade autárquica, das quais se destacam: o CEFA – Centro de Estudos e de Formação Autárquica; Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas; Comissão de Coordenação da Região Centro; Universidade de Aveiro; Associação de Saúde Infantil de Coimbra; Associação Bandeira Azul da Europa; Ministério da Agricultura; Centro de Estudos de Direito do Ordenamento do Urbanismo e Ambiente; Instituto de Gestão e Administração Pública; Fundação para a Educação Ambiental; Associação de Informática da Região Centro e Instituto Superior de Contabilidade e Administração.

Resultou a seguinte distribuição de formação pelos diversos Grupos Profissionais:

Grupo de Pessoal	Ano 2008		Ano 2007		Ano 2006	
	Participantes	Dias	Participantes	Dias	Participantes	Dias
Dirigente	37	94	51	55	22	62
Técnico Superior	67	177	63	67	68	137
Técnico	10	30	9	9	18	62
Técnico – Profissional	14	39	13	14	47	109
Administrativos	25	88	41	41	83	196
Operário	19	61	12	12	56	59
Auxiliares	9	26	12	23	98	203
Informática	0	0	1	1	10	23

No que respeita à avaliação imediata das acções de formação, comportada na recolha de opiniões sobre o cumprimento dos objectivos propostos no levantamento de necessidades de formação para cada colaborador que frequente as respectivas acções de formação identificadas, resultaram os seguintes indicadores:

Acção de Formação	Média de avaliação imediata	Média global de avaliação imediata
Novo Regime de Urbanização e Edificação (Lei 60/2008 de 04/09)	3,39	3,35
Gestão e Prevenção da Segurança, Higiene e Saúde nas autarquias locais	3,64	
Novo código de contratação pública	3,37	
2º curso de pediatria comunitária	3,22	
Sistema de contabilidade autárquica - Contabilidade de custos	3,44	
4º congresso rodoviário português	2,89	
Novo regime de contratação pública	3,72	

Seminário nacional ECO-escolas	3,28	
Manuseio de Cães e Gerenciamento de Abrigo de Animais	3,28	
Alterações ao regime jurídico da Urbanização e Edificação	3,36	
Época balnear 2008, CCDR	2,97	
Formação CEFA 2008	3,17	
ECO XXI 2008	3,22	
Práticas de utilização do novo SIADAP	3,22	
Questões Notariais e Registrais	3,94	
Programa FORAL - Problemas e desafios da formação na DOM local	3,22	
Novos regimes de vinculação, carreiras e remunerações	3,22	
Ventos de mudança no direito do trabalho - Flexisegurança	3,22	
Novo regime de responsabilidade civil do estado e demais entidades públicas	3,22	
VIROC - uma solução para a construção: aplicações e aspectos técnicos	3,67	
Isolamento térmico com XPS Fibran Eco: tendências construtivas para conforto sustentável	3,22	
Contra-ordenações municipais	2,89	
1º curso de pediatria comunitária	3,22	
Programa Energia Inteligente-Europa	3,39	
5º encontro de utilizadores ESRI	3,61	
Ocupação dispersa do território urbano	2,93	
Instrumentos de gestão do território	3,50	
Sistema de inventário e cadastro patrimonial - fecho do ano	3,72	
O saneamento e o equilíbrio financeiro municipal	3,58	
Ventos de mudança no direito do trabalho - Flexisegurança	3,87	

Fundamentação económica-financeira relativa ao valor das taxas municipais	3,64	
Worshop definição de e desenvolvimento das unidades de execução dos instrumentos de gestão territorial	3,44	
Novo Regime de Contratação Pública	3,56	
Qualificação de Auditor Interno de Qualidade	3,44	
Sistema de contabilidade Autárquica - contabilidade de custos	3,31	
Eco XXI2008	2,94	
Nova Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações	3,4	
O Novo Código de Contratação Pública	3	

Nota: Foi definido como seu indicador a pontuação média na avaliação imediata da acção de formação (escala de 1 - Muito Mau; 2 – Mau; 3 – Bom; 4 – Muito Bom).

Conclui-se, após a recepção e tratamento estatístico dos questionários de avaliação imediata de formação (Mod. 16_3), que o grau de satisfação na avaliação imediata relativa às acções de formação desenvolvidas se constitui num valor médio de **3,36**.

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ofícios recebidos:	18.070	17.607	18.139	17.800	19.580	20.540
Ofícios expedidos:	13.977	14.946	14.563	14.310	16.957	18.072
Comunicações internas:				245	1.412	1.627
Actas das Reuniões de Câmara:						
- Ordinárias	45	45	45	36	24	24
- Extraordinárias	2	0	0	1	0	3
Escrituras diversas	29	19	29	17	51	72
Contratos de Empreitadas	22	11	11	12	18	37
Contratos de Empreitadas: Trabalhos a Mais						12
Contratos de Fornecimento				2	6	3
Contratos de Prestação de Serviços				3	4	5
Editais	124	177	161	114	83	127
Pedidos de Certidão:	316	445	477	404	323	296
- Compropriedade				57	34	43
- Construções anteriores a 05/08/1951				56	39	42
- Constituição do regime de propriedade horizontal				49	37	36
- Rectificações/Renovações de propriedade horizontal					12	14
- Aumento do número de compartes				9	9	9
- PDM				24	18	2
- Pedido de destaque				54	43	36
- Renovação de destaque					12	0
- Localização de prédios em novas Freguesias				69	76	64
- Unificação de prédios				13	11	2
- Alvarás				14	0	13
- Zonas Industrias				8	0	0
- Divisão de Prédios						3
- Cancelamento de ónus						4
- Diversas				51	32	28
Licenças de Máquinas de Diversão	113	109	146	141	83	39
Provas Desportivas	8	12	13	13	16	19
Realização de leilões					3	2
Exercício de Agência Venda Bilhetes para Espectáculos Públicos					2	0
Realização de Acampamentos Ocasionais a)				0	0	1
Licenças Especiais de Ruído	10	19	33	31	62	52
Licenças "Táxis"	29	9	1	0	0	0
Protocolos em Reunião de Câmara			30	24	38	50
Cartões de Estacionamento a Residentes			12	2	4	1
Declarações Abonatórias Levantadas			10	26	12	10

DF

Divisão Financeira

Chefe de Divisão

Delfina G. Cardoso Moreira

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes Serviços:

- Tesouraria
- Secção de Contabilidade Orçamental;
- Secção de Contabilidade de Custos;
- Secção de Taxas e Licenças
- Inventário e Cadastro

ACTIVIDADES

Dentro da área financeira, são diversas as actividades executadas, designadamente quanto aos procedimentos necessários à efectivação de pagamentos, preparação e elaboração dos documentos de gestão previsional e de prestação de contas, controle dos custos das obras e fornecimentos. Assegurar a liquidação, cobrança e controlo de licenças, taxas, tarifas, impostos e outras receitas municipais.

PESSOAL

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Chefe de Divisão	1
Técnico Superior de Gestão	1
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	2
Técnico Superior de Contabilidade Administração	1
Técnico Superior de Gestão Administração Pública	1
Técnico Superior Contabilidade Auditoria	1
Técnico Ciências Administração	1
Técnico Gestão Autárquica	1
Chefe de Secção	1
Assistente Administrativo Especialista	4
Assistente Administrativo Principal	2

Assistente Administrativo	2
Auxiliar Administrativo	2
Tesoureiro Especialista	1
Aferidor Especialista	1
Telefonista	1

Taxas e Licenças**Apuramento em 2008**

Cartão de Feirante	
Emissão	2
Revalidação	74
2ª Via de Cartão	--
Cartão de Colaborador	
Emissão	--
Revalidação	6
Cartão de A.T.S./Vendedores Artigos Regionais	
Emissão	--
Revalidação	1
Cartão de Vendedor Ambulante	
Emissão	--
Revalidação	18
Lugar de Terrado	55
Desistência de Lugar de Terrado	18
Transferência de Lugar de Terrado	1
Aumento de Lugar de Terrado	3
Guias de Terrado	1.263
Mudança de lugar de Terrado	3
Veículos	
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores	5
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas	61
Revalidação de Licenças de Condução	280
2ªs Vias de Licenças de Condução	11
2ªs. Vias de Livretes	1
Cancelamentos de Matrícula	9
Certidões de Registo de Ciclomotor	323
Estabelecimentos	
Horários de Funcionamento (Emissões e Averbamentos)	88
Prolongamentos Excepcionais de Horários	6
Averbamentos de Alvarás Sanitários	4
Cemitério	

Inumação de Cadáver	55
Transladação de Cadáver ou Ossadas	1
Compra de Sepultura	6
Revestimento de Sepultura	8
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	15
Averbamento de Alvarás de Concessão de Terreno	--
Inspecções Higio-Sanitárias	
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	14
Veículos de Transporte de Animais Vivos	--
Licenças de Caça - Nacional	
Nacional	*
Regional	*
Aves Aquáticas	*
Cartas de Caçador	
Exames	29
Repetição de Exames	1
Concessões	8
Renovações (dentro do prazo)	21
Renovações (fora do prazo)	76
2 ^{as} . Vias	2
Alvará de Armeiro	
Emissão	--
Renovação	--

- A Venda passou a ser efectuada através de Multibanco

Metrologia

1. Introdução

O processo desenvolvido pelo Serviço Municipal de Metrologia, caracteriza-se pelas actividades desenvolvidas pelo (SMM) subdividindo-o em acções de esclarecimento, fiscalização e verificação de Instrumentos de pesagem e tempo.

A metrologia sem se arrogar a papeis de primeiro plano ou de grande protagonismo, tem, no entanto, um papel fundamental na qualidade de vida e para atestar este facto não precisamos de recorrer aos contributos da metrologia fundamental em áreas como a da medição do tempo, cujos resultados, traduzidos na extrema exactidão dos relógios atómicos (mais ou menos um segundo em cada milhão de anos) têm um papel crucial, quer na navegação por satélite, quer nas telecomunicações.

Confrontados diariamente com uma actividade geralmente rotineira, seja do lado da medição, seja do lado do controlo e verificação metrológica dos instrumentos nela utilizados, nem sempre nos lembramos que a metrologia legal ultrapassa largamente as áreas específicas do consumo ou das transacções comerciais

que envolvem equipamentos de medição e tem um papel crucial em outras áreas de extrema importância, como as da saúde e da segurança rodoviária.

Muitas das novas áreas de medição são áreas pois, de forte conflitualidade e onde um elevado nível de exactidão e confiança no resultado da medição é exigido por razões de natureza estritamente socio-económica e política.

Preocupados com esta situação, os governos promoveram o enquadramento regulamentar dessas áreas e hoje a Metrologia Legal desempenha uma função importante, não só no reforço da confiança na medição, mas igualmente na “arbitragem de conflitos na sociedade.

A prevenção de litígios tornou-se pois uma área de especial preocupação e em desenvolvimento na Metrologia Legal, principalmente, nos casos onde a medição é de decisiva importância legal.

O presente relatório de actividades visa fazer uma apresentação e análise crítica aos resultados obtidos no SMM, assim como avaliar o grau de cumprimento dos objectivos e definir eventuais acções correctivas e/ou preventivas em função da análise efectuada.

2. Resultados e Análise dos Objectivos

O Programa de Gestão (Mod.02) para o ano de 2008 definiu para o **PM**, 2 objectivos, nomeadamente:

- Entrega de Mapa (IPQ) de pagamento mensal para operações de tesouraria.

Como indicador para este objectivo foi definido que o número de dias fosse, igual ou inferior a 2 dias, após o último dia útil de cada mês.

Os mapas têm sido entregues no último dia útil de cada mês. Conforme mapa Mod. 156/0, pelo qual o objectivo foi cumprido.

- Aumentar anualmente a cobertura Metrológica dos Instrumentos verificados, face ao ano anterior.

O indicador ficou definido no aumento entre 10% a 15%, ao final do ano.

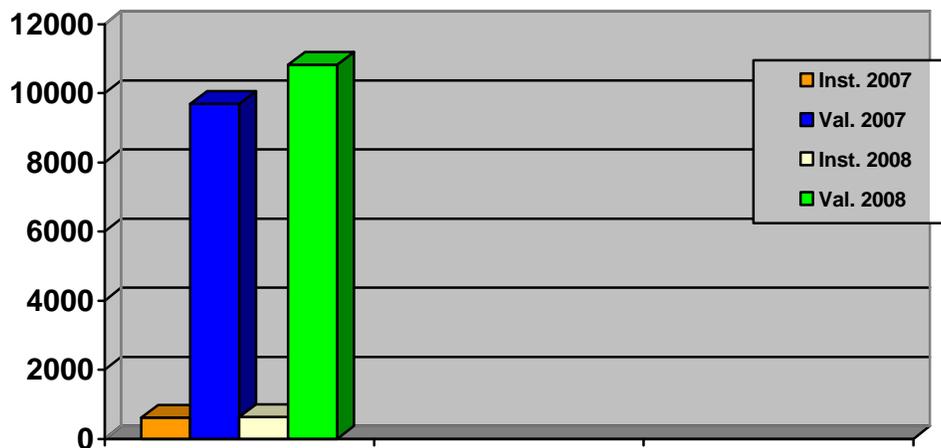
O registo dos valores representados nos quadros seguintes reflecte que no ano de 2008 houve um acréscimo dos montantes, tendo atingido o objectivo, embora não tivesse sido excedido o indicador de referencia, circunstancia a que esse período temporal o SMM tenha desenvolvido a sua actividade essencialmente para o cumprimento de vários requerimentos fora do concelho, na Verificação de Instrumentos de capacidades elevadas em empresas e no acompanhamento de acções fiscalização e sensibilização dos utentes do SMM.

2007

		VP	PV			TOTAL
INSTRUMENTOS		598	14			612
TAXAS				9 688,42		9 688,42 €
	IPQ 10%			1 076,51		1 076,51 €

2008

		VP	PV			TOTAL
INSTRUMENTOS		614	12			626
TAXAS				10 816,50		10 816,50 €
	IPQ 10%			1 201,84		1 201,84 €



Auditorias Externas

- O SMM foi auditado no âmbito da certificação ISO 9001:2000, não ocorrendo alguma NC.
- O SMM não foi auditado no âmbito da continuidade e acompanhamento dos procedimentos do despacho de acreditação do SMM, pela DRC-MEI.

3. Aspectos Relevantes para o Desempenho do Processo

Conforme se demonstrou ao longo do presente relatório, os objectivos definidos no Programa de Gestão para o Processo de Metrologia no corrente ano, foram adequados, embora as melhorias no desenvolvimento das actividades de Controlo Metrológico, não superaram na totalidade os objectivos pré defendidos.

4. Acções a Desenvolver e Sugestões de Melhoria

- Promover informação aos utentes e publico em geral, divulgando características do SMM,
- Criar atalho integrado na página do Município de Cantanhede, para divulgar o SMM, bem como toda a legislação e documentos, requerimentos inerentes ao respectivo Serviço.
- Criar coordenação interna do SMM, no sentido da rentabilização do tempo.
- Formular Procedimentos para a acreditação (IPQ) de Verificação Metrológica de Parcómetros.
- Continuar com a formação dos novos estabelecimentos em tudo o que estiver relacionado com o SMM, Apresentação do Serviço, legislação aplicável, normas e informação sobre características e legislação específica sobre equipamentos a utilizar.
- Aumentar a cobertura do controlo metrológico dos instrumentos entre 3% e 5% relativamente aos proventos auferidos no ano anterior.
- Organizar / Agrupar / Monotorizar, no SMM, todos os D.M.M.s. do Município.
- Entrega de Mapa (IPQ) de pagamento mensal para operações de tesouraria.

Como indicador para este objectivo foi definido que o número de dias fosse, igual ou inferior a 2 dias, após o último dia útil de cada mês.

- Promover aquisição e desenvolvimento do Software “ Metroplus “, específico para SMM, ferramenta indispensável para o bom funcionamento do serviço.
- Manter a acreditação do SMM, elevando as competências e não ultrapassar 1 a 3 não conformidades.

DAGS

Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks

Chefe de Divisão

Sérgio Emanuel Mamede Fernandes

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) encontra-se enquadrada no âmbito dos Serviços de Administração Geral e é directamente dependente do Director do Departamento Administrativo e Financeiro.

Esta Divisão encontra-se organizada com os seguintes serviços:

- Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks; e
- Armazém.

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrante os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 2 Técnicos Superiores de 1ª Classe, do quadro;
- 1 Técnico Superior de 2ª Classe, do quadro;
- 1 Técnico de 2ª Classe, do quadro;
- 1 Assistente Administrativo Especialista, do quadro;
- 1 Auxiliar Técnico, do quadro;
- 1 Fiel de Armazém, do quadro;
- 1 Técnico Superior de 2º Classe, contratado;
- 1 Auxiliar Administrativo, contratado.

Também no decorrer do ano de 2008, mais especificamente a partir do mês de Novembro, com um elemento a exercer funções de auxiliar administrativo, no âmbito de um Acordo de Actividade Ocupacional, promovido pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

MISSÃO

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) actua para satisfazer as necessidades dos diversos serviços do Município (clientes), ao nível do fornecimento de bens e serviços necessários ao regular funcionamento dos mesmos.

VISÃO

Numa perspectiva de melhoria contínua, pretende-se que, até 2013, se vise uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vectores: i) O lançamento das entradas e saídas de stock's ser feito através do sistema de leitura óptica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas actividades e respectivas necessidades.

Valores

A actuação da DAGS visa: i) Cumprir em absoluto a legalidade dos procedimentos adoptados e a igualdade de tratamento de todos os concorrentes; ii) Procurar e introduzir soluções e procedimentos inovadores capazes de permitir a racionalização dos meios utilizados e a desburocratização; iii) Fomentar o envolvimento, o empenho, o incentivo e a motivação dos colaboradores e clientes, de forma a atingir a melhoria contínua do serviço prestado.

Atribuições

São, no geral, atribuições da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, desenvolver o processo de aquisição de bens e serviços para os diversos serviços da Autarquia, seu controle, etiquetagem patrimonial, armazenamento e gestão, de acordo com as disposições legais estabelecidas fundamentalmente no Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, em conformidade com a estrutura orgânico-funcional dos serviços municipais.

Actividades Desenvolvidas

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras actividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Concursos Públicos	4
Concurso Limitado sem Apresentação de Candidaturas	3
Consultas Prévias	63
Ajustes Directos com Consulta Prévia	3
Ajustes Directos de acordo com o art.º 114º, do D. L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro	117
Pedidos ao Armazém	8.794
Reaprovisionamentos	144
Propostas de Aquisição	2.935
Requisições emitidas	3.514

Do total das 3.514 requisições emitidas, as mesmas repartem-se entre as emitidas de forma avulsa e que são objecto de pedido avulso por parte dos diversos serviços requisitantes e aquelas que são emitidas por objecto de fornecimentos continuados. A totalidade das 3.514 requisições emitidas, encontram-se distribuídas pelas diversas classificações orgânicas, de acordo com o apresentado no quadro infra:

Serviço Requisitante	TOTAL	
	Nº	Valor
CLASSES INACTIVAS	1	86,00 €
O.A. – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	136	149.135,62 €
G.A.P. – Gabinete de Apoio à Presidência	45	29.633,18 €

G.S.P. – Gabinete de Sanidade e Pecuária	18	3.607,24 €
Assembleia Municipal	1	27,59 €
D.F. – Divisão Financeira	56	18.814,36 €
D.A.G.S. – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	35	15.604,98 €
D.A.R.H. – Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	185	51.184,39 €
D.O.M. – Departamento de Obras Municipais	463	137.367,28 €
D.V. – Divisão de Vias	161	874.073,97 €
D.E.C. – Divisão de Equipamentos Colectivos	252	154.779,97 €
D.A.M. – Divisão de Apoio e Manutenção	223	283.971,48 €
D.E.A.S. – Divisão de Educação e Acção Social	525	1.019.571,31 €
D.C. – Divisão de Cultura	622	271.236,97 €
D.D.T.L. – Divisão de Desporto e Tempos Livres	393	822.233,41 €
D.U. – Departamento de Urbanismo	66	14.276,94 €
D.G.U. – Divisão de Gestão Urbanística	3	474,78 €
D.O.T. – Divisão de Ordenamento do Território	106	203.588,45 €
D.I.G. – Divisão de Informação Geográfica	11	15.519,26 €
D.J. – Divisão Jurídica	16	12.840,48 €
D.P.C. – Divisão de Planeamento e Coordenação	15	42.957,00 €
D.E.P. – Divisão de Estudos e Projectos	33	16.054,41 €
D.I. – Divisão Informática	46	86.438,32 €
D.F.M. – Divisão de Fiscalização Municipal	17	6.894,09 €
D.C.R.P. – Divisão de Comunicação e Relações Públicas	50	32.772,65 €
D.P.C.R.N. – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	35	20.643,17 €
TOTAL	3.514	4.283.787,30 €

Na sequência da estreita colaboração entre a presente Divisão e a Divisão Financeira, nomeadamente na área de inventário, foram emitidas no total, 7.390 fichas de património, das quais 4.275 se referem a móveis e 3.115 se referem a livros, de acordo com o registo informático efectuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial.

A área dos serviços de armazém, realizou as seguintes actividades: a recepção e conferência quantitativa e qualificativa dos materiais, seu armazenamento, sua etiquetagem patrimonial e respectiva distribuição/ entrega aos correspondentes serviços requisitantes, assim como, no final do ano o inventário dos mesmos em stock.

Resultante deste serviço, no quadro abaixo encontra-se expresso o valor das existências em stock em 31/12/2008, assim como a variação de existências entre 01.01.2008 e 31.12.2008.

Classe	Designação	Saldos Iniciais	Saldos Finais	Variação	
				€	%
32	Mercadorias	40.341,08 €	42.068,13 €	1.727,05 €	4,28 %
36	Matérias-primas, sub. e de consumo	246.613,60 €	278.794,93 €	32.181,33 €	13,05 %
361	Matérias-primas	27.505,06 €	36.970,54 €	9.465,48 €	34,41 %

362	Matérias subsidiárias	- €	- €	0,00 €	0,00 %
363	Materiais diversos	213.044,99 €	235.010,02 €	21.965,03 €	10,31 %
364	Embalagens de consumo	6.063,55 €	6.814,37 €	750,82 €	12,38 %

Na área de aprovisionamento, foi implementada a informatização dos “Pedidos ao Armazém”, (presentes anteriormente sob a forma de suporte papel) e conseqüentemente de grande parte do sistema aquisitivo, contribuindo deste modo para uma agilização processual com ganhos temporais reais. Da mesma forma, esta intervenção da DAGS, acabou por abrir assim as perspectivas dos serviços em geral, para a exactidão com que deverão efectuar todas as suas solicitações, colaborando diligentemente com a sua participação procedimental, como intervenientes, através dos meios electrónicos disponíveis.

Do mesmo modo, a informatização dos “Pedidos ao Armazém” contribuiu para a conseqüente eliminação do papel do sistema, cooperando para um dos objectivos delineados pelo actual executivo, contribuindo também para uma economia na despesa corrente e em termos ecológicos para um melhor ambiente.

DOM

Departamento de Obras Municipais

Directora de Departamento
Anabela Barosa Lourenço

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Director do Departamento de Obras Municipais, coordenar toda a actividade do Departamento e prestar apoio técnico à Câmara, Presidente de Câmara e, bem assim, às actividades desenvolvidas pelos restantes órgãos e serviços municipais.

DESCRIÇÃO GERAL

O Departamento de Obras é composto pelas seguintes divisões orgânicas:

- Divisão de Equipamentos Colectivos;
- Divisão de Apoio e Manutenção;
- Divisão de Vias;
- Divisão de Estudos e Projectos (por delegação);
- Sector Administrativo.

Dependente do Director de Departamento está o seguinte pessoal:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| • Técnico Superior 1ª Classe | 1 |
| • Desenhador Especialista Principal | 1 |
| • Assistente Administrativo | 3 |
| • Auxiliar Administrativo | 1 |

DEC

Divisão de Equipamentos Colectivos

Chefe de Divisão

Sara Godinho de Melo

A Divisão de Equipamentos Colectivos, dependente do Departamento de Obras Municipais tem como atribuições, designadamente:

1. Fomentar a construção de equipamento urbano e apoio social;
2. Coordenar todos os trabalhos de construção civil na área do município, a executar pela Câmara Municipal, quer por administração directa, quer por empreitada, em equipamentos de utilização colectiva;
3. Manter em boas condições de funcionamento os imóveis municipais nomeadamente as escolas;
4. Coordenar as Actividades da Divisão;
5. Assegurar a conservação e a manutenção dos equipamentos e instalações municipais;
6. Dirigir e fiscalizar as obras de construção civil que a Câmara Municipal delibere executar por empreitada;
7. Organizar os processos de obras a pôr a concurso para serem executadas por empreitada, no âmbito da Divisão;
8. Fazer a apreciação das propostas para a execução de obras postas a concurso para serem executadas por empreitada e elaborar os respectivos relatórios técnicos;
9. Promover a execução de trabalhos solicitados por serviços municipais, desde que devidamente autorizados;
10. Organizar e promover o controlo da execução das actividades da Divisão.
11. Assegurar as funções relativas à planificação, execução, controlo de preços, autos de vistoria e medição de trabalhos, contas finais e autos de recepção provisória e definitiva dos empreendimentos de construção civil que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por empreitada;
12. Instruir os processos de obras, no âmbito do sector, a executar por empreitada de acordo com o regime geral em vigor;
13. Fiscalizar o cumprimento dos contratos e fazer cumprir os prazos de execução das obras adjudicadas, de acordo com os regulamentos e normas aplicáveis;
14. Contabilizar os custos dos trabalhos executados no âmbito do sector;
15. Promover a racionalização dos materiais existentes e da utilização do equipamento disponível;

Na Divisão de Equipamentos Colectivos existem 5 equipas distintas:

Equipa das Manutenção e Conservação de Escolas (1º Ciclo (EB1) e Jardins de Infância (J.I.))

Equipa de Carpintaria

Equipa de Pintura
Equipa de Construção Civil
Equipa de Fiscalização de Empreitadas

Havendo necessidade de coordenar estas equipas entre si e ainda com equipas de outras divisões do Município

I. SECTOR DE EMPREITADAS

OBRAS CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO:

- Construção/ Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Escola de Murtede
- Construção Infra-Estruturas Desporto e de Lazer nas Freguesias – Parque Desportivo da Pocariça – (conclusão)
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Zona Frontal ao Cemitério de Cadima
- Construção da Académica Municipal de Golfe – Muro Perimetral
- Construção da Académica Municipal de Golfe – Cortina Arbórea
- Arranjos Urbanísticos Paisagistas de Rotunda do Concelho – Rotunda do Sardão –S. Caetano
- Construção/ Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Escola de Murtede
- Construção Infra-Estruturas Desporto e de Lazer nas Freguesias – Parque Desportivo da Pocariça – (conclusão)
- Construção / Beneficiação de Edifícios Máquinas e Viaturas / Estaleiro – 2ª Fase: Recuperação da Cobertura do Hangar dos Estaleiros da Câmara Municipal de Cantanhede
- Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede: Intervenção no Lote 58 de Vila D'Alva
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Zona Frontal ao Cemitério de Cadima
- Construção infra-estruturas Desporto e de Lazer nas Freguesias – Parque Descoberto da Cordinha
- Arranjos Paisagísticos no Concelho de Cantanhede – Envolvente e Recuperação dos Moinhos de Água das Cochadas
- Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede: Arranjo Exterior da Antiga Escola de Labregos – Freguesia de Covões
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Intervenção no Largo do Freixo (Outil)
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Intervenção no Largo do Olival do Senhor – Ourentã
- Construção/Beneficiação Edifícios para Fins Culturais e Recreativos - Biblioteca e Sanitários de Apoio da Praia da Tocha
- Construção/ Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Escola Velha de Sepins
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Arranjo do Largo do Areeiro – Rilhosos São Caetano
- Casa do Chico Pinto;
- Construção/ Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – EB1 Cantanhede (Recinto Desportivo)

- Construção/ Beneficiação/ Conservação de Outros Edifícios – Recuperação da Capela do Carvalho em Murtede
- Construção Armazéns Apoio Núcleo Piscatório Praia da Tocha

OBRAS EM EXECUÇÃO:

- Construção/ Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Casa Paroquial do Bolho;
- Parque Desportivo de Cantanhede
- Parque Desportivo Febres
- Requalificação urbana nas de Quintal da Fonte de Ançã
- Construção/Beneficiação de Edifícios para Fins Culturais e Recreativos – Centro Paroquial e Biblioteca de Covões
- Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias – Largo da Tocha 2ª fase
- Parque Desportivo da Tocha - Bancada Poente do Campo Sintético
- Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias – Mercado de Febres
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Arranjos Envolvente á Capela da Vila Nova de Outil
- Construção Remodelação e Beneficiação Parques Infantis - Parque Infantil do Passal - Outil e Parque Infantil do Rigueiro - Vila Nova de Outil
- Conservação/ Manutenção da Praia Fluvial olhos da Fervença - Café/ Snack-Bar e Restaurante
- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho (ala norte e sul)
- Parque Urbana Quinta de S. Mateus
- Construção e Beneficiação dos Campos de Ténis

OBRAS EM CONCURSO:

- Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede: Arranjos Envolvente á Capela da Varziela
- Construção do Centro Educativo de Ançã
- Requalificação Urbana nas Freguesias -Largo Bombeiros da Tocha
- Construção/ Beneficiação /Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1): EB1 Vilamar
- Raglcr – Construção Edifício Gaveto Largo Cândido dos Reis: Bloco A
- Recuperação/ Beneficiação do Antigo Edifício CUF
- Construção de Escola de Artes de Cantanhede (EAC)

II. ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

Conservação e manutenção de todos os edifícios municipais:

Escolas EB1

Jardins-de-infância
Edifício Paços do concelho
Biblioteca Municipal
Museu da Pedra
Casa da Cultura
Pavilhão Marialvas
Estádio Municipal
Praia Fluvial dos Olhos da Fervença
Mercado da Praia da Tocha
Bar/apoio de praia do Palheirão
Mercado Municipal de Cantanhede
Complexo Desportivo da Tocha
Manutenção do mobiliário urbano da Praia da Tocha
Estaleiros municipais

Manutenção do mobiliário urbano em todas as praças e espaços públicos municipais;
Transportes de vários materiais e equipamentos em apoio a outros serviços municipais (transporte de leite escolar, mobiliário, etc.).

DAM

Divisão de Apoio e Manutenção

Chefe de Divisão

Luís Manuel Gomes Cutelo

1. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DAM executar actividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Sector de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Sector de Electricidade.

É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

- 1.1. - Ao **Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro** compete:
- Organizar e promover o controlo e execução das actividades do Departamento dos Serviços Técnicos, em colaboração com os outros sectores municipais no respeitante à utilização de veículos e máquinas;
 - Assegurar a manutenção e o controlo das máquinas e viaturas, mantendo actualizado o cadastro de cada máquina ou viatura;
 - Preparar os cadernos de encargos, condições especiais de concursos necessários à abertura de concurso para aquisição/reparação dos veículos ou máquinas;
 - Manter em condições de operacionalidade todo o parque de máquinas e viaturas da Câmara;
 - Promover, em tempo oportuno, as revisões regulares das máquinas e viaturas;
 - Promover a aquisição, manutenção e conservação do P.M.V.;
 - Manter actualizado todo o inventário de máquinas, viaturas e equipamento;
 - Realizar a avaliação periódica do estado dos equipamentos e informar;
 - Coordenar os trabalhos de manutenção com as necessidades operativas, minimizando os tempos de paragem;
 - Propor a substituição de qualquer equipamento que deixe de apresentar condições de operacionalidade ou de segurança;
 - Gestão do Cartão Frota/Galp;
 - Manter em boas condições de funcionamento todo o equipamento das oficinas;
 - Coordenação e controle de cargas e movimento de viaturas e máquinas no Estaleiro da Câmara, bem como de pessoas estranhas aos Serviços;
 - Manter em boas condições de funcionamento as instalações evitando com as obras necessárias a sua degradação;
 - Propor melhoramentos e beneficiações para as instalações;
 - Dirigir e fiscalizar as obras de construção, beneficiação, conservação e reparação das infra-estruturas que fazem parte do Estaleiro preparando os cadernos de encargos e respectivos programas de concurso necessários à abertura de concursos para obras de construção, bene-

ficação, aquisições, reparações, etc., e fazer análise das propostas apresentadas emitindo parecer técnico elaborando os respectivos relatórios;

- Gerir os recursos humanos afectos ao parque de máquinas e viaturas, oficinas, propondo cursos de especialização e acções de formação para aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

1.2. - Ao Sector de Electricidade compete:

- Manter em bom estado as instalações eléctricas dos edifícios municipais;
- Assegurar a execução dos trabalhos solicitados pelos serviços municipais;
- Coordenar todos os trabalhos de electricidade a realizar por administração directa ou empreitada;
- Coordenar e promover a execução de infra-estruturas eléctricas relacionadas com eventos festivos municipais e outros superiormente ordenados;
- Preparação de elementos necessários ao lançamento de concursos relacionados com empreitadas e serviços de electricidade, assim como apreciação de propostas apresentadas e respectivos relatórios técnicos emitindo parecer.

2. DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das actividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

2.1 PESSOAL

No PMV e Oficinas

- 1 Eng Téc Mecânico, Responsável do equipamento, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
- 1 Mecânico Principal
- 1 Mecânico
- 1 Serralheiro Mecânico
- 1 Lubrificador
- 2 Motoristas de Transportes Colectivos
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (POC)

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém)
- 1 Conductor de Máquinas e Veículos Especiais (apoio no Estaleiro e Armazém)
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria / Expediente/ Vistorias/ Distribuição de Leite nas Escolas)
- 1 Cantoneiro de Limpeza (na Portaria e Expediente)
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (Limpeza das Instalações e Confeccção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros)

No Sector de Electricidade

- 1 Eng Técnico Electrotécnico
- 1 Técnico Profissional de Máquinas e Equipamentos Especialista
- 1 Técnico Profissional de Equipamento de 2ª
- 1 Electricista
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais

No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa Principal
- 1 Auxiliar administrativo

2.2. EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV)
- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector de Electricidade)
- 1 Furgão Ford Transit (Sector de Electricidade)
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém)
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém)
- 1 Plataforma Elevatória Articulada e Rebocável (Sector de Electricidade)
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento)
- 1 Fotocopiadora Kónica 1216

3. ACÇÕES

3.1. Equipamento (máquinas, viaturas e outros).

3.1.1. Aquisições (inclui respectivos concursos e análise de propostas):

Veículos

- Viatura Ligeira Mercadorias Fiat Scudo a diesel, usada do ano 2000, para a DAGS;
- Viatura ligeira Renault Clio Societe de 1999 para os O.A. (Serviço de Saúde);
- Viatura ligeira de passageiros, Chevrolet, para Órgãos de Autarquia;

Máquinas e Outros

- Máquina lavar alta pressão para estação de serviço das Oficinas da DAM, com abate de uma de 15 anos de utilização;
- Instalação de Full Box para Viatura Mazda 82-38-SD do DOM;

3.1.2 Outras aquisições:

- Concursos para Fornecimento Continuado para o ano 2006, de:
 - Pneus;
 - Lubrificantes ;
 - Filtros;
 - Diverso Material Auto para viaturas pesadas;
 - Diverso Material Auto para equipamento pesado;
 - Diverso Material Auto para ligeiros;
 - Diverso Material Eléctrico Auto;
 - Materiais para as diversas Divisões, etc..

4. COMPOSIÇÃO DO PARQUE AUTO E EQUIPAMENTO DIVERSO

- | | |
|--|----|
| - Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug) | 13 |
| - Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug) | 1 |
| - Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug) | 2 |
| - Viaturas ligeiras tipo comercial | 3 |
| - Viaturas ligeiras de mercadorias | 12 |

- Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
- Tractor Camião com Galera	2
- Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
- Viaturas pesadas de passageiros	2
- Viaturas pesadas de mercadorias	9
- Tricarro tipo Furgão	1
- Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
- Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
- Dumpers	2
- Ciclomotores	10
TOTAL	94 unidades

ELECTRICIDADE

1. SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO

1.1 - REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO / BENEFICIAÇÕES / INFORMAÇÕES/ ESTUDOS

O Sector de Electricidade entre trabalhos executados e em curso teve neste período 582 intervenções destacando-se as seguintes obras:

Executadas

- Escolas Primárias, Jardins de Infância, Edifícios Municipais e Outros, Manutenção de Semáforos em função das avarias e cortes de energia, Largos, Fontes Luminosas e Eventos.
- Acompanhamento de obras da Câmara em curso, Arranjos urbanísticos no Concelho, execução e assistência técnica a eventos realizados pela Câmara neste período.

Estudos e Projectos elaborados pela Divisão

- Elaboração dos Projectos Eléctrico e ITED para Remodelação e Ampliação da Associação Musical da Pocarixa;
- Elaboração dos Projectos Eléctrico e ITED para Novo Edifício da Junta de Cantanhede, Ex – Casa Magistrados,
- Esquema Eléctrico Unifilar de remodelação do Quadro Eléctrico da Loja "COLMEIA" tendo em vista fazer um pedido de aumento de potência em virtude da instalação de aparelhos de ar condicionado. Pedido de Projecto Eléctrico Rectificativo ao Projectista responsável
- Elaboração do Esquema de Negativos de Electricidade para a iluminação dos Campos do Parque Desportivo de Febres
- Elaboração de Esquema Eléctrico de modificação e melhoramento da Iluminação Pública junto ao Mercado, no Largo da Tocha e respectivo pedido de orçamento à EDP para a execução dos trabalhos;
- Projecto de iluminação do Jardim do topo sul do Largo da Tocha.
- Elaboração de Projecto de Iluminação Exterior, com mapa de medições para antiga Escola de Labregos;
- Elaboração de estudo de iluminação pública junto ao arranjo urbanístico do Cabeço do Rebo-lo, Camarneira;
- Elaboração Projecto Ited para o Dep Urbanismo, habitação em Espinheira;

- Conclusão do esquema da rede de negativos para a Quinta de S. Mateus.
- Elaboração do mapa de medições e orçamento de electricidade para o campo de Jogos da Cordinhã.
- Elaboração do Mapa de Medições de Electricidade para Arranjo Urbanístico a levar a cabo no topo sul do Largo da Tocha;
- Elaboração do mapa de medições para abertura de concurso público, para a instalação de uma fonte luminosa na Rotunda do Rossio em Ançã;
- Elaboração do Esquema Eléctrico de Iluminação Pública para a obra de Recuperação dos Moinhos das Cochadas e requalificação paisagística da Zona Envolvente.
- Elaboração Projecto Ited para o Dep Urbanismo, habitação em Cantanhede;
- Antiga CUF – Transcrição e adaptação do mapa de medições e orçamento elaborado para o Projecto Eléctrico e ITED de requalificação da antiga CUF, de acordo com o modelo por nós adoptado, tendo em vista a abertura de concurso público para execução da obra;
- Execução de algumas alterações no Projecto Eléctrico da Casa dos Magistrados, nomeadamente no que se refere aos esquemas unifilares do Quadro Eléctrico Geral e do Quadro Parcial dos anexos;
- Aditamento ao projecto eléctrico de IP decorativa elaborado para a Praceta António Sérgio (Colocação de mais 1 candeeiro de bola);
- Elaboração do esquema eléctrico de iluminação, tomadas e esquema eléctrico unifilar do quadro eléctrico para a casa das máquinas do Parque Desportivo de Cantanhede;
- Elaboração do Projecto Eléctrico de IP para o Arranjo Paisagístico inserido na obra de recuperação dos antigos moinhos de água das Cochadas;
- Elaboração do Projecto Ited para a Moradia do munícipe “João Ferreira”;
- Elaboração do mapa de medições das infra-estruturas eléctricas para instalação de um novo PT no Parque Tecnológico de Cantanhede, tendo em vista a abertura de concurso;
- Elaboração do esquema de negativos de electricidade que permitirão efectuar a ligação da iluminação de Natal da árvore situada junto da “Casa do Chico Pinto” ao Q.E. Geral;
- Elaboração do mapa de medições das infra-estruturas eléctricas e de telecomunicações a levar a cabo no loteamento em nome de Acalino, tendo em vista a abertura de concurso;
- Elaboração do esquema eléctrico de IP para a envolvente à Capela de S. Jorge em Murtede;
- Elaboração do Projecto Eléctrico do Polidesportivo Descoberto de Portunhos;
- Iluminação do Arranjo Urbanístico a levar a cabo no Jardim do topo sul do Largo da Tocha;
- Elaboração de Projecto Eléctrico da Ampliação da Escola de Vilamar;

1.2. – Infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica executadas no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP

Empreitadas com a EDP

Executadas:

- Beneficiação de Iluminação Pública em diversas ruas na zona norte da Praia da Tocha;
- Beneficiação Iluminação pública junto à Capela de Santo Antão, Sepins;
- Largo do Olival do Senhor, Ourentã;

- Iluminação pública do Arranjo Urbanístico da Pocariça, junto à Junta e Cemitério;
- Iluminação Pública do Parque junto ao Campo de Jogos da Cordinhã;
- Arranjo Urbanístico IP da Praceta António Sérgio, na Cidade de Cantanhede;
- Iluminação Pública do Parque junto ao Campo de Jogos da Cordinhã;
- Arranjo Urbanístico IP junto ao Cemitério da Espinheira
- Iluminação Pública para a obra de Recuperação dos Moinhos das Cochadas e requalificação paisagística da Zona Envolvente;
- iluminação Pública dos Lavadouros Travessa Rua da Fonte, Cordinhã;
- Iluminação Pública da Rotunda da Variante de Portunhos, EN 234;
- Ampliação IP final da Av Rainha Santa Isabel, Cabeço Rebolo, Carvalheira- Freguesia da Camarneira,
- Electrificações das Juntas (Focos luminosos/ Ampliações de rede de baixa tensão e iluminação pública).

Empreitadas por Concursos

Executadas:

- Electrificações de Natal desmontagem de 2007;
- Infra-estruturas Eléctricas BT e IP, no Loteamento da Praia da Tocha (falta sómente condições no terreno para conclusão);
- Instalação eléctrica da Capela da Nossa Senhora das Candeias situada no lugar do Carvalho, freguesia de Murte;de;
- Instalações Eléctricas e outras do edifício da casa do “Chico Pinto” ;
- Repuxos do Largo do Olival do Senhor, em Ourentã;
- Electrificações de Natal no Concelho, montagem de 2008;

DV

Divisão de Vias

Chefe de Divisão

Carlos Alberto Silva Santos

ATRIBUIÇÕES

À **Divisão de Vias de Comunicação** estão conferidas as actividades que respeitam à rede viária, desde o acompanhamento da elaboração de projectos até à sua construção e fiscalização, quer seja por empreitada quer seja por administração directa.

É ainda da responsabilidade desta Divisão a conservação da rede viária municipal.

DESCRIÇÃO GERAL

PESSOAL

Para dar resposta a estas actividades, dispõe esta Divisão do seguinte pessoal:

- 1 Engenheiro Civil
- 2 Fiscais de obras de empreitada
- 1 Encarregado
- 1 Encarregado do pessoal operário semi- qualificado
- 8 Motoristas de pesados
- 8 Condutores de máquinas e veículos especiais
- 1 Marteleiro
- 1 Asfaltador
- 2 Calceteiros
- 2 Tractoristas
- 2 Conductor de cilindros
- 13 Cantoneiros de Vias distribuídos respectivamente, 5 na equipa de pavimentação, 2 na equipa de sinalização, 1 na equipa de calcetagem, 3 na equipa de conservação de pavimentos e 2 na equipa de construção civil.
- 3 Pedreiros

EQUIPAMENTOS

- 4 Viatura ligeira
- 3 Viaturas ligeiras de mercadorias
- 6 Viaturas pesadas de mercadorias
- 2 Motoniveladora
- 1 Pá carregadora
- 2 Retroscavadoras

- 1 Mini Carregadora c/ varredora
- 3 Cilindros
- 1 Espalhadora de massas betuminosas
- 2 Limpa bermas (Corta sebes)
- 1 Tractor cisterna
- 2 Betoneira
- 2 Motosserra
- 1 Martelo Perfurador
- 2 Placa vibratória

ACTIVIDADES:

Das actividades desenvolvidas nesta Divisão, são de referir as seguintes:

- elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão;
- beneficiação das vias existentes e execução de novas estradas, arruamentos ou caminhos;
- preparação de concursos para efeitos de execução de obras por empreitada;
- fiscalização de obras empreitadas;
- organização e controle de obras por administração directa;
- assuntos relativos ao trânsito;
- gestão de pessoal afecto à Divisão.

ACÇÕES:

Em 2008 estiveram a cargo desta Divisão a realização de importantes empreendimentos correspondentes a obras executadas por empreitada e por administração directa.

De entre tais obras destacam-se:

TRABALHOS REALIZADOS

I. ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

A) BRIGADA DE PAVIMENTAÇÕES:

- RONDA PELAS FREGUESIAS DE ACORDO COM O PLANO: PORTUNHOS, OUTIL, CADIMA, SANGUINHEIRA, TOCHA, CORTICEIRO DE CIMA (SANEAMENTO), CANTANHEDE

B) BRIGADA DE TERRAPLANAGENS:

- 2ª VOLTA NA CONSERVAÇÃO DE VIAS E RECTIFICAÇÃO/REGULARIZAÇÃO DE CAMINHOS NAS FREGUESIAS DE: CORDINHÃ, MURTEDE, SEPINS, BOLHO, CAMARNEIRA, COVÕES, CORTICEIRO DE CIMA, VILAMAR, FEBRES, SÃO CAETANO, OURENTÃ

- 3º VOLTA NA CONSERVAÇÃO DE VIAS E RECTIFICAÇÃO/REGULARIZAÇÃO DE CAMINHOS NAS FREGUESIAS DE: CANTANHEDE, ANÇÃ, PORTUNHOS, OUTIL, CADIMA, SANGUINHEIRA

C) BRIGADA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS/CAMINHOS:

- TAPAMENTO DE BURACOS EM VÁRIAS LOCALIDADES DO CONCELHO.

D) BRIGADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL:

- RECTIFICAÇÃO/EXECUÇÃO DE COLECTOR DE ÁGUAS PLUVIAIS EM DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO
- REPARAÇÃO/EXECUÇÃO DOS MUROS/CORTINAS DOS AQUEDUTOS EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO

E) BRIGADA DE SINALIZAÇÃO:

- COLOCAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO
- EXECUÇÃO/ RECTIFICAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E COLOCAÇÃO DA RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL EM VÁRIAS ESTRADAS MUNICIPAIS DO CONCELHO.

F) DIVERSOS:

- TRANSPORTE DE DIVERSOS MATERIAIS PARA AS OBRAS MUNICIPAIS
- DESMATAÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO (CORTA-SEBES)
- DEMOLIÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS NO CONCELHO;
- REPARAÇÃO/EXECUÇÃO DE PASSEIOS EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO
- LIMPEZA/RECTIFICAÇÃO DE VALETAS EM VÁRIAS ESTRADAS MUNICIPAIS DO CONCELHO
- EXECUÇÃO DE VALETAS REVESTIDAS EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO
- ACESSIBILIDADE:
 - REBAIXAMENTO DE LANCIS NAS PASSADEIRAS
- COLABORAÇÃO NA MONTAGEM/DESMONTAGEM DO EQUIPAMENTO DOS “NADADORES SALVADORES”, DOS ESTRADOS DO AREAL, DOS SOMBREIROS NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTOS E CORDAS NAS FLOREIRAS NA PRAIA DA TOCHA

II.- EMPREITADAS:

A) CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO

- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL – APLICAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM VÁRIAS ESTRADAS DO CONCELHO
- REQUALIFICAÇÃO URBANA NAS FREGUESIAS – EXECUÇÃO DE PASSEIOS ENTRE A RUA DO CRUZEIRO E O MERCADO DE CORDINHÃ
- REPARAÇÃO DE ARRUAMENTO, VALETAS E PONTÕES – CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PONTE DO BRAGANÇÃO
- CONSTRUÇÕES, PARQUES, FEIRAS E EXPOSIÇÕES EM CANTANHEDE – EXECUÇÃO DE MACIÇOS DE FIXAÇÃO
- PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTO NA CIDADE DE CANTANHEDE / AV. DO BRASIL
- REPARAÇÃO DE ARRUAMENTO, VALETAS E PONTÕES – CORREÇÃO DO PAVIMENTO EM LEMEDE
- REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA NAS FREGUESIAS – PASSADEIRAS SOBREELEVADAS NAS FREGUESIAS DE CORDINHÃ, CANTANHEDE E CORTICEIRO DE CIMA
- INFRAESTRUTURAS ZONA P.P. URBANIZAÇÃO CANTANHEDE – 3.ª FASE
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – PASSEIOS NA E.N. 335 NAS LOCALIDADES ENTRE MARVÃO E QUINTÃ DA FERREIRA
- INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS EM CANTANHEDE – FINAL DA RUA ANTÓNIO LIMA FRAGOSO
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS JUNTO À ESCOLA DO 1º CEB DE QUINTÃ (CADIMA)
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DR. VIRIATO DE SÁ FRAGOSO NA POCARIÇA
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – RUA DA FONTE EM MURTEDE (DESDE EN234 ATÉ AO LAVADOURO)
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO ARRUAMENTO DE ACESSO À APRVT NA TOCHA (LADO NORTE)
- INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS NA PRAIA DA TOCHA – EXPANSÃO NORTE (3ª FASE)
- APLICAÇÃO TAPETES VÁRIAS ESTRADAS/CAMINHOS CONCELHO – RUA DE PERBOI DE BAIXO / ROTUNDA SARDÃO / LÍMITE DO CONCELHO
- APLICAÇÃO TAPETES VÁRIAS ESTRADAS/CAMINHOS CONCELHO – BENEFICIAÇÃO DE CAMINHO RURAL/CANICEIRA
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – RUA DE CANTO (VILAMAR)
- CIRCULAR URBANA DE CANTANHEDE: TROÇO ENTRE A RUA ADELINO AMARO DA COSTA E A RUA JOÃO DE RUÃO
- APLICAÇÃO TAPETES VÁRIAS ESTRADAS/CAMINHOS CONCELHO – EM 576 (LIGAÇÃO OUTIL/ANDORINHA)
- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL – FREGUESIA DE VILAMAR
- VARIANTE A PORTUNHOS (POENTE)

B) EM EXECUÇÃO:

- CONSTRUÇÃO DA E.R. 335-1: VIA REGIONAL CANTANHEDE/ IC1 (TOCHA)
- REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA ANTÓNIO SÉRGIO EM CANTANHEDE
- REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA NAS FREGUESIAS – LIGAÇÃO FEBRES / CABEÇOS
- CONSTRUÇÃO ESTRADA VENDA NOVA (BOLHO) / ESPINHEIRO COM LIGAÇÃO A PONTE CARROS
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – RUA DE CIMA E DE BAIXO (PÓVOA DA LOMBA)
- REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA NAS FREGUESIAS – LIGAÇÃO CORDINHÃ/PÓVOA DA LOMBA
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA CIDADE DE CANTANHEDE – RUA JOÃO DE RUÃO
- REQUALIFICAÇÃO URBANA NAS FREGUESIAS – MONTE ARCADO - COVÕES

C) ADJUDICADAS:

- REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA NAS FREGUESIAS – RUA N.ª SR.ª DAS DORES – ARRÔTAS (POCARIÇA/CANTANHEDE)
- APLICAÇÃO TAPETES VÁRIAS ESTRADAS/CAMINHOS CONCELHO – FREGUESIA DE CANTANHEDE
- EXECUÇÃO DE PASSEIOS NO CONCELHO – RUA PRINCIPAL DE CORTICEIRO DE CIMA (EX. EN 334)
- APLICAÇÃO TAPETES VÁRIAS ESTRADAS/CAMINHOS CONCELHO – ANÇÃ
- REQUALIFICAÇÃO URBANA NAS FREGUESIAS: CORDINHÃ- RUA PRINCIPAL
- CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NAS FREGUESIAS – VALE DA NAIJA NA PENA (PORTUNHOS)
- REQUALIFICAÇÃO URBANA NAS FREGUESIAS – INFRAESTRUTURAS NO ALBUCAZ (FEBRES)
- CONSTRUÇÃO E.R.335-1: VIA REGIONAL CANTANHEDE/IC1 (TOCHA)- E.M. 583/ CORGA
- REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ANÇÃ – R. 25 DE ABRIL (QUINTA DE ST.º ANTÓNIO) À CAPELA DE S. SEBASTIÃO
- REQUALIFICAÇÃO DA RUA 1º MAIO - CANTANHEDE
- APLICAÇÃO TAPETE EM VÁRIAS ESTRADAS E CAMINHOS CONCELHO: FREGUESIA DOS COVÕES: MARVÃO/ MALHADA; MALHADA/ PENEDOS; MALHADA/ QTª DOS TROVISCALIS

D) LANÇADAS OS CONCURSOS:

- LIMPEZA E VALORIZAÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA: VALA DA EXPANSÃO NORTE (PRAIA DA TOCHA)
- REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA NAS FREGUESIAS: CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM INFERIOR SOB A LINHA FÉRREA AO PK 38+277 (*)

(*) SITUAÇÃO A AGUARDAR O PARECER FAVORAVEL DA REFER.

DEP

Divisão de Estudos e Projectos

Chefe de Divisão

Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

ATRIBUIÇÕES

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projectos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitectónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de actuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

Constituição da Equipa

Margarida Monteiro Santos, Arquitecta
David Caetano, Engenheiro Técnico Civil
Catarina Oliveira, Arquitecta
Júlia Córdoba, Arquitecta
Maria João Pais de Sousa, Arquitecta Estagiária
Rui Munhoz, Desenhador Especialista
Nuno Reis, Desenhador Principal
Francisco Santos, Desenhador Especialista Principal
Eduardo Correia, Topógrafo
Alberto Marques, Motorista

PROJECTOS ELABORADOS

FREGUESIA DE ANÇÃ

- Estudo do **Centro de Dia** para a Quinta de Stº António em Ançã
- Projecto de arquitectura (fase de licenciamento), consulta da A.R.S. e candidatura ao POPH/QREN.
Adaptação do Jardim-de-infância em Centro de Dia: revisão da proposta inicial do projecto de Arquitectura (fase de estudo prévio).
- Estudo de arranjo paisagístico da **rotunda de Ançã** e espaço envolvente ao cruzeiro na entrada Poente de Ançã. Estudo paisagístico e envio para o Instituto das Estradas de Portugal.

- Projecto de arquitectura paisagista e especialidades, (fase de execução, medições e orçamento, caderno de encargos),

- **Muro de Suporte na Rua do Cemitério em Ançã**

- Muro de revestimento de talude em gabião na Rua do Cemitério em Ançã.

Projectos de Especialidades.

- **Estudo do Centro Educativo de Ançã**

- Projecto de arquitectura (fase de licenciamento e execução) e consulta da D.R.E.C.

- Lançamento do concurso dos Projectos de Especialidades visando a candidatura ao Q.R.E.N.

- Coordenação das diversas fases dos Projectos de Especialidades.

FREGUESIA DO BOLHO

- **Casa Paroquial do Bolho**

- Acompanhamento de obra.

FREGUESIA DE CADIMA

- **Centro Educativo de Cadima**

- Projecto de arquitectura (fase de licenciamento e execução) visando consulta da D.R.E.C..

- Lançamento do concurso dos Projectos de Especialidades visando a candidatura ao Q.R.E.N..

- Coordenação das diversas fases dos Projectos de Especialidades.

- **Pavilhão Desportivo de apoio ao Centro Educativo de Cadima**

- fase de Arquitectura e elaboração do programa de concurso de Concepção / Construção.

- **Intervenção na Capela de Lemedede, Cadima**

- Projecto de arquitectura de uma instalação sanitária de apoio à capela e Sacristia

- **Associação de Desenvolvimento dos Fornos, Cadima**

- Fase de estudo prévio.

- **Remodelação dos edifícios do Café/Bar e Restaurante da Praia Fluvial dos Olhos da Fer-vença**

- projecto de alterações proposto com base no parecer do Centro de Saúde, pormenori-zação da cobertura de ligação entre as edificações.

FREGUESIA DE CANTANHEDE

- **Parque Desportivo de Cantanhede**

- Projecto de Arquitectura, (fase de licenciamento). Organização processual para consulta do I.D.P. (Instituto do Desporto de Portugal) e o S.N.P.C. (Bombeiros para efeito de licen-ciamento).

- Acompanhamento da obra de implementação de infra-estruturas.

- Estudo para o muro de entrada da Academia Municipal de Golfe.

- Elaboração do Projecto de Arquitectura (fase de execução) e programa do concurso de Especialidades.

- Acompanhamento da elaboração dos Projectos de Especialidades e compatibilização com o Projecto de Arquitectura, (fase de execução).

- **Casa do Chico Pinto**

- Acompanhamento da obra.

- **Intervenção no lote 58 da Urbanização Vila D' Alva em Cantanhede**

- Organização processual para lançamento do concurso de obra e acompanhamento.

- **Casa das Artes**

- Projecto de arquitectura e compatibilização com os Projectos de Especialidades. Consulta das entidades licenciadoras.

- Organização dos projectos após aditamento dando resposta ao Centro de Saúde e Projecto de Segurança contra o Risco de Incêndios, visando lançamento de obra.

- **Parque Urbano da Quinta de S. Mateus**

- Elaboração do projecto de intervenção na Quinta de S. Mateus sob coordenação do Sr. Professor Caldeira Cabral.

- Fase do projecto de execução, medições e orçamentos e Projectos de Especialidades: paisagismo, sistema de rega, electricidade, drenagem de águas pluviais e construção civil.
- Organização processual para lançamento do concurso de obra.
- **Casa dos Magistrados**
 - Projectos de Especialidades e envio para o S.N.P.C. – Bombeiros e Centro de Saúde.
 - Acompanhamento da obra.
- **Remodelação dos Paços do Concelho do Município de Cantanhede**
 - Organização processual dos diversos projectos parciais anteriormente projectados num único projecto global de intervenção ao nível de arquitectura e especialidades, para recuperação do edifício ao nível exterior, de interiores e cobertura, com as devidas adaptações e alterações do Projecto de Arquitectura.
 - Programa Base de concurso para execução do projecto de A.V.A.C.
 - Execução do projecto de Segurança contra incêndios.
 - Lançamento do concurso e acompanhamento de obra.
- **Projecto do C.R.A.C. - Centro de Recolha Animal de Cantanhede**
 - Projecto de Arquitectura e Projectos de especialidades: eléctrico, águas e saneamento das instalações do centro de Recolha Animal de Cantanhede e do forno crematório na zona envolvente da ETAR.
 - Organização processual para efeitos de consulta da Direcção Geral de Veterinária.
- **Centro Educativo de Cantanhede.**
 - Projecto de Arquitectura, (fase de licenciamento), consulta da D.R.E.C. para efeitos de licenciamento visando a candidatura ao QREN.
 - Projecto de Arquitectura, (fase de execução) e Programa Base do lançamento do concurso dos Projectos de Especialidades.
- **Reabilitação de um terreno baldio confinante com a E.N. 234-1**
 - Projecto de Arquitectura e de arranjos exteriores com zona de merendas, incluindo drenagem de águas pluviais.
- **Pavilhão do Município de Cantanhede para a Expofacil 2008**

- Projecto de Arquitectura e acompanhamento da obra.
- **Alterações na Piscina Municipal**
 - Ampliação da área dos gabinetes do piso superior e alteração do front-office do piso 0, incluído Projectos de Especialidades, medições e orçamentos. Estudo de sistema de sombreamento do hall.
 - Estudo de acesso coberto no solário da Piscina Municipal de Cantanhede.
- **Estudo de uma ligação em rampa entre o Museu da Pedra e a Casa da Cultura**
 - Elaboração do Projecto de Especialidades e acompanhamento de obra.
- **Auditório Municipal de Cantanhede**
 - Elaboração do Programa Base para integrar a candidatura ao Q.R.E.N. no âmbito da regeneração urbana.
- **Projecto para o Largo da Festa na Póvoa da Lomba**
 - Elaboração de estudo urbanístico, incluindo requalificação do edifício da sede (fase de estudo prévio).
- **Instalações para a Divisão de Protecção Civil no antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede**
 - Projectos de Arquitectura e de Especialidades, medições e orçamentos.
 - Organização processual para efeito de execução de obra.
- **Ampliação da E.B.1 do P.P.U. de Cantanhede**
 - Estudo de Arquitectura.

FREGUESIA DE CORDINHÃ

- **Campo de Futebol da Cordinhã**
 - Intervenção no terreno do campo de futebol da Cordinha, revisão dos projectos respectivos e das medições e orçamentos, face ao aditamento elaborado.
 - Organização processual para lançamento de obra.

FREGUESIA DE COVÕES

- **Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões**
 - Projecto de Arquitectura, (fase de execução), Projectos de Especialidades, medições e orçamentos.
 - Organização processual para lançamento do concurso e acompanhamento da obra.
- **Quinta dos Troviscais, Cabeço de Cambões, Covões**
 - Requalificação urbana e viária.
 - Projecto de Especialidades.

FREGUESIA DE FEBRES

- **Parque Desportivo de Febres**
 - Projecto de Arquitectura do corpo das bancadas/balneários (fase de estudo prévio), Organização processual para envio para o Instituto do Desporto de Portugal para emissão de parecer.
 - Aditamento face à informação enviada pelo I.D.P. Correções em relação ao projecto de arquitectura e à pista de Atletismo.
- **Requalificação da “Casa Carlos de Oliveira”**
 - Projecto de Arquitectura da recuperação, reconversão e requalificação do espaço, baseado no programa funcional, previamente definido.
 - Estimativa orçamental da recuperação, reconversão e requalificação do espaço, baseado no programa funcional apresentado.

FREGUESIA DE MURTEDE

- **Capela do Carvalho**
 - Elaboração de mapas de vãos.
 - Acompanhamento de obra.
- **Reabilitação e ampliação do Centro Desportivo e Cultural de Murteide**
 - Fase de projecto de licenciamento e consulta das entidades licenciadoras.
 - Aditamento ao projecto de licenciamento.
 - Lançamento externo dos Projectos de Especialidades.

- Acompanhamento da elaboração dos Projectos de Especialidades.
- Medições e orçamentos.
- Projecto de arranjos exteriores.

- **Envolvente da Capela de S. Jorge**

- Projecto de reabilitação paisagista.
- Projectos de Especialidades.
- Organização processual para lançamento de obra.

- **Capela Mortuária de Enxofães**

- Projecto de alterações face ao parecer do Departamento de Urbanismo.
- Projecto de execução e organização de processos para lançamento de Projectos de Especialidades.

FREGUESIA DE OURENTÁ

- **Largo do Olival do Senhor**

- Acompanhamento da obra.

- **Envolvente ao Edifício Polivalente de Ourentã**

- Projecto de recuperação paisagística e envio para a C.C.R.C. – D.R.A.R.N. para emissão de pareceres.

- **Escola Jardim-de-infância E.B.1 de Ourentã**

- Requalificação do espaço de recreio e Ampliação de um telheiro.
- Projectos de arquitectura e Especialidades.

- **Requalificação do Parque Infantil de Ourentã**

- Projecto de Arquitectura.

FREGUESIA DE OUTIL

- **Estudo do novo Parque Infantil do Passal no Largo da Igreja de Outil**

- Envio para a D.D.T.L. para apreciação. Organização processual para lançamento de obra.

- **Remodelação do Parque Infantil do Rigueiro, existente à entrada de Vila Nova de Outil**
 - Envio para a D.D.T.L. para apreciação e aditamento face ao parecer da D.D.T.L. Organização processual para lançamento de obra.

- **Largo da Capela de Vila Nova de Outil**
 - Organização processual para lançamento de concurso de obra.
 - Acompanhamento de obra.

- **Largo da Freixo**
 - Acompanhamento de obra.

- **Reabilitação Paisagista do Poço do Logradão**
 - Recuperação do local incluído limpeza.
 - Verificação da segurança dos muros em pedra existentes.
 - Beneficiação da drenagem pluvial procedente das valetas do caminho Sul.

- **Projecto de um Estaleiro num terreno da envolvente do Cemitério de Outil**
 - Estudo prévio de Arquitectura.

- **Reconversão da antiga Escola de Vila Nova de Outil em Centro de Apoio a Pessoas da 3ª Idade**
 - Projecto de Arquitectura.

FREGUESIA DA POCARIÇA

- **Ampliação da Sociedade Filarmónica da Pocariça**
 - Fase de projecto de licenciamento e consulta das entidades licenciadoras.
 - Programa Base de lançamento de concurso para Projectos de Especialidades.
 - Acompanhamento da elaboração dos projectos de especialidades.
 - Aditamento ao projecto de arquitectura face ao parecer do Departamento de Urbanismo e do Centro de Saúde.

FREGUESIA DE PORTUNHOS

- **Intervenção na envolvente do Cemitério de Portunhos**

- Projecto de arquitectura do estaleiro e arrumos.

- **Projecto de arranjo paisagístico dos espaços verdes da variante de Portunhos na EN 234-1, no lugar da Pena**
 - Organização processual para o envio da E.P.

- **Projecto de arranjo paisagístico da rotunda da variante de Portunhos na EN 584, entre Outil e Portunhos**
 - Organização processual para o envio às entidades competentes E.P.

- **Projecto de alargamento da estrada de acesso ao Vale D' Água para melhoria de acessibilidades**
 - Projectos de especialidades.

FREGUESIA DE S. CAETANO

- **Intervenção no Centro Paroquial de S. Caetano**
 - Projecto de reabilitação do espaço de recreio.
 - Medições e orçamentos.

- **Beneficiação do bloco de I.S. públicas no Largo da Igreja de S. Caetano e implementação de I.S. para pessoas com mobilidade condicionada**
 - Projecto de Arquitectura.
 - Aditamento ao Projecto de Arquitectura e execução de Projectos de Especialidades.

- **Reabilitação Paisagista da Rotunda do Sardão**
 - Projecto de Arquitectura Paisagista.
 - Medições e orçamentos.
 - Acompanhamento de obra.

- **Largo de Rilhozes**
 - Acompanhamento de obra.

FREGUESIA DE SANGUINHEIRA

- **Casa Mortuária da Sanguinheira**

- Projecto de Arquitectura.
- Medições e orçamentos

FREGUESIA DE TOCHA

- **Biblioteca de Praia da Tocha**

- Projecto de Arquitectura e aditamento face ao parecer da C.C.R.C.- D.R.A.R.N.
- Acompanhamento da concepção dos Projectos de Especialidades.
- Medições e orçamentos.
- Organização processual para lançamento e acompanhamento da obra.
- Memória Descritiva para integrar a candidatura ao Prémio "Turismo de Portugal – 4ª edição 2008",

- **Alargamento da Zona Industrial da Tocha**

- Projectos de Especialidades: drenagem de águas residuais, abastecimento de águas, drenagem de águas pluviais e arruamentos.
- Medições e orçamentos.
- Organização processual para lançamento e acompanhamento da obra.

- **Intervenção no Lote 7 do Largo da Fonte na Praia da Tocha**

- Projectos de Especialidades.

- **Alteração ao Mercado da Tocha**

- Aditamento ao projecto de arquitectura com base no parecer do Centro de Saúde.

- **Intervenção no edifício da Arte Xávega**

- Projecto de Segurança Contra Riscos de Incêndio.

- **Centro Educativo da Tocha**

- Projecto de Arquitectura, (fase de licenciamento e execução), para efeitos de consulta de parecer da D.R.E.C.

. Organização processual para candidatura ao Q.R.E.N.

- **Intervenção no “Dunas Bar” na Praia da Tocha**

- Estudo Prévio de Arquitectura da remodelação da zona de copa, arrumos e I.S. do bar.

- Estimativa orçamental.

- **Proposta de recuperação e acessibilidade da torre sineira da Igreja da Tocha**

- Projectos de Especialidades e consulta ao I.N.P.A.

- **Largo envolvente do Quartel dos Bombeiros da Tocha**

- Projectos de Especialidades.

FREGUESIA DE VILAMAR

- **Ampliação da E.B.1 de Vilamar**

- Aditamento ao Projecto de Arquitectura com base no parecer da D.R.E.C.

- Programa Base para lançamento do concurso dos Projectos de Especialidades.

- Acompanhamento dos Projectos de Especialidades.

- **Intervenção no Largo de Vilamar**

- Projecto elaborado na perspectiva de integrar uma escultura alusiva aos “Ourives”, idealizada e esboçada pelo Escultor Alves André, a implantar no espelho de água existente.

- Projectos de especialidades.

Levantamentos realizados pelo Gabinete de Topografia:

Levantamento de terreno junto a Cemitério de Portunhos

Levantamento de terreno no Poço Logradão (Vila Nova de Outil)

Levantamento para Casa Mortuária na Sanguinheira

Apoio Topográfico á Variante de Portunhos em obra

Levantamento de um arruamento em Bolho para estudo de drenagem de Águas Pluviais

Levantamento de um entroncamento nos Troviscais
Levantamento de um entroncamento em Cabeço de Cambões
Alteração dos Parâmetros de Transformação do G.P.S. da CMC
Novo Levantamento no Centro Educativo de Ançã
Levantamento de parte da R^a João de Ruão (junto á Tinturaria Vieira) para estudo de drenagem de águas pluviais
Marcação do arruamento previsto para os acessos ao Centro Educativo de Ançã.
Poço Logradão / Outil (entre o caminho do campo de futebol de Lemedede ao Zambujal)
Casa Mortuária Sanguinheira (terreno em frente ao Cemitério)
Largo envolvente ao quartel bombeiros da Tocha
Levantamento de um perfil no Bolho – Pluviais
Quinta dos troviscais-Entroncamento
Cabeço de Cambões- Entroncamento
Tinturaria Vieira (Aguas Pluviais)
Escola de Ourentã
Estrada Nacional (Corticeiro) desde a cabine até ao limite do Concelho
Calculo de Volumes para a Variante de Portunhos
Completagem de pontos na Zona Industrial da Tocha para Eng^o David
Levantamento da Capela de S. Jorge em Murtede
Levantamento de uma Passadeira no Corticeiro de Cima
Levantamento na Passagem Superior á A 17
Levantamento do Largo da Povia da Lomba
Levantamento Topográfico para efeitos de Implantação de Colector Pluvial no Largo do Freixo em Outil
Verificação e implantação dos equipamentos dos parques infantis de outil
Estudo de Aguas Pluviais na II Travessa da R^a da Fonte da localidade de Cordinhã
Levantamento em Vilamar para passeios e aguas pluviais
Vala da Pocariça
Ofício de Agosto de 2006 da J.F Cordinhã: pedido de levantamento de campas
Parque Infantil de Ourentã
Completagem do levantamento da 1^o de Maio
Implantação do lote nº 58 da urbanização Vila D'Alva
Implantação no terreno do Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões
Levantamento de taludes em Ançã
Levantamento do espaço frontal ao espaço comercial da Orima em Cantanhede
Levantamento da Escola Velha de V.N.Outil
Levantamento na Variante de Portunhos
Variante de Portunhos para cálculo de volumes dos movimentos de terras
Implantação de um arruamento em Ourentã
Levantamento de um terreno para a Associação dos Fornos Zambujal
Medição de um pinhal com 15 H no Rodelo para a via regional da Tocha

Levantamento e desenho das fachadas do Quartel antigo dos Bombeiros
Implantação do projecto para o largo de cabeço de Cambões
Levantamento e desenho das fachadas da Escola Velha de Vila Nova de Outil
Nova implantação do projecto para o largo de Cabeço de Cambões por causa de alterações efectuadas posteriormente à 1ª implantação
Levantamento para peritagem policial para aferição de acidente mortal na Pocariça na EM 531
Levantamento de um terreno junto ao Centro de Saúde da Tocha, para implementação de estacionamento
Desenvolvimento do projecto da Av. de acesso ao Vale D'Água para melhoria das acessibilidades

Diversos:

Comparência no seminário de formação sobre “ O Novo RJUE (Lei nº 60/2007) realizada pelo CEFA
Integração no júri do concurso para Arquitecto (programa PEPAL)
Integração no júri do concurso para Técnico de Artes Decorativas
Coordenação de estágio na área da Arquitectura (programa PEPAL)
Integração no júri do concurso para provimento de lugar na carreira Técnico Profissional – Desenhador Principal
Integração no júri do concurso para provimento de desenhador de 1ª classe
Integração no júri do concurso para contrato de 2 Arquitectos
Comparência na formação “ Criar, organizar, coordenar e orientar equipas de trabalho “ na Casa Francisco Pinto” em Cantanhede.
Comparência no seminário “Memórias da Cidade – Espaço, Cultura e Sociedade” realizado no teatro da Cerca de S. Bernardo, em Coimbra
Comparência na formação do âmbito da certificação de qualidade da C.M.C,
Reuniões na D.R.E.C. para apresentação do Centro Educativo de Ançã
Reunião com representantes do Centro de Saúde com o intuito de discutir sobre o processo de licenciamento do restaurante da praia Fluvial dos Olhos da Fervença
Reunião com os interessados no projecto da “casa Carlos de Oliveira” em Febres
Comparência na formação “ Autodesk REVIT 2008 ” nas instalações do CEFA em Coimbra
Visita ao Arquivo Municipal de Pombal
Visita às instalações da Câmara Municipal de Anadia recentemente recuperada
Reuniões na DREC para apresentação do Centro Educativo de Ançã
Comparência no seminário “ Ocupação Dispersa do Território Urbano ” realizado na universidade de Aveiro
Comparência na formação do âmbito da certificação de qualidade da C.M.C.
Comparência na conferencia sobre “Tendências Construtivas para o conforto sustentável” que se realizou a 12 de Maio, no auditório da Associação Nacional de Jovens Empresários no Porto.

DEAS

Divisão de Educação e Acção Social

Chefe de Divisão

Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL** assumiu como principal missão o estabelecimento de uma articulação efectiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas fundamentalmente no disposto na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro e na Lei n.º 169/99 na sua redacção da Lei n.º 5-A de 11 de Janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de educação e acção social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

I. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito e o seu papel na melhoria das condições dos espaços escolares e de acesso ao ensino/educação, através desta Divisão, assume um papel activo nos seguintes âmbitos:

a) Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Despacho n.º 20956, de 11 de Agosto de 2008, que regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, iniciou-se o processo de atribuição de auxílios económicos, recepcionaram-se novos pedidos, procedeu-se à sua análise e foram apresentadas as listas definitivas ao Conselho Municipal de Educação, as quais foram de seguida aprovadas pela Câmara Municipal.

No ano lectivo 2008/2009, a Câmara Municipal de Cantanhede atribuiu subsídios de auxílios económicos no valor de 111,00 € a 294 alunos de Escalão A e de 53,00 € a 272 alunos de Escalão B, perfazendo um montante global de 47.050,00 €.

b) Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar

A monitorização da Componente de Apoio à Família nos 17 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantém-se a cargo da equipa técnica da DEAS, a qual estabelece a articulação efectiva e necessária com o gabinete técnico-pedagógico da DREC, valida as presenças e procede ao pedido de verbas à tutela e posterior desbloqueio para as entidades parceiras.

As Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar, aprovadas na Reunião de Câmara de 21/08/2007, foram revistas tendo a actualização das mesmas sido presentes a Reunião de Câmara de 01/07/2008. Esta revisão não implicou a alteração do montante dos escalões de comparticipação familiar.

c) Programa de Generalização do Fornecimento de refeições escolares aos alunos 1º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições à Associação de

Desenvolvimento Social e Cultural de Cantanhede para algumas escolas e estabeleceu Acordos de Parceria com IPSS's para outras.

Assim, tendo em conta o despacho nº 20956/2008, ficou definida a comparticipação financeira por refeição/dia lectivo em 0,00 €, €0,73 e €1,46, respectivamente aos alunos do escalão A, B e C. Assim, em 2008, a Câmara assumiu um encargo com as refeições no valor de € 571 223,80 €.

A adesão ao Programa das EB1's do Concelho ronda os 97%, num total de 225.760 refeições fornecidas, o que representa um universo de cerca de 1 328 alunos.

II. BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR

No ano de 2008 foram apresentadas 35 candidaturas, tendo sido contempladas com Bolsa de Estudo 12, das quais duas se destinaram a dois agregados familiares. Estas atribuições implicaram a análise socioeconómica e avaliação dos processos individuais, apoio técnico e administrativo ao júri do concurso e encaminhamento social de situações sinalizadas. No último trimestre de 2008 a DEAS propôs a abertura de candidaturas para o ano de 2009.

III. TRANSPORTES

As atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares decorrem das leis n.º 159/99, de 14 de Setembro, n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro e da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares, e na gestão dos autocarros do Município.

a) Transportes Escolares

Ao abrigo da legislação em vigor, o processo de transportes escolares é desenvolvido pela equipa técnica da DEAS, nomeadamente na elaboração de relatórios sociais dos agregados familiares das crianças portadoras de deficiência, na análise de facturas e na resposta a necessidades de transporte colocadas aos serviços.

A DEAS supervisiona, em articulação com a DIG, a elaboração do Plano de Transportes Escolares e, com base em Inquéritos ao Sistema de Transportes Escolares feitos a alunos do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário do ensino Público do Concelho de Cantanhede foi feito um relatório cujo objectivo era averiguar as condições físicas, de segurança e de higiene dos veículos e a satisfação dos alunos em relação a horários e percursos. As conclusões são elucidativas e satisfatórias no cômputo geral.

b) Autocarros Municipais

A gestão das viagens a efectuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das "Normas de Utilização dos Autocarros Municipais". No ano 2008 deu entrada nos serviços da Câmara 360 pedidos externos de autocarro e 274 pedidos internos.

c) Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

A Câmara Municipal de Cantanhede comparticipa o transporte aos alunos portadores de deficiência com necessidades educativas especiais que frequentam a educação pré-escolar e a escolaridade obrigatória, desde a sua residência ao estabelecimento de ensino. Em 2008, foram apoiadas 20 crianças portadoras de necessidades educativas especiais, ascendendo a comparticipação da Autarquia a cerca de € 21 189,64€.

IV. CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO E APETRECHAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

Durante o ano de 2008, a DEAS manteve, em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares, e bem assim a monitorização no apetrechamento dos mesmos. Por outro lado, e na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS monitorizou as candidaturas aos centros escolares de Cantanhede, Tocha e Ançã, tendo este último sido aprovado e encontrando-se em fase de consiguação da obra.

V. NOVO REGIME DE AUTONOMIA, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS ESCOLAS

O projecto de decreto-lei que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direcção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas.

a) Representação nas Assembleias de Escolas e Conselhos Gerais Transitórios

Perante a impossibilidade de um dos elementos do Executivo, um técnico da DEAS assume a representação da Autarquia nas reuniões de Assembleia dos Agrupamentos e Escola Secundária do Concelho de Cantanhede, de acordo com o disposto no decreto-lei n.º 115-A/98 de 15 de Maio.

O executivo camarário, através da sua deliberação de 01/07/08, nomeou como representantes do Município de Cantanhede nos Conselhos Gerais Transitórios das Escolas Públicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, 3 elementos efectivos e duas técnicas superiores suplentes.

b) Carta educativa

Em 2008 procedeu-se à monitorização da carta educativa, realizaram-se diversas reuniões e procedeu-se à elaboração de candidaturas ao QREN para a construção de novos Centros Educativos.

d) Reordenamento da rede

Decorrentes do Programa de Requalificação do 1.º CEB foram diligenciados os procedimentos necessários de forma a assegurar todas as condições para a recepção de novos alunos nas escolas de acolhimento. No ano lectivo 2008/2009 foram suspensas 3 escolas no concelho de Cantanhede, nomeadamente as EB1's de Marvão, Vila Nova de Outil e Pena.

VI. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade. São elas:

a) V Semana da Solidariedade do Concelho de Cantanhede

Dinamizado de 05 a 13 de Setembro de 2008, o evento conta já com V edições, envolvendo agentes sociais, privados e/ou públicos cuja actuação privilegie o trabalho em rede na promoção dos direitos sociais, da qualidade de vida e na minoração dos problemas sociais do tecido populacional do Concelho de Cantanhede, alargando-se à comunidade em geral.

5- Set. Encontro Nacional de Professores de Português Língua Não Materna – Auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede

Com os objectivos de sensibilizar para a complexidade do processo de integração e legalização de imigrantes, sensibilizar para aspectos de especificidade didáctica e intercultural, apelar para a tarefa educativa e formativa num contexto de leccionação da língua portuguesa a imigrantes, promover a partilha de experiências entre diversos agentes envolvidos na área do acolhimento e integração de imigrantes em Portugal, este evento contou com a participação de 56 pessoas de entre oradores, técnicos superiores de serviço social, professores e educadores.

6 e 7 Set. Feira Social e Saudável – Praça Marquês de Marialva

A Feira Social e Saudável resultou de um esforço conjunto da Câmara Municipal de Cantanhede e Instituições, Públicas e Privadas, do Concelho na área da Solidariedade Social e da Saúde. Teve como objectivo a partilha de experiências e dar a conhecer o trabalho como forma de disseminar as boas práticas no âmbito da intervenção social solidária e da saúde. Do Programa constaram rastreios de saúde pública, actividades de ginástica, provas de lanches saudáveis e workshops diversos, tendo envolvido cerca de sete centenas de participantes.

8 Set. Conselho Local de Acção Social – CLAS Aberto – Visita a 4 IPSS's

A iniciativa CLAS Aberto teve como objectivo promover a partilha de realidades diferentes entre as múltiplas IPSS do Concelho, dar a conhecer as suas potencialidades e fomentar uma cultura de parceria aberta e eficaz e envolveu elementos do executivo e do CLAS.

9 Set. A Intervenção Social Solidária em Cantanhede

Com este evento pretendeu-se dar a conhecer a intervenção social solidária, as iniciativas locais de intervenção social bem como as iniciativas de voluntariado organizado, decorreu no auditório do Museu da Pedra em Cantanhede e contou com a presença de 30 participantes de entre oradores e dirigentes de diversas instituições do Concelho, ligados à solidariedade.

10 Set. Arraial Gandarez

Com este evento pretendeu-se proporcionar uma convivência sadia entre os idosos integrados nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar das IPSS's do Concelho de Cantanhede, oferecendo momentos de convívio, confraternização e lúdico. Esta acção decorreu no dia 10 de Setembro no Pavilhão “Os Marialvas” e envolveu 453 participantes num almoço partilhado. Do programa constou ainda animação musical com o grupo “Apolo3” e a Tuna dos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Cantanhede.

11 Set. Workshop Segredos do Envelhecimento – Auditório do Museu da Pedra

A iniciativa contou com 29 participantes e permitiu fomentar um debate que possibilitou dar a conhecer as potencialidades da resposta social de LAR no concelho e fomentar uma cultura aberta e eficaz entre instituições.

13 Set. Inauguração da Casa Francisco Pinto

A cerimónia contou com a participação de cerca de 100 individualidades concelhias e assinalou a abertura das novas instalações dos serviços de Educação e Acção Social do Município, que passaram a funcionar no imóvel a partir dessa data.

b) Animação Circense

Nos dias 2 e 3 de Dezembro de 2008, teve lugar no Parque Expo-Desportivo de São Mateus, em Cantanhede, a comemoração anual da época natalícia, dirigida às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação pré-escolar e do 1º CEB (num total de 1839 crianças), a qual foi assinalada com sessões circenses. A par destas, os participantes puderam assistir a dramatizações na Biblioteca Municipal e realizar várias actividades lúdico-pedagógicas. Foram igualmente distribuídas lembranças às crianças, bem como aos docentes e não-docentes acompanhantes.

c) Festa de Natal para idosos

A DEAS, em articulação com o PDIAS, promoveu no dia 10 de Dezembro uma festa de Natal para os idosos das IPSS do Concelho, cuja programação incluiu celebração eucarística e *o beijo do menino*, almoço e animação musical com o grupo CEPATORTA, distribuição de presentes e lanche, envolvendo cerca de 477 idosos e 138 participações entre dirigentes e funcionários das instituições.

d) 1º Mergulho

Dando continuidade ao Projecto de Adaptação ao Meio Aquático “1º Mergulho”, destinado às crianças que frequentam a Educação Pré-escolar da rede pública, a DEAS em articulação com a DDTL, no ano lectivo 2007/2008, envolveram cerca de 400 crianças dos Agrupamentos de Escolas públicos, sendo que no ano lectivo 2008/2009 o projecto abarca mais de 480 participantes.

e) Programa Bandeira Azul e Eco- escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e os demais sectores da Câmara. Ao nível das Eco-Escolas, o ano de 2008 concretizou a participação de 15 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo 13 estabelecimentos de ensino sido galardoados com a Bandeira Verde e 1 com a atribuição de uma menção honrosa no Concurso Nacional Eco-Código.

VII. DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares, a Autarquia tem implementado e dinamizado programas de dinamização socioeducativa.

a) Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2008, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

1 – Formação Ocupacional

A V Edição desta vertente teve início em Outubro de 2008, com os cursos de Inglês, Pintura, Expressão Dramática e Informática, nos quais frequentam cerca de 110 formandos.

2 – Animação Comunitária

No ano lectivo de 2007/2008, funcionaram 37 cursos, os quais foram frequentados por cerca de 650 formandos. Já no presente ano lectivo de 2008/2009 estão a decorrer igualmente 37 cursos, cuja frequência ronda os 700 formandos, nas áreas de cariz artesanal. No âmbito dos referidos cursos, o Município de Cantanhede organizou viagens temáticas a diversas zonas do País.

VIII. HABITAÇÃO

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

a) Projectos Gratuitos de Habitação

Os pedidos de projectos gratuitos são, em articulação com o departamento de Urbanismo, analisados por uma Técnica da Acção Social para proceder à análise socioeconómica dos agregados familiares. Se for comprovada a carência da(s) família(s) será elaborado, gratuitamente, pelo Departamento de Urbanismo, o projecto de arquitectura e de especialidades pretendido. Em 2008, foram informados 3 pedidos de projecto gratuito.

b) Prohabita

A Câmara Municipal encontra-se a aguardar os resultados da candidatura ao Programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação. Para tal, efectuou-se o preenchimento da base de dados do IHRU dos agregados familiares que residem em casas degradadas, tendo-se auscultado as Juntas de Freguesia, Associações Locais, a população que solicita apoio à Câmara Municipal para resolver o seu problema habitacional. Após feedback positivo recalendarizou-se candidatura para 2009, onde continuam a constar 59 fogos a construir e requalificar localizados nas freguesias de Ançã, Febres, Cantanhede e Cadima, envolvendo um investimento global de 3.553.249,00€.

c) Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

No âmbito deste programa, o técnico aprecia a elegibilidade das candidaturas face à legislação e organiza todo o processo, em articulação com o Departamento de Urbanismo, para aprovação em reunião de Câmara e pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Em 2008, foram remetidas duas candidaturas ao IHRU e foram acompanhados dois processos; um até à libertação do empréstimo e outro processo durante a execução das obras que continuam em 2009.

IX. DINAMIZAÇÃO SÓCIOEDUCATIVA

A Autarquia tem implementado e dinamizado programas e projectos de dinamização sócio educativo no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

a) Prémio Lima de Faria

A DEAS assume anualmente o desenvolvimento do processo de atribuição do Prémio Professor Doutor Lima de Faria ao melhor aluno do Ensino Secundário do Concelho. Em 2008, o melhor aluno foi Pedro Miguel Monteiro Campos de Melo, com uma média final de 19 valores no ano lectivo 2006/2007, pertencente à Escola Secundária de Cantanhede.

b) IX Jogos Inter-escolas

Esta iniciativa é promovida pelo Município de Cantanhede em parceria com os três Agrupamentos de Escolas Públicas, a Escola Secundária de Cantanhede, a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e o Centro de Estudos Educativos de Ançã, teve a sua IX edição de 8 a 11 de Abril de 2008 e envolveu na totalidade 1754 alunos, distribuídos pela componente desportiva e cultural.

d) Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB

Após a aprovação da candidatura para o presente ano lectivo, a DEAS, responsável pela monitorização de todo o processo, implementou o Programa em todas as EB1 do Concelho, para um total de 1333 alunos, distribuídos por 83 turmas, constituídas de acordo com o quadro de actividades e as necessidades de cada estabelecimento de ensino. As actividades promovidas foram as seguintes: Ensino do Inglês, Ensino do Xadrez, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva e Educação para a Cidadania.

e) Apoio a Projectos de Intercâmbio Escolar

Reconhecendo a importância que o intercâmbio escolar assume no desenvolvimento integral dos alunos, a Autarquia assumiu-se como parceira na iniciativa dos alunos do 9.º ano do Agrupamento de escolas Gândara-Mar na sua visita de estudo a França, realizada entre os dias 25 de Março e 1 de Abril.

1) Projecto A Escola em Casa – Conversas em Casa Inspiradas na Escola

Em Novembro de 2006, o Município de Cantanhede assumiu uma parceria no Projecto *A Escola em Casa – Conversas em Casa Inspiradas na Escola*, com a Universidade de Aveiro. No ano 2008 este Município apoiou a implementação do referido projecto no Agrupamento de escolas Gândara-mar, através da atribuição de subsídio.

g) Projecto Filarmonia

Este projecto, organizado pela Autarquia, com a participação da Associação de Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, visa proporcionar às crianças e idosos das IPSS momentos musicais.

Em 2008 foram realizados 11 concertos para 11 Instituições aderentes à iniciativa.

h) *Bebé Concerto*

Com o objectivo de promover a audição o estímulo para a música em idades precoces, foram promovidas pela DEAS em 2008, três sessões do Bebé Concerto (V, VI e VII Edições), destinadas a crianças até aos 3 anos de idade. Todas as edições estiveram a cargo da Orquestra Juvenil da Sociedade Filarmónica de Covões e envolveram cerca de 30 participantes cada uma.

i) *Dia Mundial da Criança*

O Dia Mundial da Criança foi assinalado em dois momentos que tiveram lugar nos dias 3 e 5 de Junho, destinados ao 1.º CEB e Pré-Escolar, respectivamente.

No dia 3 de Junho, as crianças do 1.º CEB foram deslocadas para o Complexo Desportivo da Tocha onde, sob a organização da equipa das Actividades de Enriquecimento Curricular, sendo as dinâmicas apresentadas sobre o tema dos Jogos Olímpicos.

No dia 5 de Junho a data foi assinalada para os JI's com a realização de ateliers alusivos ao ano internacional do planeta Terra. Esta dinâmica foi complementada com a apresentação de dois espectáculos: a Escola Técnico Profissional apresentou o musical “Robin dos Bosques” e posteriormente subiu ao palco do Pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede o “Avô Cantigas”.

j) *II Ciclo de palestras*

Dando continuado ao projecto iniciado o ano passado, o Município de Cantanhede em colaboração com as 20 Associações de Pais do Município, foi co-organizador do II Ciclo de Palestras do Concelho de Cantanhede. Esta segunda edição denominada “Desafios...” englobou 3 sessões subordinadas aos temas “Educar para...” “a sexualidade”, “a utilização correcta das novas tecnologias – Internet” e “hábitos de vida mais saudáveis”. Estas sessões de sensibilização foram essencialmente dirigidas a pais, professores e demais agentes da comunidade educativa. Em cada uma das palestras contou-se com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

k) *Carrinho dos Brinquedos*

Esta iniciativa tem proporcionado a 600 crianças o acesso a materiais lúdico-pedagógicos, sob a supervisão dos respectivos docentes, que em muito contribuíram para o seu desempenho escolar.

IX. PROMOÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA

A educação tem, imperiosamente, que se adaptar às grandes mutações sociais, culturais e económicas criadas pela eclosão das novas tecnologias. Nesse sentido, a adaptação é indispensável e urgente.

a) *Programa Internet nas Escolas - Net*

Em colaboração com a Divisão de Informática, a divisão apoia tecnicamente as escolas do 1º CEB em termos de manutenção do equipamento informático e instalação de novos softwares e apetrechou todas as salas de aula com um computador e ligação à Internet.

X. Parcerias

No âmbito do Desenvolvimento de Parcerias, nas quais a Acção Social tem assento destacam-se a **Plataforma Supra-municipal do Baixo Mondego**, na qual o Município de Cantanhede representa o Conselho Local de Acção Social de Cantanhede, bem como foi eleito pelos Municípios constituintes da NUT III como representante dos mesmos no Grupo Operativo, estrutura operacional de trabalho que propõe aos membros desta Plataforma os seus instrumentos operacionais (Plano de Desenvolvimento e Plano de Acção de 2009).

Também a este nível de participação o Município de Cantanhede tem assento na Equipa Multiprofissional de Diagnóstico do Centro de Saúde de Cantanhede, contribuindo para o diagnóstico de situações problema, apresentando respostas e encaminhamento para uma mais fácil resolução. Esta Equipa reúne bimensalmente no edifício do Centro de saúde de Cantanhede.

XI. PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

a) **Banco de Recursos – Colmeia**

O Banco de Recursos - Colmeia é um projecto social do Município dirigido a cidadãos e famílias do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica, visando a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de diversos bens. A actividade do Banco de Recursos é dinamizada por voluntários que se organizam semanalmente em 9 turnos.

Registaram-se 889 doações, saíram 67.444 bens, correspondentes a um total de 720 beneficiários e 41.563 bens destinados a outras Instituições ou Associações.

Desenvolveu diferentes actividades, designadamente: Comemoração de 1.º Aniversário do Banco de Recursos em 07/01/08; Workshop, Dinâmicas de Grupo em 27/03/08; Debate Solidário no âmbito da V Semana da Solidariedade do Município de Cantanhede em 09/09/08. Em 17/12/08 teve início a primeira de um ciclo de seis formações destinadas aos voluntários do Banco de Recursos.

b) **PDIAS – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social do Concelho de Cantanhede**

No ano de 2008, a Câmara Municipal de Cantanhede foi eleita para Presidente do Conselho Geral do PDIAS e Secretária do Conselho Coordenador. Assim compete-lhe a gestão administrativa e orçamental de todo o projecto, participação em diversas reuniões; estudo, organização, acompanhamento e elaboração de relatórios sociais de todos os processos de apoio, organização e acompanhamento das acções de animação social e das acções de sensibilização desenvolvidas no âmbito do PDIAS. Salieta-se que, no âmbito deste projecto, foram concedidos 97 subsídios eventuais, que totalizaram a verba de € 14.379,10. Foram ainda efectuadas 4 intervenções habitacionais que totalizaram a verba de € 70.806,18. No âmbito do PDIAS, o Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC.

c) **RSI – Rendimento Social de Inserção**

De acordo com o n.º 3 do art. 33 da Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio com as alterações constantes da Lei n.º 45/2005 de 29 de Agosto, as autarquias locais constituem um parceiro obrigatório dos Núcleos Locais de Inserção (NLI), pelo que se procedeu, ao estudo dos agregados familiares e elaboração de relatórios sociais e informações para despacho dos requerimentos; acompanhamento dos processos deferidos; parti-

cipação na definição dos Programas de Inserção; reavaliação dos processos tendo em vista a prossecução de Programas de Inserção ou a comunicação das alterações surgidas; elaboração de processos de Apoios Complementares para as famílias beneficiárias e participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção.

d) Banco de Voluntariado de Cantanhede

A DEAS é entidade promotora da recepção, colocação e acompanhamento de voluntários em Entidades receptoras de voluntariado. No final de 2008, o Banco de Voluntariado contava com 201 voluntários inscritos. Dos 42 voluntários colocados, 23 foram para o Banco de Recursos – Colmeia; 7 para o Curso de Português para Imigrantes; 10 exerceram actividade em IPSS's e 2 deram apoio psicológico na CPCJ. Outros 33 estiveram colocados em actividades sazonais, designadamente no Folk (19); Biblioteca Municipal (2) e nas Piscinas Municipais (12).

Desenvolveu diferentes actividades, designadamente: o Encontro de Professores de Português – Língua Não Materna, o II Passeio/convívio de Voluntários, um Convívio do Curso de Português para Imigrantes e esteve representado em Seminários.

e) Praia acessível e praia saudável

e.1) – Foi feito Processo de candidatura pela DEAS em Fevereiro de 2008 e remetido à CCDR no âmbito do projecto **Praia Acessível**, o qual tem por objectivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos os cidadãos.

e.2) - Quanto à **Praia Saudável**, o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes: Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. Este projecto permitiu dotar de acessibilidades aos cidadãos de mobilidade condicionante o acesso à praia; contribuir para a preservação ambiental das zonas balneares e contribuir para a melhoria dos níveis de informação e sensibilização dos utilizadores das zonas balneares.

f) Acção Social Directa

No âmbito desta actividade, durante o ano de 2008, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que ocorreram ao Sector da Acção Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros, grupos, associações locais e do cidadão geral, resultando em mais de 300 relatórios/informações sociais.

g) Carta Social

O Município de Cantanhede, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, encontra-se a finalizar a primeira apresentação da Carta Social do Concelho, um retrato dinâmico da realidade dos equipamentos sociais no território municipal. À data aguardam-se dados das IPSS locais.

h) Apoio às IPSS e Entidades

Com base no n.º 1 do art.º 23 da Lei 159/99, de 14 de Setembro e face ao seu estatuto de utilidade pública o Município de Cantanhede, durante o ano de 2008, atribuiu subsídios às IPSS' sedeadas no Concelho no valor global de 142.350,00€.

XII. Instâncias Locais

a) CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede

O trabalho desenvolvido em 2008 consistiu em atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico e acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; estabelecimento de contactos formais com outras entidades e organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros. A CPCJ realizou 5 acções de sensibilização junto das escolas, participou na Expofacis, na Feira Social e Saudável e realizou o V Encontro Temático subordinado ao tema “Pais Educados, Filhos Felizes”. O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2008 foi de 334, cujas principais problemáticas foram exposição a modelos de comportamento desviante, ingestão de bebidas alcoólicas, maus tratos físicos, maus tratos psicológicos/abuso emocional, negligência e uso de estupefacientes.

b) Rede Social/ CLAS

O Conselho Local de Acção Social, preparou a segunda geração do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social, participou activamente na constituição da plataforma de âmbito territorial equivalente à NUT III, Baixo Mondego e emitiu 1 pedido de Parecer Técnico para a implementação de mais uma resposta social no Concelho. O Plano de Acção de 2008 incrementou as acções aprovadas e subscritas pelo Conselho Local de Acção Social.

c) Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

DC

Divisão de Cultura

Chefe de Divisão

Maria Carlos Chieira Pêgo

MISSÃO

A Divisão de Cultura tem como Missão democratizar e dinamizar a actividade cultural do município nas mais diversas manifestações, proporcionando o livre acesso dos cidadãos a bens culturais e actividades educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, numa perspectiva multicultural.

VALORES

- 1- Promover a livre circulação de informação e de ideias e a criação de iguais oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura;
- 2- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, inventariando, preservando, estudando e divulgando os testemunhos da história e do património do Concelho de Cantanhede;
- 3- Apoiar a educação formal a todos os níveis, fomentando a educação individual, o espírito crítico e a auto formação dos cidadãos.

VISÃO

Tornar o Concelho de Cantanhede reconhecido a nível nacional como pólo atractivo pela diversidade e qualidade das suas manifestações multiculturais, até 2010.

Organização

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

- Biblioteca Municipal de Cantanhede
- Casa Municipal da Cultura de Cantanhede
- Museu da Pedra do Município de Cantanhede
- Sector de Turismo

CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE CANTANHEDE

De acordo com as orientações que constam no Plano Director Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da actividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas diversas colectividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede., entre as quais:

Ciclo de Teatro

No âmbito do Programa de Apoio à Actividade Teatral, o Município de Cantanhede realizou em 2008 o *X Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 14 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da actividade teatral no Concelho. O Ciclo de Teatro segue um modelo de organização em que cada grupo de teatro produz um espectáculo para levar à cena na sua localidade e a uma localidade de outra colectividade participante do evento, criando-se assim uma grande dinâmica de intercâmbio artístico e cultural.

Excursões Culturais

As *Excursões Culturais* são outro exemplo desta dinâmica cultural existente em Cantanhede. Esta iniciativa foi lançada em 1999 pela Câmara Municipal com o objectivo de facilitar aos munícipes a possibilidade de assistirem a grandes produções nos domínios da música e das artes cénicas que normalmente se realizam apenas nos grandes centros urbanos. O êxito assinalável desta acção de dinamização cultural pode ser avaliada pelo entusiasmo com que largos milhares de pessoas aderiram às diversas edições já realizadas a propósito de espectáculos criteriosamente seleccionados em função da sua qualidade artística e interesse cultural. No âmbito desta iniciativa, proporcionámos aos munícipes a possibilidade de assistirem ao longo de 2008 aos musicais *Um Violino no Telhado*.

Exposições

No âmbito da ambiciosa programação de exposições, a Casa Municipal da Cultura acolheu em 2008 as seguintes exposições: *XIII Cantarte/VIII Ciclo de Artistas Locais*, *Caminhar para a Arte*, *Vestidos de Noiva – Séculos XIX E XX*, Exposição de Pintura e Desenho - de Juan Domingues, Exposição Fotográfica de Guilherme Fadigas *O Fruto do Consumo sem Sumo* e Exposição de Pintura *Idol's Portraits* de André Capote.

Exposições Itinerantes

Cabe igualmente à Casa Municipal da Cultura de Cantanhede a organização de exposições itinerantes pelas Juntas de Freguesia, Escolas, Associações Culturais e Postos de Turismo. Estas exposições em 2008 foram bastante diversificadas e integraram:

Posto de Turismo da Praia da Tocha:

- Exposição de pintura *Carpe Diem* de Maribel Laranjeiro (de 15 de Junho a 15 de Julho)
- Exposição de escultura de Abel Ribeiro – (de 15 de Julho a 15 de Agosto)
- Exposição de artesanato em ferro– (de 15 de Agosto a 15 de Setembro) – Miguel Gentil

Exposições Itinerantes:

- *Artes de Mão* – Freixial Shopping

Encontros Com...

Encontro(s) com... foi uma iniciativa promovida pelo Município de Cantanhede para facultar aos cidadãos a oportunidade de conversarem com personalidades de diversas áreas do conhecimento, como a cultura e as artes, a educação e a ciência, a justiça, a política e a religião, entre outras. Num ambiente informal e em permanente interacção com o público, cada convidado falará da sua actividade ou das suas convicções, dos seus valores e da sua visão particular do mundo, dando a conhecer melhor o seu percurso de vida e a sua dimensão intelectual, artística, científica, técnica ou outra.

Descentralização Cultural

Relativamente aos concertos musicais, destaca-se a *descentralização cultural* pela qual anualmente se procura levar a todas as freguesias do Concelho espectáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2008, foram realizados 117 concertos de música, descentralizados por todas as 19 freguesias. Foram ainda realizadas 96 actividades em parceria com associações culturais, desportivas e recreativas.

Lançamento de Livros

O Município de Cantanhede desenvolve também uma forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, tendo este ano apoiado a edição de obras de Sofia Moniz, Elisa Pedrosa, Luís de Miranda Rocha, Bastos Machado, Livro da Boa Nova, entre outros.

Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso

Para além destas actividades, outros serviços são prestados pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a *Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso*, actualmente frequentada por cerca de 75 alunos, com três professores que ministram aulas de iniciação musical, instrumentos de sopro, cordas e percussão. Esta escola tem como objectivos fundamentais: desenvolver a cultura musical; desenvolver a prática de conjunto e a solo e proporcionar aos alunos a possibilidade de prosseguirem os estudos musicais em academias e conservatórios. No ano de 2008 e como complemento à prática pedagógica foram realizadas pela *EMMALF* cinco audições públicas. A escola foi criada no ano de 1997 e é totalmente financiada pelo Município de Cantanhede, sendo o ensino ministrado gratuito.

Centro Inforjovem

Nas instalações da Casa Municipal da Cultura, na Sala de Formação, decorreram durante todo o ano cursos avançados de informática, promovidos pelo município e por outros organismos públicos.

A delegação em Cantanhede do *Centro Inforjovem* está sediada na Casa Municipal da Cultura e ministra, durante todo o ano, cursos básicos e avançados de informática.

O Museu da Pedra é um espaço de referência identitária e um lugar privilegiado de aprendizagem, que promove várias actividades destinadas a públicos de origens culturais diferenciadas.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a **Menção Honrosa de Melhor Museu Português** do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Recentemente foi galardoado com o **Prémio Nacional de Geoconservação 2006**, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra pertence, desde a sua fundação, à Rede Portuguesa de Museus, e recebe anualmente mais de 20.000 visitantes. Pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

Origem e conteúdos

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importa perpetuar. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra que pretende, por um lado, constituir um acervo representativo dos testemunhos paleontológicos e das obras de arte que, desde há muitos séculos, utilizam o famoso calcário da região, genericamente conhecido por "pedra de Ançã"; por outro lado, manter vivos os mesteres artísticos e ofícios tradicionais que estão na sua origem.

O Museu da Pedra está instalado num edifício recuperado do século XVIII, contíguo à Casa Municipal da Cultura, e integra uma construção principal com características de casa senhorial de quinta, e outra construção de desenho actual no prolongamento do edifício principal

O corpo central do museu é dedicado às exposições. A permanente contempla, entre outros aspectos, a apresentação de estatuária antiga e outros ornamentos com "pedra de Ançã", as ferramentas utilizadas na sua elaboração, a caracterização geológica do Concelho, os métodos de extracção da pedra, artefactos arqueológicos e um importante conjunto de fósseis oriundos das pedreiras locais. A galeria de exposições temporárias procura proporcionar a Cantanhede e aos seus visitantes, de forma continuada e regular, o contacto com a produção escultórica contemporânea e um conhecimento mais aprofundado e actual dos múltiplos aspectos que o trabalho da pedra envolve.

Com este serviço nuclear articula-se o que podemos designar como "museu vivo", área que dispõe de um auditório e de ateliês de artes plásticas, nomeadamente escultura, nas quais são regularmente desenvolvidas actividades lúdico-pedagógicas dirigidas especialmente às escolas pelos serviços educativos do Museu.

Funções e parcerias

Na sua generalidade os museus têm vindo a aumentar e a diversificar a sua oferta no desenvolvimento de projectos educativos e de iniciativas várias, capazes de responder aos interesses de um conjunto variado de públicos, em contexto escolar ou familiar.

No Museu da Pedra este compromisso assume especial relevância, sobretudo porque 70% dos nossos visitantes são estudantes de vários níveis de ensino. Esta realidade tem-nos conduzido ao trabalho em parceria com outras instituições museológicas e científicas, com vista à prossecução de objectivos comuns – Museu Nacional de História Natural de Lisboa, Museu Nacional de Machado de Castro, Departamento de

Ciências da Terra e Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Mantém também estreita proximidade com a Unesco.

O relacionamento contínuo e regular que mantemos com as escolas resulta igualmente do facto do Município de Cantanhede disponibilizar às quartas-feiras o seu autocarro de 50 lugares gratuitamente a todas as escolas para que estas possam visitar o Museu, legitimando o projecto educativo em curso.

Destacam-se ainda as visitas guiadas para invisuais, realizadas em estreita colaboração com a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Estas visitas destinam-se a promover o acesso dos invisuais aos bens e valores da cultura, para fazer cumprir a vocação social que devem ter os equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra, garantindo aos cidadãos com deficiência igualdade de oportunidades neste domínio.

No âmbito do planeamento e execução de acções regulares e continuadas nas áreas da sensibilização para a preservação e valorização do património cultural e ambiental, as da área da geoconservação constituem uma valência com vista ao exercício de uma cidadania interventiva. De facto, através das suas acções educativas, o museu estimula os visitantes a adoptarem atitudes responsáveis na gestão do património paleontológico, desempenhando um papel-chave na implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), proclamada pelas Nações Unidas em 1 de Março de 2005.

Serviço educativo do Museu da Pedra

À semelhança do que tem acontecido em outras iniciativas congéneres, o Museu da Pedra organizou ateliês lúdico-pedagógicos, colocando à disposição de crianças e jovens jogos e exercícios práticos de carácter técnico e científico sobre as temáticas das exposições. Trata-se de acções destinadas a fazer o Museu da Pedra cumprir a sua vocação de "museu vivo", através da dinamização de actividades que facilitam a aquisição de conhecimentos sobre matérias relacionadas com o seu acervo museológico.

Visitas

Foram feitas várias visitas orientadas às exposições permanente e temporárias do Museu da Pedra a grupos constituídos por públicos pré-escolares, dos ensino básico, secundário e superior e de escolas profissionais de ensino recorrente, a grupos de associações, infanto-juvenis não escolares e seniores.

Exposições Temporárias

As funções culturais do Museu da Pedra do Município de Cantanhede contemplam a divulgação de diferentes géneros de manifestações artísticas, directa ou indirectamente relacionadas com a sua temática. Como facilmente se reconhece, um equipamento cultural com estas características tem de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica, o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de acções que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do seu importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspectivas nas suas diversas vertentes. Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, o Museu da Pedra tem-se afirmado como uma unidade museológica viva e actualizada, razão que explica o êxito da actividade cultural que aí se desenvolve regularmente. É neste âmbito que surgem as seguintes exposições:

- *A Idade e O Desejo das Pedras*, exposição de fotografias de Pedro Inácio;

- 4 X Vida na Terra – Museu Nacional de História Natural
- III Congresso de Jovens Geocientistas
- Exposição de pintura “Estruturas, Corpo e Pedra”
- Exposição de desenho de Rui Horta

Exposições temporárias de Arte Sacra

O Município de Cantanhede tem o privilégio de dispor de uma unidade museológica especialmente vocacionada para promover o estudo e difusão das obras de arte sacra das igrejas e capelas das paróquias do Concelho.

No âmbito das funções que o Museu da Pedra tem desempenhado, aliás exemplarmente, na prossecução dos objectivos que lhe estão atribuídos, salienta-se, entre outros aspectos, o relevo dado à divulgação das magníficas esculturas que constituem esse património, com enfoque especial na sua importância histórica e cultural, mas enquadrando devidamente a dimensão simbólica associada ao culto que representam. Esse trabalho, que envolve um processo preliminar de inventariação, registo fotográfico e catalogação das peças, tem sido desenvolvido no decurso de uma parceria com as autoridades religiosas que devemos sublinhar, pois constitui um caso exemplar de cooperação entre entidades que, perseguindo finalidades distintas, partilham uma perspectiva idêntica sobre a melhor forma de defender e divulgar bens patrimoniais que contribuem para projectar a identidade do Município.

Foi precisamente o que se pretendeu com as mostras que permitiram ter uma perspectiva muito completa sobre a arte sacra existente nas Paróquia de Portunhos (Capela de São Francisco - Vale de Água e Igreja de São Pedro - Pena) e de Covões

Uma Noite no Museu

Iniciativa inédita constituída por um programa de actividades lúdico-pedagógicas para crianças dos 6 aos 12 anos, devidamente acompanhadas por monitoras dos Serviços Educativos do Museu da Pedra. Terminadas as actividades, as crianças pernoveram no Museu da Pedra em perfeitas condições de comodidade e segurança.

O objectivo de “***Uma Noite no Museu***” é aproveitar o potencial pedagógico das exposições patentes no Museu da Pedra, para promover a aquisição de conhecimentos através de exercícios práticos especialmente preparados para o efeito. Por outro lado, pretende-se ainda fazer com que as crianças tomem consciência sobre a função cultural do Museu da Pedra e sobre a importância das actividades que aí são desenvolvidas.

Espaço Internet, no âmbito do POSI

Disponibilizando ao público em geral quatro computadores, para utilização de Internet, com *web cam* e Office, este espaço funciona no Museu da Pedra em horário de expediente, de terça a sexta-feira, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas, e ao sábado e domingo, das 14 às 18 horas.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CANTANHEDE

A BMC promoveu, à semelhança do que faz desde a abertura, actividades diversas, de promoção do Livro e da Leitura, entre outras.

Assim, o quadro que abaixo se apresenta, reflecte parte das actividades desenvolvidas na e pela BMC, ao longo do ano de 2008.

Actividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Assistentes/ Sessões
Hora do Con- to+Estafeta	3	2	22	3	1	1	-	-	2-	-	-6	-	842 / 46
Hora Conto Interactiva	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48 / 2
Dramatização	8	8	4	--	--	--	-	--	--	-	-	-	2.003 / 31
Bebeteca	3	2	4	4	5	6	-1	-0	-6	-	-	-	376 / 35
Ateliês	6	2	10	8	8	18	-0	0	5-	-2	-4	-	1.150 / 67
Teatro <i>Auto da Índia</i>	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	210 / 2
2 Dedos de conversa	-3	-2	1	-	1	-10	-	-	-	-	-	-	194/ 16
Actividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Assistentes/ Sessões
Encontro com Alice Vieira	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400 / 3
Palavras Andarilhas / José Craveiro	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158 / 2
Visitas guiadas	-	2	-	-	2-	-	--	--	-2	-	-1	-	139 / 7
Doc.º Pedro Teixeira	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150 / 2
Sarau de Poesia	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180 / 1
Exposições de Átrio	2	1	1	1	-	1	-1	-2	-1	-1	-	-1	12
Actividades PNL	1	1	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	35 / 6
Biblioteca no Hospital	3	4	3	5	4	9	36	24	39	-7	-7	4	341 Emp. / 228 Util. / 43 Idas
Acção For-				1									25 / 1

mação Cor- po, Voz...													
Painéis informativos	2	1	1	2	2	3	-	-2	-	-2	-2	-1	18 Lembretes
Clube de Leitura	2	4	5	2	2	2	-0	-0	-1	-2	-2	-2	265 / 24
Apoio a Bibl. J. Freguesia (Portunhos)	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 Reuniões
Apoio a Bibl. J. Freguesia (Vilamar)	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4 Reuniões
Biblioteca Itinerante	81 L 143 8	72 L 232 5	49 L 592	12 L 106 5	10 L 149 6	0 333	0	0	0 L 583	77 L 1	60 L		Novos Leit. 224 Empr. 7.832 Utentes 6.179
Biblioteca de Praia (1 Jul.a 7 Set)	-	-	-	-	-				-	-	-	-	6.550 Utiliz./ 1939 Internet/ Total 8.489
Teatro Grupo Infanto- Juvenil						5						5	1.466 / 10
Conferência Irene Vaqui- nhas				1									130 / 1
Teatro O Palhaço Arco-Íris				1									170 / 1
Teatro Memorial do Convento				1									220 / 1
Teatro A Ver o Mar					1								100 / 1
Apresentação Editorial Sofia Souto Moniz									Dia 20				70 / 1
Apresentação Editorial Elisa Pedrosa										1			75 / 1
Acção For- mação Leo- nor Riscado										1			30 / 1
Estafeta Contos Dia Bruxas										3			134 / 3
Apresentação											1		70 / 1

Editorial livro <i>Hilário Bastos Machado</i>													
Conferência <i>Amazónia (Drª Anete)</i>											1		70 / 1
Conferência <i>A Pessoa com Deficiência</i>												1	80 / 1

Total de acções: 287 sessões de natureza diversa (não foram contabilizados aqui os dados referentes à Biblioteca Itinerante nem os dados referentes à Biblioteca de Praia), às quais assistiram 23 868 pessoas.

No total, a BMC recebeu em 2008, para actividades de 3 leituras, para requisitar livros ou para leitura presencial, 75.945 pessoas.

TURISMO

A Câmara Municipal de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo do Município, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho tendo em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Os Postos de Turismo de Ançã e da Varziela, protocolados com a Junta de Freguesia e com o Centro Social e Comunitário da Varziela (Empresa de Inserção – Varziela Século XXI), respectivamente, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos Postos, procedendo à sua gestão e exploração, mediante orientação da Câmara Municipal.

Em Cantanhede, funciona o Posto de Turismo Central, gerido e explorado pela Autarquia desde Setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tem como função coordenar todos os Postos de Turismo do Concelho, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, de 15 de Junho a 15 de Setembro.

As actividades a seguir descritas tiveram em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Sendo necessário divulgar e promover o Concelho através de novas estratégias de marketing, é fundamental que sejam criados canais de distribuição publicitários fomentando uma maior movimentação turística, bem como proceder à actualização constante da informação Turística.

Pretende-se assim, dinamizar a actividade turística no Concelho de modo a que esta seja um potencial gerador de riquezas económicas, sociais e culturais.

De entre as várias actividades destacam-se:

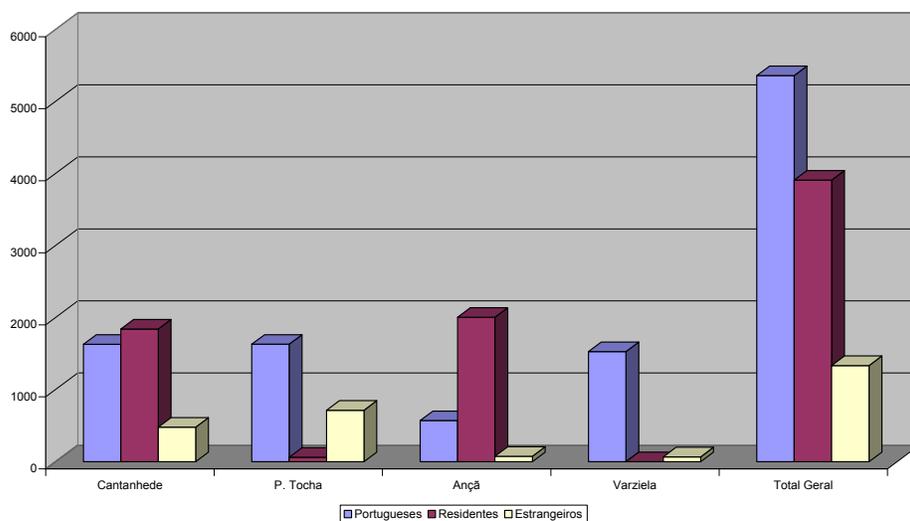
- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Elaboração de Candidatura à 4ª Edição dos Prémios Turismo de Portugal
- Actualização de Bases de Dados para prestação de Informação Turística, directa e indirectamente;
- Criação e dinamização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, de base tecnológica, que disponibiliza informação sobre Entidades dos diversos sectores de actividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo o tecido empresarial e Institucional do Concelho, e contribuindo para a melhoria do acesso à informação.
- Promoção de iniciativas regulares: Uma Tarde nos Paços do Concelho e Roteiro Cultural - D. António Luis de Menezes - 1º Marquês de Marialva
- Trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística e planificação para execução do Mapa do Concelho, que inclui o mapa de Cantanhede, Ançã e Praia da Tocha, e o Roteiro do Concelho;
- Visitas Guiadas dirigidas a Turistas, Associações, Entidades e Organismos Oficiais, Escolas, IPSS's, entre outros, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Prestação de Informação Turística aos Utentes dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo no Posto de Turismo da Praia da Tocha;
- Recepção e acompanhamento das comitivas oriundas das Cidades geminadas com Cantanhede, nomeadamente, Alfortville – França;
- Colaboração na recepção das bandas de Jazz aquando do Festival Internacional Dixieland;
- Representação e apoio da Câmara Municipal nas seguintes Exposições/Feiras:
 - EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
 - TAPAS E PAPAS de Cantanhede;
 - TASQUINHAS – Feira de Gastronomia e doçaria de Rio Maior;
 - EXPO-MÊDA – Feira de Actividades Económicas de Mêda;
- Organização de Eventos ao nível do protocolo, nomeadamente, cerimónias, recepções oficiais e inauguração da EXPOFACIC – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede. Prestando igualmente apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal de Cantanhede na organização protocolar de conferências, seminários e lançamento de livros;
- Venda de bilhetes e passes do serviço de Transportes Urbanos de Cantanhede – TUC
- Venda de material promocional ao balcão dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha, bem como de artesanato concelhio;
- Promoção e divulgação das Artes e Ofícios do Concelho de Cantanhede através de exposições patentes ao público no Posto de Turismo da Praia da Tocha, organizadas pela Divisão da Cultura, a saber:
 - Exposição de Pintura de Maribel Laranjeiro – “*Carpe Diem*” (de 16 de Junho a 15 de Julho)
 - Exposição de Esculturas de Abel Ribeiro – “*Visões*” (de 16 Julho a 15 de Agosto)
 - Exposição de Miguel Gentil – “*A Arte do Ferro*” (de 16 de Agosto a 15 de Setembro)

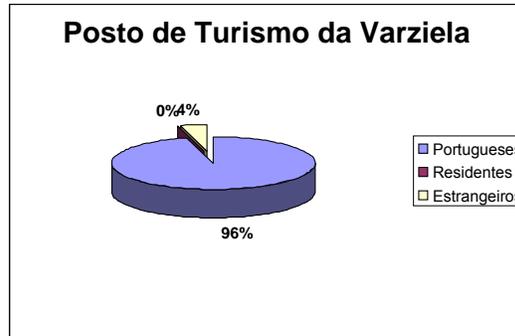
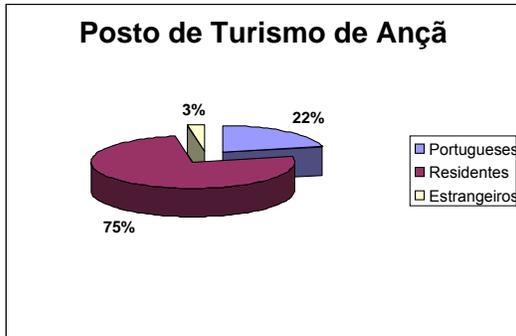
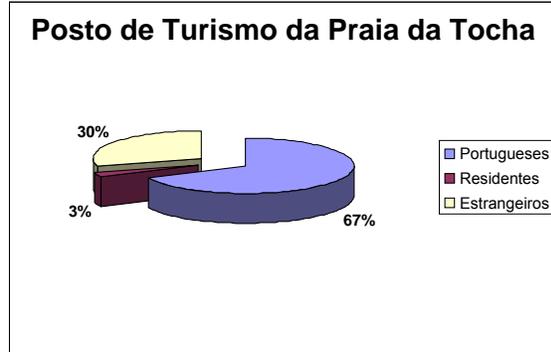
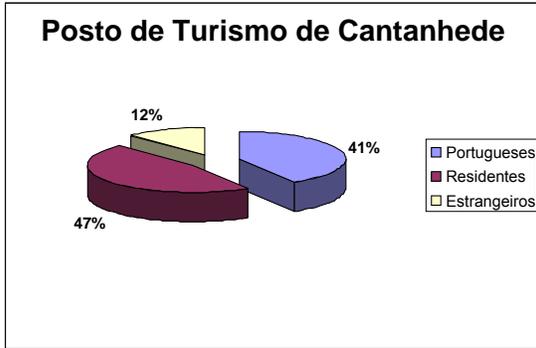
ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2008, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Cantanhede	P. Tocha	Ançã	Varziela	Total
Portugueses	1 630	1 631	571	1 529	5 361
Residentes	1 842	61	2 006	0	3 909
Estrangeiros	479	714	75	67	1 335
				Total Anual	10 605

**Estatística de Atendimento dos Postos de Turismo do Município
Ano 2008**





DDTL

Divisão Desporto e Tempos Livres

MISSÃO

A Divisão do Desporto e Tempos Livres tem como Missão democratizar, dinamizar, diversificar e melhorar a oferta de oportunidades para o exercício de uma prática desportiva regular e de qualidade no Município de Cantanhede, nas mais diversas manifestações, quer sejam recreativas ou competitivas, contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população.

VISÃO

Garantir o aumento do número de praticantes desportivos regulares, bem como assegurar a diversidade das actividades desportivas disponíveis, tendo em vista a satisfação das necessidades e anseios da população. Em 2013 pretende-se que as infra-estruturas e equipamentos desportivos garantam, através de planeamento, estudos e critérios técnicos e de racionalidade demográfica, uma oferta geograficamente equilibrada, possibilitando um maior e melhor acesso das populações à prática desportiva.

VALORES

1. Possibilitar a actividade desportiva a qualquer grupo etário e social existente no Concelho de Cantanhede.
2. Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, assim como a implementação de pequenas práticas desportivas casuísticas.
3. Estimular, fomentar e regular dinâmicas sociais emergentes do Associativismo Desportivo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.
4. Apoiar o desenvolvimento do tecido Associativo do Concelho, mediante a celebração de contratos-programa, em detrimento de medidas casuísticas às instituições e aos seus agentes.
5. Regularizar o apoio ao associativismo, tendo como critério, a obrigatoriedade de apresentação de projectos de desenvolvimento desportivo e/ou candidaturas desenvolvidas pelo tecido associativo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.

ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Desporto e Tempos Livres, a cargo de um chefe de divisão municipal, depende do director do Departamento Municipal de Desenvolvimento Económico e Social e tem como atribuições, nomeadamente:

- 1.1 — Assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios e juntas de freguesia, fomentando o desenvolvimento sustentado da actividade desportiva;
- 1.2 — Planear e desenvolver acções de formação ao nível do apoio às colectividades desportivas e recreativas, através da colaboração na formação dos seus dirigentes, técnicos e animadores;

- 1.3 — Assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos;
- 1.4 — Apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas;
- 1.5 — Apoiar o desporto escolar nas suas variadas modalidades;
- 1.6 — Propor acções tendentes à construção de instalações e à aquisição de equipamentos para a prática desportiva e recreativa, estabelecendo as especificações técnicas necessárias ao desenvolvimento dos processos;
- 1.7 — Controlar o estado de conservação dos equipamentos desportivos, de recreio e lazer e mantê-los em perfeito estado de operacionalidade;
- 1.8 — Participar no planeamento das infra-estruturas desportivas, definindo áreas prioritárias, tipologias e grelha dos espaços desportivos e recreativos;
- 1.9 — Elaborar propostas de normas de utilização dos equipamentos desportivos municipais;
- 1.10 — Propor acções de ocupação dos tempos livres da população e desenvolvê-las depois de devidamente aprovadas;
- 1.11 — Apoiar a organização de colónias de férias para as crianças, terceira idade, população deficiente ou outros grupos populacionais específicos;
- 1.12 — Dar apoio à criação de parques de campismo e outros equipamentos destinados à ocupação dos tempos livres;
- 1.13 — Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, nomeadamente largos, parques, lagos, matas e praias;
- 1.14 — Assegurar a gestão das instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer administrados directamente pelo município;
- 1.15 — Acompanhar e colaborar na gestão de instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer cedidos ou geridos por outras entidades;
- 1.16 — Colaborar com os organismos regionais e nacionais nos seus programas de fomento, visando o desenvolvimento desportivo;
- 1.17 — Elaborar e manter actualizado o diagnóstico desportivo e editar periodicamente a Carta Desportiva do concelho de Cantanhede.

ACTIVIDADES

De seguida apresentamos, resumidamente, as principais actividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente de assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas.

- **Demonstrações de Aulas na Água**

Data: todos os Sábados à tarde e todos os Domingos de manhã.

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete Minis 12**

Data: 19 de Janeiro de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **Convívio de Minibasquete de Carnaval**

Data: 3 de Fevereiro de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Dia do Utente – Ginástica Localizada**

Data: 6 de Fevereiro de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **I Troféu Internacional de Orientação de Cantanhede**

Data: 8 de Fevereiro de 2008

Organização: ORI - ESTARREJA

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete Minis 10**

Data: 10 de Fevereiro de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **I Aniversário do Complexo Desportivo da Tocha**

Data: 17 de Fevereiro de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Complexo Desportivo da Tocha

- **Torneio Internacional de Juniores Inter Associações**

Data: 17 de Fevereiro de 2008

Organização: Associação de Futebol de Coimbra - Complexo Desportivo da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **VII Passeio Nacional Polaris**

Data: 20 de Fevereiro de 2008

Organização: MASAC

Apoio: Município de Cantanhede

- **XVI Jornada do Campeonato Liga de Basquetebol**

Data: 23 e 24 de Fevereiro de 2008

Organização: Federação Portuguesa de Basquetebol

Apoio: Município de Cantanhede

- **Campeonato das Beiras em Corta Mato Cordinhã**

Data: 25 de Fevereiro de 2008

Organização: Atletismo Clube Cordinhã

Apoio: Município de Cantanhede

- **VII Fórum Internacional Desporto**

Data: 7 de Março de 2008

Organização: Município de Cantanhede – FCDEF – Universidade Coimbra

- **Torneio de Minibasquete Minis 8**

Data: 8 de Março de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio do Clube de Pesca Desportiva de Cantanhede**

Data: 10 de Março de 2008

Organização: Clube de Futebol “Os Marialvas”

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torregri de Inverno – Cadetes**

Data: 15 e 16 de Março de 2008

Organização: Associação de Natação de Coimbra

Apoio: Município de Cantanhede

- **Convívio de Minibasquete de Páscoa**

Data: 16 de Março de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Paintball**

Data: 16 de Março de 2008

Organização: Associação Professor António de Sousa

Apoio: Município de Cantanhede

- **Dia do Utente – Hidroginástica/Hidrodeep**

Data: 19 de Março de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **IX Torneio de Futebol C. F. “Os Marialvas”**

Data: 21 de Março de 2008

Organização: Clube de Futebol “Os Marialvas”

Apoio: Município de Cantanhede

- **Spring Break 2008**

Data: 25 a 29 de Março de 2008

Organização: Total Fun

Apoio: Município de Cantanhede

- **VI Férias Desportivas Cantanhede’08 - Páscoa**

Data: 26 a 30 de Março de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **1º Torneio de Escolas de Futebol de Vilamar**

Data: 29 de Março de 2008

Organização: Associação Desportiva de Vilamar

Apoio: Município de Cantanhede

- **Convívio do Bolo de Anã**

Data: 4 de Abril de 2008

Organização:

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete**

Data: 5 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Encontros de Ginástica Divertida**

Data: 5 e 6 de Abril ou 12 e 13 de Abril

Organização: Município de Cantanhede

- **II BTT da Camarneira**

Data: 6 de Abril 2008

Organização: Clube Desportivo da Camarneira

Apoio: Município de Cantanhede

- **Dia Nacional da Actividade Física**

Data: 7 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Jogos Inter-Escolas**

Data: 7 a 11 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **GymJoga**

Data: 15 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete Minis 12**

Data: 19 de Abril de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **7º Festival Aquático das Piscinas Municipais de Cantanhede**

Data: 19 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **VII Torneio de Pesca de Mar**

Data: 22 de Abril 2008

Organização: Clube de Pesca de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **III Passeio/ Maratona BTT**

Data: 22 de Abril de 2008

Organização: Comissão de Festas N.ª Sr.ª da Nazaré – Junta de Freguesia de Ourentã

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete da Liberdade**

Data: 25 de Abril de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Festival Bike**

Data: 25,26,27 de Abril 2008

Organização: Junta de Freguesia de Cordinhã

Apoio: Município de Cantanhede

- **Prova de BTT Ourentã**

Data: 27 de Abril 2008

Organização: Junta de Freguesia de Ourentã

Apoio: Município de Cantanhede

- **Prova de Atletismo CGTP**

Data: 1 de Maio 2008

Organização: CGTP

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete**

Data: 10 de Maio de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Prova Distrital de Ginástica**

Data: 11 de Maio de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Campeonato Regional de Karaté**

Data: 17 de Maio de 2008

Organização: Associação Recreativa 1º de Maio da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **IV Open Nacional de Pesca Desportiva de Mar**

Data: 18 de Maio de 2008

Organização: Clube de Pesca Desportiva Pedreira dos Húngaros

Apoio: Município de Cantanhede

- **VIII Open de Ténis de Cantanhede – Cantanhede Open**

Data: 19 de Maio de 2008

Organização: Clube Escola de Ténis

Apoio: Município de Cantanhede

- **IV Passeio BTT “Caminhos do Tremeço”**

Data: 20 de Maio de 2008

Organização: Junta de Freguesia de Cadima

Apoio: Município de Cantanhede

- **Dia do Utente – Torneio de Squash**

Data: 24 de Maio de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **Convívio de Minibasquete da Feira do Tremeço**

Data: 31 de Maio de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Prova Nacional Playgym**

Data: 1 de Junho de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Prova de BTT em Murtede**

Data: 3 de Junho 2008

Organização: Centro Cultural e Desportivo de Murtede

Apoio: Município de Cantanhede

- **II Challenger Rota da Pedra em Vila Nova de Outil**

Data: 3 de Junho de 2008

Organização: Clube União Vilanovense

Apoio: Município de Cantanhede

- **" Da Dança Educativa ao Hip-Hop"**

Data: 7 de Junho

Organização: Município de Cantanhede

- **VII Torneio Internacional de Minibasquete Masculino**

- **III Torneio Internacional de Minibasquete Feminino**

Data: 7 e 8 de Junho de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **V Passeio de Motorizadas**

Data: 10 de Junho de 2008

Organização: C.P. Trabalhadores das Cochadas

Apoio: Município de Cantanhede

- **Campeonato Regional de Clubes**

Data: 14 e 15 de Junho de 2008

Organização: Associação de Natação de Coimbra

Apoio: Município de Cantanhede

- **II Torneio de Escolas de Futebol**

Data: 14 e 15 de Junho de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Prova de BTT em Covões**

Data: 17 de Junho de 2008

Organização: PRODECO

Apoio: Município de Cantanhede

- **I Torneio de Veteranos da União Desportiva da Tocha**

Data: 21 de Junho de 2008

Organização: União Desportiva da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **Clinic de Formação Internacional de Basquetebol**

Data: 21 e 22 de Junho de 2008

Organização: Federação Portuguesa de Basquetebol

Apoio: Município de Cantanhede

- **I BTT Rota da Pedra e da Água**

Data: 22 de Junho de 2008

Organização: AVANÇA

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Escolas da União Desportiva da Tocha**

Data: 22 de Junho de 2008

Organização: União Desportiva da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **P.A.F.S. – Projecto de Actividade Física Sénior**

Data: 23 a 25 de Julho de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **II GymnoCantanhede**

Data: 23 de Junho de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **I Torneio Marialvinhas**

Data: 28 de Junho de 2008

Organização: Clube de Futebol “Os Marialvas”

Apoio: Município de Cantanhede

- **II Torneio 24 Horas de Futebol 7**

Data: 28 e 29 de Junho de 2008

Organização: União Desportiva da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **Festa de Encerramento do Basquetebol Clube de Cantanhede**

Data: 29 de Junho de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Futsal União Desportiva da Tocha**

Data: 30 de Junho de 2008

Organização: União Desportiva da Tocha – Secção de Futsal

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Futsal de Outil**

Data: 1 de Julho de 2008

Organização: A.C.S.C.D. de Outil

Apoio: Município de Cantanhede

- **Concurso de Pesca Lagoa do Montinho**

Data: 1 de Julho de 2008

Organização: Ass. Cultural e Recreativa do Montinho

Apoio: Município de Cantanhede

- **Campeonato Nacional Bodyboard “Surfing Games”**

Data: 3 de Julho de 2008

Organização: Associação de Bodyboard dos Palheiros da Praia da Tocha

Apoio: Município de Cantanhede

- **III Circuito Nacional Ténis Praia**

Data: 5 e 6 de Julho de 2008

Organização: Clube Escola de Ténis de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **Animação Desportiva da Praia da Tocha**

Data: Julho e Agosto de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Torneio de Escolas do Sporting Clube Povoense**

Data: 6 de Julho de 2008

Organização: Sporting Clube Povoense

Apoio: Município de Cantanhede

- **I Volta a Portugal - Cadetes**

Data: 7 de Julho de 2008

Organização: Federação Portuguesa de Ciclismo

Apoio: Município de Cantanhede

- **I Challenger Rota da Pedra**

Data: 13,14,15 de Julho de 2008

Organização: Club União Vilanovense

Apoio: Município de Cantanhede

- **IV Maratona – 80 Km Vinhas BTT**

Data: 13 de Julho de 2008

Organização: Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense

Apoio: Município de Cantanhede

- **VII Torneio de Voleibol de Praia**

Data: 13 Julho de 2008

Organização: Streetsport

Apoio: Município de Cantanhede

- **VII Campeonato de Futsal da Sanguinheira**

Data: 15 de Julho de 2008

Organização: Centro Social de R. e Cultura da Sanguinheira

Apoio: Município de Cantanhede

- **Futebol de Rua**

Data: 19 de Julho de 2008

Organização: Associação CAIS

Promotores: Município de Cantanhede, Associação Integral, Governo Civil Coimbra

- **Este Verão... Sol com Protecção...**

Data: 19 de Julho de 2008

Organização: Centro de Saúde de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **III Concentração de Vespas a Nível Nacional**

Data: 19 e 20 de Julho de 2008

Organização: Associação Cultural e Recreativa do Bom Sucesso

Apoio: Município de Cantanhede

- **Torneio de Escolas de Ançã**

Data: 22 de Julho de 2008

Organização: Junta de Freguesia de Ançã

Apoio: Município de Cantanhede

- **Convívio de Pesca de Sepins**

Data: 5 de Agosto de 2008

Organização: Grupo de Pescadores de Sepins

Apoio: Município de Cantanhede

- **1ª Prova Santo Huberto**

Data: 9 de Agosto de 2008

Organização: Clube de Caçadores Pedra Branca

Apoio: Município de Cantanhede

- **12º Campeonato Equestre**

Data: 10 de Agosto de 2008

Organização: Centro Equestre de S. Caetano

Apoio: Município de Cantanhede

- **II Torneio Futebol do C. F. “Os Marialvas”**

Data: 15 de Agosto de 2008

Organização: Clube de Futebol “Os Marialvas”

Apoio: Município de Cantanhede

- **Jogo Selecção Nacional de Futebol Sub 21 Portugal – Republica Checa**

Data: 19 de Agosto de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Associação de futebol de Coimbra – Federação Portuguesa de Futebol

Apoio: Município de Cantanhede

- **1º Grande Prémio Carrinho Rolamentos**

Data: 31 de Agosto de 2008

Organização: Centro Cultural e Recreativo da Pena

Apoio: Município de Cantanhede

- **BTT – Maratona pelas Vinhas do Concelho**

Data: 16 de Setembro de 2008

Organização: Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense

Apoio: Município de Cantanhede

- **Acção de Formação de Minibasquete para Treinadores e Animadores**

Data: 5 de Outubro de 2008

Organização: Federação Portuguesa de Basquetebol

Apoio: Município de Cantanhede

- **I Raid BTT Rota das Esgalhas**

Data: 12 de Outubro de 2008

Organização: Sombras Negras Atlético Clube

Apoio: Município de Cantanhede

- **5º Aniversário das Piscinas Municipais de Cantanhede**

Data: 25 de Outubro de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete de Cantanhede**

Data: 22 de Novembro de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Sessão de esclarecimento da alteração das regras de basquetebol**

Data: 26 de Novembro de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Torneio de Minibasquete de Cantanhede**

Data: 6 de Dezembro de Novembro de 2008

Organização: Município de Cantanhede

- **Torneio Regional de Fundo – Infantis e Juvenis**

Data: 8 de Dezembro de 2008

Organização: Associação Natação de Coimbra - Município de Cantanhede

- **Dia do Utente – Indoor Cycling**

Data: 12 de Dezembro de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Piscinas Municipais de Cantanhede

- **Torneio de Futsal da ETPC**

Data: 14 de Dezembro de 2008

Organização: ETPC

Apoio: Município de Cantanhede

- **Festa de Natal do Basquetebol Clube de Cantanhede**

Data: 16 de Dezembro de 2008

Organização: Basquetebol Clube de Cantanhede

Apoio: Município de Cantanhede

- **Sarau de Natal**

Data: 19 de Dezembro

Organização: Município de Cantanhede

- **Torneio de Natal de Escolas do Complexo Desportivo da Tocha**

Data: 20 de Dezembro de 2008

Organização: Município de Cantanhede – Complexo Desportivo da Tocha

- **Convívio de Natal de Minibasquete**

Data: 20 de Dezembro de 2007

Organização: Município de Cantanhede

DU

Departamento de Urbanismo

Director de Departamento
António Adelino Coelho de Abreu

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento de Urbanismo, designadamente, as seguintes:

Superintender e coordenar as actividades das divisões que o compõem e definir as prioridades de actualização;

A concepção, promoção, definição e regulamentação dos planos municipais de ordenamento do território, sua articulação e implementação;

Viabilizar uma parceria transparente e corresponsável entre o município e os promotores imobiliários que conduza à recuperação e requalificação das zonas urbanas construídas, com vista à melhoria da qualidade urbana e ao desenvolvimento harmonioso do concelho;

Implementar um sistema de gestão e regulamentação que potencie a melhoria da qualidade dos empreendimentos urbanos ao nível das operações de loteamento ou edificação;

Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos, incluindo o atendimento e a informação do público e a condução dos processos de licenciamento a seu cargo;

Colaborar na execução dos planos plurianuais de actividades do Município;

Prestar as informações e pareceres que lhe forem solicitados dentro da área funcional do departamento.

COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Urbanismo é constituído por três Divisões, designadas por Divisão de Informação Geográfica, Divisão de Gestão Urbanística e Divisão de Ordenamento do Território.

Os meios humanos afectos ao Departamento integram 34 pessoas, das quais 6 são técnicos da Divisão de Informática, que apoiam as diferentes divisões, nomeadamente no atendimento do público, vistorias, licenças, apreciação liminar e organização de processos.

DGU

Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão

Nuno Jorge Rocha Nogueira

ATRIBUIÇÕES

São competências da **Divisão de Gestão Urbanística**, entre outras, as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre projectos de obras particulares
- Emitir pareceres sobre informações prévias
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou fracções
- Atendimento ao Município e Técnicos no Âmbito do Urbanismo
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação
- Realização de vistorias para a Instalações Agro- Pecuárias
- Elaboração de projectos e estudos de intervenção urbanística

Pessoal

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, directamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 2 Desenhadores;

Além do pessoal de apoio administrativo, que está directamente ligado ao Director do Departamento de Urbanismo:

- 10 Técnicos administrativos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações.

Quantificação de resultados

1. Número total de alvarás emitidos em 2008

Alvarás emitidos em 2007

Tipo	Sub-total
Utilização de Restauração e Bebidas (Dec-lei 57/2002 - 11/03/2002)	1
Utilização (Dec-lei 370/99)	3
Ocupação da Via Pública	41
Obras	397
Utilização	216
Combustíveis (Dec-lei 267/2002)	2
Diversos	3
Loteamento com Obras de Urbanização	5
Loteamento sem Obras de Urbanização	3
	Total: 804

2. Comparativo de receitas entre 2007 e 2008

	2006		2007	
	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	34.987,77 €	90.310,42 €	26.013,89 €	67.962,47 €
Infra-estruturas urbanísticas	8.052,00 €	16.271,25 €	14.280,00 €	17.898,75 €
Taxas de Cedência	537,00 €	3.536,25 €	1.224,00 €	2.233,50 €
Taxas Administrativas	13.252,74 €	43.799,13 €	12.282,49 €	35.304,31 €
Ocupação de via publica	12.714,53 €	0,00 €	12.656,73 €	0,00 €
Total Parcial	69.544,04 €	153.917,05 €	66.457,11 €	123.399,03 €
Total Global	223.461,09 €		189.856,14 €	

3. Alvarás emitidos por freguesia

Freguesia	Nº de fogos	Alvarás habitação	Alvarás emitidos
Ançã	4	6	30
Bolho	1	3	6
Cadima	6	12	27
Camarneira	2	3	20
Cantanhede	125	46	85
Cordinhã	0	2	5
Corticeiro de Cima	1	2	7
Covões	4	8	22
Febres	6	16	41
Murtede	8	11	19
Ourentã	1	2	13
Outil	4	6	13
Pocariça	5	8	14
Portunhos	3	3	8
Sanguinheira	3	6	16
Sepins	3	6	11
S. Caetano	0	1	5
Tocha	34	27	49
Vilamar	7	5	6

Quantificação das acções desenvolvidas

1. Processos de obras particulares – Apreciação técnica

Tipo Processo	Nº req	Prazo (Dias Úteis)				Resposta	
		Min.	Méd.	Max.	Previsto	Fora Prazo	Dentro Prazo
Autorização Administrativa	36	0	5	10	9	1	35
Licença Administrativa	791	0	5	19	15	1	790
Comunicação Prévia	26	0	3	9	9	0	26
Informação Prévia	7	0	3	9	11	0	7
Certidões	189	0	2	15	15	0	189
Certidões Prop. Hor.	30	0	3	11	15	0	30

Projectos Especialidades	195	0	2	15	15	0	195
Exposições	145	0	3	15		0	145
Vistorias							
TOTAL ANUAL	1669	0	4	19		3	1666
						0%	100%

2. Outros Projectos

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às colectividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

- Ampliação e Reestruturação interior do Centro de Saúde dos Covões
- Centro social do Zambujal
- Arranjo exterior adjacente à capela na Quinta do Cedro
- Casa paroquial adjacente à igreja em Outil
- Arranjo interior de casa Gandareza nos Covões
- Ampliação dos armazéns de apoio aos pescadores
- Reestruturação interior (D.U.)
- Reestruturação interior (Taxas e Licenças)
- Orçamento do mobiliário necessário para equipar a C.M.C.(D.U./Taxas e Licenças e Divisão Financeira)
- Ampliação do pavilhão do Seadouro nos Covões
- Disposição do campo de jogos da Taboeira
- Casa paroquial adjacente à igreja de Ourentã
- Estudo dos passeios em Vilamar

Programa para o ano 2009

Para o ano de 2009 a Divisão de Gestão Urbanística propõe-se, para além das competências que lhe são atribuídas e no sentido de melhorar a qualidade de serviço, desenvolver as seguintes acções:

- Elaborar um manual de procedimentos para poder dar ao munícipe de forma suportada, informação sobre todos os elementos necessários para os processos / requerimentos apresentados;
- Fazer o levantamento dos edifícios em mau estado de conservação da cidade de Cantanhede e com valor arquitectónico;
- Promover uma sessão de esclarecimentos com os técnicos de trabalho com o município, no sentido de melhorar e articular procedimentos.

DOT

Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão

Isabel Maria Nascimento Matos

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Das múltiplas actividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais actividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2007.

PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT'S)

Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir descritos:

- **Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC**

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir descritos:

- Revisão do Plano Director Municipal – o plano esteve a aguardar a elaboração da Carta Educativa, Carta desportiva e PMDFCI (Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios);
- Plano de Urbanização de Ançã – preparação do processo para ser submetido a discussão pública;
- Plano de Urbanização de Febres – preparação do processo completo para aprovação pela Assembleia Municipal. Posteriormente foram organizados 12 exemplares para envio para a DGOTDU;
- Plano de Urbanização da Tocha – preparação do processo completo para aprovação pela Assembleia Municipal. Posteriormente foram organizados 12 exemplares para envio para a DGOTDU;
- Plano de Pormenor de Cadima – está em alteração, de acordo com o parecer da CCDRC;

- Plano de Pormenor da Sanguinheira - está em alteração, de acordo com o parecer da CCDRC.
- **Planos elaborados pela equipa interna da DOT**
 - Elaboração da revisão do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul da Cidade de Cantanhede – o plano foi revisto em função dos pareceres emitidos pelas entidades;
 - Plano de Alinhamento e Cércea da Cidade de Cantanhede – o processo foi revisto de acordo com o parecer da CCDRC;
 - Plano de Urbanização da Praia da Tocha – elaboração da proposta;
 - Preparação dos elementos para dar início ao processo de elaboração do PP da ZI I de Cantanhede (ampliação);

2.1 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

- **Ao nível do licenciamento**

No ano de 2007 foram emitidos **20 alvarás**, aos quais corresponde uma **área bruta de construção (abc) total de 1030 062,46m², 87 lotes e 82 fogos.**

Por freguesias os alvarás emitidos distribuíram-se da seguinte forma:

<u>Freguesia</u>	<u>N.º Alvarás</u>	<u>ABC Total</u>	<u>N.º de Lotes</u>	<u>N.º de Fogos</u>
Ançã	1	369,00	1	1
Cadima	1	684,00	1	1
Camarneira	1	558,00	2	2
Cantanhede	5	15291,72	26	26
Corticeiro de Cima	2	1713,00	7	7
Febres	2	4367,00	26	26
Murtede	1	400,00	1	1
Ourentã	1	450,00	1	1
Outil	1	350,00	1	1
Portunhos	1	335,00	1	1
Sepins	1	514,00	1	1
Tocha	3	78030,00	19	14
<u>TOTAL</u>	20	1030062,46	87	82

- **Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal**
 - Elaboração do processo de loteamento para a parcela de terreno do Sr. Boiça – Ourentã;
 - Elaboração do processo de alteração do loteamento com o alvará nº12/1990 – Sr. Norberto Laranjeira – Ançã;

- Elaboração do processo de loteamento para a constituição do lote nº 118 ao 126 – ZI Cantanhede;
- Alteração ao loteamento da Beira Atlântico Parque (ABAP);
- Elaboração do processo de loteamento para a constituição dos lotes nº 13 a 20 – Zona Industrial da Tocha;
- Elaboração do processo de alteração do loteamento da Zona Desportiva de Febres – Febres;

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

ESTUDOS URBANISTICOS

- Elaboração do estudo urbanístico da Zona Nascente da Pocariça, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico da Zona Poente da Pocariça, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico das Arrotas, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico da área urbanizável de Ourentã, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã;

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO - Projectos de arquitectura e especialidades (Projectos gratuitos)

- Sr. Luis de Jesus – Aljuriça;
- Sr. Abel Oliveira – Cantanhede;
- Sr.ª. Noémia Laranjeiro Simões – Monte Arcado – Covões;
- Sr. João Manuel Fernandes Ferreira – Portunhos;
- Sr.ª. Isabel Cristina Santos Moreira Reis – Pocariça;

PROJECTOS DE ESPECIALIDADES

- Elaboração de medições e orçamento do Projecto de Requalificação do Quintal da Fonte – Ançã;
- Justificação dos trabalhos a mais realizados para a Obra do Centro Social de Cadima;
- Recuperação da Antiga Fábrica da CUF – Cantanhede;
- Loteamento do Sr. Idálio de Oliveira Fontes – Ourentã;

OUTROS TRABALHOS

- Projecto de arruamento para as Arrotas – Pocariça;
- Projecto de arruamento para o Monte Arcado – Covões;
- Projecto de águas pluviais – Febres;
- Projecto da antiga escola primária de Pocariça,

- Projecto de alterações para a Associação Cultural e Recreativa do Zambujal – Cadima.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)

Salienta-se a implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço, tendo sido obtido a respectiva certificação pela Norma ISO 9001:2000, integrada no processo de certificação do Departamento de Urbanismo, obtida em Junho.

O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as actividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 4 sub-processos, nomeadamente, o Sub-Processo Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor e Plano Director Municipal.

DIG

Divisão de Informação Geográfica

Chefe de Divisão

João Carlos Oliveira Machado

A Divisão de Informação Geográfica tem por missão proporcionar uma oferta inovadora de produtos e serviços de qualidade, vocacionados para a satisfação das necessidades de aquisição, gestão, produção, análise e distribuição de informação geográfica do Município de Cantanhede. Neste sentido, tem vindo a criar mecanismos que visam a constituição de uma base de dados, gráficos e alfanuméricos, georeferenciados, assim como a obtenção e actualização de cartografia e cadastro para apoio à elaboração de instrumentos de planeamento e às tarefas de decisão, nomeadamente as decorrentes da gestão do uso, ocupação e transformação do solo no território municipal.

Das principais actividades desenvolvidas nesta divisão, são de referir as seguintes:

- O desenvolvimento do sistema de informação geográfica do município;
- Iniciativas e projectos que visem a criação de procedimentos nos serviços, tendo em vista a constituição e manutenção de uma infra-estrutura tecnológica de informação geográfica, integrada na dinâmica da Câmara;
- Concepção e desenvolvimento de estudos e análises com recursos a tecnologias de informação geográfica, nomeadamente nas áreas da hidrologia, recursos naturais e localização de infra-estruturas;
- A execução de levantamentos aerofotogramétricos, topográficos e cadastrais, de raiz ou para actualização da base de dados geográfica existente;
- Preparação e acompanhamento de concursos para aquisição de bens e serviços da competência da divisão, designadamente na área da informação geográfica;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

A seguir identificam-se sucintamente as principais acções desenvolvidas por esta divisão orgânica durante o ano de 2008.

Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede

- Manutenção do projecto de georeferenciação dos pedidos de licenciamento de obras, com extensão à totalidade do Concelho;
- Georeferenciação de operações de loteamento e sua modelação em SIG, incluindo os limites, lotes, implantações e restante informação;
- Actualização da base de segmentos de arruamentos (eixos de via), com traçado pelo seu eixo e toponímia (quando existente), para a totalidade das localidades do concelho;

- Actualização de informação relativa à rede viária do concelho;
- Actualização do modelo digital da zona industrial de Cantanhede;
- Actualização do modelo digital do Parque Industrial da Bairrada;
- Actualização do plano de pormenor da zona sul da cidade de Cantanhede;
- Actualização de informação e execução de mapas turísticos;
- Recolha e tratamento de informação de espaços naturais;
- Actualização do projecto de georeferenciação de equipamentos de utilização colectiva e edifícios de interesse público;
- Continuação do processo de validação de limites de Concelho, para revisão da CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) e apoio às Juntas de Freguesia;
- Manutenção do tema de edifícios do concelho a partir de diferentes bases cartográficas;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:2000 existente;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:10000 de todo o Concelho;
- Actualização parcial manual da base de cadastro de propriedade do Concelho.
- Manutenção do servidor de dados geográficos NETSIG (Intranet e Internet) e manutenção da base de dados de informação geográfica;
- Desenvolvimento informático da versão actualizada do SIGMC Explorer por forma a dar resposta a novas necessidades dos seus utilizadores. Preparação de especificações para migração deste sistema para a plataforma .NET e ArcGIS Server;
- Manutenção do portal de informação geográfica do concelho, incluindo o desenvolvimento de novos conteúdos, a construção das páginas, a adaptação contínua das aplicações às necessidades dos serviços e a manutenção geral do site, ao nível da sua actualização tecnológica;
- Manutenção da metainformação do SIGMC, e da respectiva aplicação informática de suporte;
- Manutenção da aplicação informática (desenvolvida no SIGMC) que permite a ligação entre os processos de licenciamento e a respectiva base geográfica, com consequente actualização cadastral dos prédios, sobre ArcGIS;
- Apoio aos utilizadores do SIGMC;
- Gestão corrente do SIGMC, incluindo manutenção do software e hardware do sistema, preparação de novos projectos, a observação e análise dos desenvolvimentos que se vão verificando nesta área em permanente inovação, sua experimentação e eventual adaptação a esta autarquia;

Levantamentos Topográficos e Cadastrais

Pelo sector de topografia foram efectuados os seguintes principais trabalhos:

- Implantação e marcação de alinhamentos de muros e construções em diversos locais;
- Implantação e marcação de diversos lotes nas zonas industriais, planos de pormenor e loteamentos;
- Levantamento e confirmação de áreas de lotes em diversos locais;
- Marcação em campo dos limites administrativos nas vias principais;
- Levantamento do Largo da Capela da Malhada

- Estudo para conclusão de projecto arruamento em Cantanhede
- Implantação de arruamento na Pocarixa - Estudo Expansão Norte
- Levantamento de terrenos em Taboeira/porto sobreiro
- Levantamento de terreno para a sede do Cancioneiro
- Levantamento do arruamento junto ao Bairro S. José
- Implantação de Arruamento na Sanguinheira
- Levantamento da Rua Central de Sepins
- Levantamento do terreno da Pró-Lemêde
- Requalificação da Rua 9 de Julho - Tocha
- Levantamento de caminho no Montouro
- Levantamento da fonte do seadouro
- Levantamento para elaboração de projecto de arruamento em Ourentã
- Levantamento do perfil das Dunas em frente ao hotel na P. Tocha
- Alinhamento para Passeios na Rua Principal de S. caetano
- Levantamento do Largo da Capela na Quinta do Cedro
- Levantamento do Recinto da Igreja - Ourentã
- Levantamento da Casa Paroquial - Outil
- Levantamento da Casa do Dr. Jaime Cortesão
- Levantamento d Cruzamento da Travessa Luis Rato e Rua do Canto
- Levantamento da Rua da Amizade em Vilamar
- Levantamento de Linha de Água na Lagoa Negra
- Levantamento do Pavilhão Casal Cadima
- Levantamento do Largo na Praia da Tocha
- Levantamento de uma rua em Guimera
- Levantamento da Rua da GNR - Tocha
- Levantamento do Centro Social de Murtede
- Levantamento e Projecto de Arruamento - Cantanhede
- Levantamento Topográfico e Cadastral dos Terrenos na REPSOL
- Levantamento para Execução de Passeios - Tocha

Outros Trabalhos

- Produção de largas centenas de cartas e prestação de informações de natureza geográfica, preparação e conversão de dados, impressão e gravação de CD's, a pedido dos vários serviços da Câmara e de clientes externos;
- Apoio à Revisão do PDM – apoio contínuo à Divisão de Ordenamento do território na delimitação dos temas no âmbito da revisão do Plano Director Municipal (perímetros urbanos, RAN, REN, etc.);
- Realização do levantamento de números de polícia e registo em SIG da freguesia de Cordinhã e da Praia da Tocha;

- Estudo e cartografia dos edifícios de interesse patrimonial a recuperar – levantamento fotográfico e cartografia dos edifícios de interesse patrimonial a recuperar do Concelho de Cantanhede;
- Elaboração de projecto e produção de cartografia de apoio à rede de transportes escolares do concelho;
- Apoio na análise espacial no sentido de elaboração da cartografia relativa ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, nomeadamente na elaboração das Cartas de Perigosidade e Risco Incêndio;
- Elaboração de estudo para localização de furo artesiano no Parque Desportivo de Cantanhede;
- Eco XXI – colaboração na disponibilização de dados para a candidatura à ECO XXI no ano de 2008;
- Desenvolvimento dos processos de Procedimento de Delimitação Administrativa no âmbito da revisão dos limites administrativos oficiais de Portugal (Covões com Febres e Sanguinheira com Tocha);
- Demarcação da RAN e REN na Zona de Recreio e Lazer de Porto Sobreiro
- Preparação de informação geográfica para Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista Professor Caldeira Cabral
- Elaboração de informação específica do PDM e Revisão do PDM no âmbito do estudo do Parque Eólico da Tocha
- Tratamento da carta arqueológica para disponibilização online
- Elaboração de quadro com coordenadas de Estruturas da Rede de Abastecimento de Água
- Registo de autorização de Utilização de Solos em RAN por parte da INOVA-EM
- Avaliação de Impacte Ambiental - Ramal da Linha de alta tensão Paraimo - Lavos
- Elaboração de cartas de apoio a expropriações para a Via Regional
- Mapa com Áreas Urbanizáveis ao longo do eixo EN 234-1
- Estudo para canalização de Linha de Água na Póvoa do Bispo
- Análise de confrontação de construções com domínio público hídrico
- Demarcação de Áreas na Faixa Litoral do Concelho
- Elaboração de Propostas de Limite Administrativo entre Cantanhede e Figueira
- Confrontação da Obra de Drenagem de Águas Pluviais executada e projectada - Ançã
- Ampliação Pedreira Vale do Junco nº 2 - Parecer da APA sobre o Estudo de Impacte Ambiental
- Realização de medições e produção de relatórios de ruído ambiental;
- Apoio às Juntas de Freguesia em matéria de cartografia e informação geográfica;
- Apoio nas informações de processos de obras, no que se refere ao enquadramento em instrumentos de planeamento;
- Orientação do estágio da técnica superior Sandra Lopes, na área da topografia e cadastro;
- Atendimento a técnicos de outras instituições e alunos de diversos cursos profissionais, de licenciaturas e mestrados, que nos visitam para conhecer o SIGMC, assim como para solicitar apoio técnico e fornecimento de dados para realização de trabalhos académicos;
- Visita de uma delegação da Câmara Municipal de Abrantes para conhecimento do projecto do Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede;

DJ

Divisão Jurídica

A Divisão Jurídica desenvolveu, no decurso do ano de 2008, a inerente actividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, de que se realça:

- Coordenação de processos de expropriação tendentes à aquisição dos terrenos para a execução da Via Regional da Tocha;
- Elaboração e análise de protocolos de colaboração celebrados com diferentes entidades;
- Coordenação e desenvolvimento de processos de contra-ordenação;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito de operações de loteamento;
- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos e atendimento e informação aos munícipes directamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Acção Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico a entidades parceiras do Município (Associações) e análise de regulamentos, processos administrativos e protocolos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira, nomeadamente no âmbito de processos de taxas e licenças, análise e informação de documentos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, nomeadamente: elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito de processos de empreitadas e de fornecimentos/aquisição de bens e serviços;
- Análise, definição, elaboração de exposições e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projectos do Município;

Contra-ordenações

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Processos Transitados do Ano Anterior	52	116	49	109	190	108	64
Processos Entrados	77	76	86	92	125	264	246
Processos Arquivados	3	11	4	2	17	5	3
Processos Amnistiados	---	---	---	---	---	---	---
Processos Anulados	---	---	---	---	130	---	2
Processos Pagos	---	2	2	4	14	22	27
Processos Absolvidos	---	3	2	2	12	1	2
Processos Admoestados	2	9	3	3	23	54	178
Processos Prescritos	---	2	3	---	11	3	3
Processos Enviados a Tribunal	8	3	7	0	0	0	3
- pagos	2	2	3	0	0	0	0
- absolvidos/admoestados	1	---	2	0	0	0	0
- amnistiados	---	---	---	0	0	0	0
Processos Enviados a Outras Entidades	---	---	---	---	9	27	28
Processos em Fase de Instrução	121	9	109	190	108	64	64
Processos Transitados	116	49	109	190	108	64	64

Julgado de Paz

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede

I) CARACTERÍSTICAS/OBJECTIVOS

Os Julgados de Paz são Tribunais, com características especiais, competentes para resolver causas de valor até € 5.000,00 de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos da sua competência, das quais se salienta:

- a consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade e da informalidade;

- a adopção do uso dos meios informáticos no tratamento e execução de quaisquer actos ou peças processuais;
- o estabelecimento de uma efectiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;
- a introdução da mediação, como forma alternativa da resolução dos conflitos por julgamento pelo Juiz de Paz;

Estes princípios orientadores e conformadores, bem como as suas características especiais, inovadores na sociedade portuguesa, traduzem-se numa nova forma de administração da justiça, que melhor se coaduna com a maior e mais exigente participação dos cidadãos.

Com a sua criação pretende-se:

- facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
- simplificar toda a burocracia processual;
- tornar a justiça mais justa pela aceitação das decisões pelos cidadãos e pela sua participação nessas decisões.

Para isso, basta que quem tem algum conflito a resolver o exponha de forma oral, ao serviço do atendimento, que se encarregará de reduzir o pedido a escrito.

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de Julho, os Julgados de Paz podem ainda ser úteis em matérias que não são da sua competência, através do serviço da Mediação que pode ser aproveitado por todos os cidadãos – Mediação Extra-Competência.

- Têm-se também como objectivos deste julgado de paz atender o cidadão de forma personalizada e humanizada e que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pela Funcionária do Serviço de Atendimento e pelos dois funcionários do Serviço Administrativo que também prestam apoio ao Serviço de Mediação e ao Juiz de Paz.

II) Instalação do Julgado de Paz de Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004.

III) Dados Estatísticos relativos à actividade desenvolvida no ano de 2008

a) Processos Entrados

424

b) Processos Findos

351

Duração Média de resolução dos Processos - 73,83 Dias

Mediações Extra-Competência

05

DI

Divisão Informática

ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Informática tem como atribuições principais a manutenção e gestão do sistema informático actual, bem como o estudo e coordenação de projectos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoramento da informação produzida. Esta divisão também é responsável por planear, apoiar e controlar os projectos informáticos, nas fases de concepção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático. As principais actividades desenvolvidas pela Divisão de Informática:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Gestão de informação relativa aos Sistemas de Informação;
- Actualização do Software;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Produção de Software;
- Gestão da Internet e do correio electrónico;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet.

Principais Actividades Desenvolvidas

A principal actividade da DI é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico à Biblioteca Municipal, à Casa Municipal da Cultura, Museu da Pedra, Piscinas Municipais, Pavilhão Marialvas, às Escolas do 1º CEB do Concelho e aos Jardins de Infância. Além disto, a divisão efectua a instalação de computadores, impressoras e outros equipamentos, bem como a instalação de software e reparações de diversos equipamentos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, foi da responsabilidade desta divisão a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2008, foi feita uma actualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2008, o número total de computadores pessoais era de 230, mais 125 distribuídos pelas escolas e cerca de 170 periféricos.

Também ao nível do parque de servidores foi garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços. Foi ainda renovada parte da infra-estrutura de rede, com destaque para o circuito wireless que liga os vários edifícios.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de € 105.000 na aquisição e actualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o apetrechamento de todas as salas com um computador e a respectiva ligação em rede, para o que foi feita a aplicação de cablagem em todas as escolas.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação da Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas actividades de relação com os munícipes. Para além da base comum, foram já desenvolvidos os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos de tarefas realizadas pelos diversos serviços
- Repositório de Legislação
- Reservas de Recursos
- Bolsa de Ideias
- Gestão de entidades
- Sistema de avisos, alertas e notificações
- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares
- Cálculo de subsídios da acção social escolar
- Registo de Consultas de Declarações Electrónicas
- Gestão da assiduidade

Para o portal oficial do município na internet, o <http://www.cm-cantanhede.pt>, foram iniciados os trabalhos que visam a sua reformulação completa, quer ao nível da arquitectura tecnológica, quer ao nível da estrutura e dos conteúdos, prevendo-se para 2009 a sua conclusão, já com alguns serviços online disponíveis. Também os sites temáticos sofreram algumas actualizações.

Outras Acções a Destacar

- Gestão do domínio cmc
- Manutenção de um sistema Antimalware com protecção perimétrica
- Gestão da Firewall
- Gestão do servidor Internet
- Gestão do servidor de correio electrónico
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC)

- Gestão do servidor das Piscinas Municipais
- Manutenção e monitorização dos activos de rede
- Manutenção do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede
- Manutenção do portal www.cm-cantanhede.pt
- Manutenção dos sites temáticos do Dixieland e Expofacil
- Concepção e programação de aplicações
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos
- Atendimento e registo do HelpDesk
- Suporte técnico ao hardware e software
- Suporte técnico aos utilizadores (SO's, Office, outras)
- Manutenção do inventário do parque informático
- Gestão de licenças de software
- Manutenção do parque informático das escolas
- Manutenção do parque informático dos Jardins de Infância
- Manutenção do espaço Internet da biblioteca
- Manutenção do espaço Internet do Museu da Pedra
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços

DFM

Divisão de Fiscalização Municipal

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se directamente dependente do Presidente da Câmara.

Esta Divisão encontra-se coordenada por um Técnico Superior Principal, fazendo parte integrante da mesma, mais quatro funcionários: 2 Fiscal Municipal Especialista Principal, 1 Fiscal Municipal 1ª classe, 1 Fiscal Municipal de 2ª classe, 2 Fiscal Municipal a contracto a termo resolutivo por um ano.

MISSÃO

- Fiscalizar o cumprimento de todas as posturas, regulamentos e normas municipais com a respectiva participação das irregularidades
- Proceder às notificações e afixações de editais
- Gestão de feiras e mercados
- Realizar vistorias, inspecções, verificações de obras

VISÃO

Até ao ano de 2009

- Garantir que entre 60% a 70% das edificações verifiquem conformidade com os alvarás em vigor
- Fazer cumprir entre 50% e 60% das edificações as condições de segurança e higiene na obra
- Garantir que entre 60% a 70% das afixações de publicidade e ocupações de via pública verifiquem conformidade com os alvarás em vigor.

VALOR

- Intervenções com base na pedagogia e ética profissional
- Prestar informações correctas, rigorosas e esclarecedoras

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão de Fiscalização Municipal, designadamente:

1. Sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos:
 - Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais
 - Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara

- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade
- Colaborar nas acções de toponímia e numeração de polícia
- Efectuar levantamentos de autos de notícia
- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado

2. Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística:

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma acção pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infracção.
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos actos administrativos em matéria urbanística
- Realizar vistorias, inspecções ou exames técnicos
- Efectuar notificações pessoais
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do director técnico da obra ou projectista
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou fracções autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projecto aprovado
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infra-estruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas fracções autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efectuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respectivos autos

- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infractor para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infracções sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contra-ordenação e participação do crime de desobediência.

OBJECTIVOS

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se dividida por áreas de actuação, tendo afecta ao Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística duas equipas que actuam no concelho por zonas previamente definidas com uma periodicidade de actuação de um ano.

Com a entrada de uma nova equipa, este ano, permitiu que o sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos, fosse tratado de uma forma específica e com a abrangência de todo o concelho.

Assim sendo a DFM, traçou como objectivos para este ano de 2008, os seguintes aspectos:

- Informação entre 75% e 80% dos requerimentos entrados na DFM
- Informação das verificações de obra para a emissão da autorização de utilização entre 3 e 5 dias após a entrada na DFM
- Informação de todos os processos de feiras e mercados, entre 15 e 30 dias úteis, após a sua recepção.

Durante o presente ano, foram registados na tabela da DFM 1781 assuntos, dos quais 93 foram Autos de Notícia, distribuídos pelos quatro trimestres conforme as seguintes tabelas:

1º Trimestre

Órgão	Nº Processos	Fechados	Abertos	Aguardam Prazo	Taxa de Concretização
Coordenadora	286	148	138	47	68.19%
Equipa A	101	80	21	2	81.19%
Equipa B	83	71	12	1	86.75%
Francisco	29	17	12	0	58.63%
Total	499	316	183	40	Média - 73.69%

2º Trimestre

Órgão	Nº Processos	Fechados	Abertos		Taxa de Concretização
<i>Coordenadora</i>	92	45	47		
<i>Equipa A</i>	115	113	2		
<i>Equipa B</i>	81	77	4		
<i>Nuno</i>	15	3	12		
<i>João</i>	55	55	0		
Total	358	293	65		Média – 81.84%

3º Trimestre

Órgão	Nº Processos	Fechados	Abertos		Taxa de Concretização
<i>Coordenadora</i>	65	31	34		
<i>Equipa A</i>	95	81	14		
<i>Equipa B</i>	96	68	28		
<i>Euclides</i>	19	12	7		
<i>João</i>	59	59	0		
Total	334	251	83		Média – 75.14%

4º Trimestre

Órgão	Nº Processos	Fechados	Abertos		Taxa de Concretização
<i>Coordenadora</i>	176	107	69		
<i>Equipa A</i>	90	62	28		
<i>Equipa B</i>	113	51	62		
<i>Henrique</i>	44	39	5		
<i>João</i>	74	74	0		
Total	497	333	164		Média – 67.00%

Quanto ao resultado global da Divisão no ano de 2008, verifica-se uma concretização média de 74.41%, com uma incidência de um maior volume de processos no 1º e 4º trimestre, pelo que apesar do resultado obtido no quarto trimestre manteve-se o cumprimento do objectivo no ano de 2008.

De acordo com o despacho de 27/01/2006, na sequência da informação nº 006/2006 da Divisão Jurídica, passou a DFM, na pessoa da coordenadora, a ter competências para a instauração das contra-ordenações.

No âmbito das competências da coordenadora foram definidos os seguintes objectivos:

- 1º Informação do processo de Contra Ordenação, entre o 1 e 2 semanas, após a apresentação de defesa
- Instauração entre 90% e 95% das Contra Ordenações referentes a 2008.
- Informação entre 65% e 70% dos assuntos informados pelas equipas de fiscalização da DFM

Nestes termos apresentam-se os seguintes dados, salientando que em todos os anos a instauração dos processos de contra-ordenação atingiu uma concretização de 100%:

	2006	2007	2008
Autos de Noticia	78	93	93
Embargos	2	0	
Processos de Contra-Ordenação Instaurados	125	264	246

A Divisão tem como principio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva, eficaz e conclusiva, que sirva o Município, que passa pela completa resolução das situações identificadas.

DCRP

Divisão de Comunicação e Relações Públicas

O Gabinete de Comunicação tem a sua missão centrada na criação de mecanismos destinados a assegurar um fluxo adequado e coerente da comunicação interna e externa da instituição.

Nesse âmbito assegura serviços vocacionados para a sistematização da informação sobre as acções e iniciativas da Câmara Municipal, desencadeando acções para divulgação dessa informação, quer enviando notas informativas aos órgãos de comunicação, quer utilizando outros recursos direccionados para públicos específicos, em função das matérias e dos objectivos pretendidos.

A principal atribuição do Gabinete de Comunicação é promover a valorização da imagem corporativa do Município, interna e externamente, utilizando todos os meios disponíveis para estabelecer e manter uma compreensão mútua entre a organização e todos os grupos aos quais está directa ou indirectamente ligada. Assim, no cumprimento dos objectivos enunciados nesse âmbito, no ano de 2008 o Gabinete de Comunicação desenvolveu as seguintes actividades:

- Produção de informação regular sobre a actividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redacção de textos sobre actividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura, Educação, Acção Social, Desporto e Tempos Livres e outras;
- Elaboração de *dossiers* temáticos sobre a actividade da autarquia em diversos domínios;
- Recolha diária de informação pertinente para a actividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Actualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município
- Edição do Boletim Municipal, função que comporta a redacção dos textos, definição da estrutura gráfica, controlo de impressão e distribuição;
- Actualização das notícias no portal da Câmara Municipal;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Redacção de textos e apoio na elaboração de materiais de promoção para diversos tipos de eventos;
- Implementação de acções de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.

DPCRN

Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como atribuições, no sector da Protecção Civil:

1.1- Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, no estudo, preparação de planos de defesa das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas;

1.2- Desenvolver e promover acções de levantamento e análise das situações de risco colectivo, bem como contribuir para a redução das respectivas vulnerabilidades, propondo a adopção de medidas de segurança;

1.3- Elaborar o Plano Municipal de Emergência e demais planos especiais de emergência, bem como garantir o seu constante desenvolvimento e actualização;

1.4- Coordenar e manter actualizada a inventariação dos meios e recursos de emergência disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, existentes na área do Município de Cantanhede;

1.5- Garantir a funcionalidade e a eficácia do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil;

1.6- Promover acções de formação, sensibilização e informação das populações visando a sua sensibilização em matéria de auto-protecção e de colaboração com as autoridades;

1.7- Realizar estudos no âmbito da segurança e promover a investigação e análise técnico-científica na área da protecção civil;

1.8- Gerir os equipamentos municipais de protecção civil;

1.9- Assegurar o planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;

1.10- Coordenar as acções de gestão de emergência, assegurando as operações de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação que se revelem necessárias e adequadas em cada caso, especialmente na iminência ou na ocorrência de acidente grave ou catástrofe;

1.11- Apoiar, organizar e preparar localmente as populações face a riscos específicos;

1.12- Promover estratégias e medidas destinadas a aumentar a segurança rodoviária no Concelho;

1.13- Participar na gestão da via pública e propor acções no âmbito da sinalização vertical, horizontal e informação geral;

1.14- Assegurar a gestão, em segurança, da circulação automóvel e pedonal;

1.15- Realizar estudos no âmbito da segurança;

1.16- Promover a recolha e tratamento sistemático dos elementos estatísticos do tráfego, designadamente a análise dos locais de maior sinistralidade;

1.17- Promover a sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras de comportamento de peões;

1.18- Proceder à sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras e normas de circulação urbana de veículos;

1.19- Promover a criação de escolas de trânsito em colaboração com as Juntas de Freguesia e os estabelecimentos de ensino;

1.20- Propor acções visando a segurança rodoviária, em estreita colaboração com as autoridades policiais.

2- Sector dos Recursos Naturais:

- 2.1- Analisar reclamações, projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com preservação de recursos hídricos;
- 2.2- Promover e avaliar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação, conservação e requalificação dos recursos hídricos;
- 2.3- Promover a colaboração dos utentes e das Juntas de Freguesia na limpeza e manutenção das linhas de água, órgãos de drenagem e escoadouros das águas pluviais;
- 2.4- Análise técnica de requerimentos na área dos recursos florestais apresentados ao abrigo do Decreto-Lei nº. 139/89, de 28 de Abril e análise de reclamações no âmbito do Regulamento Municipal da Floresta;
- 2.5- Assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede, com o objectivo de elaborar e manter actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como executar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação e conservação dos recursos florestais;

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como missão planejar, coordenar e executar a política de protecção civil, designadamente na prevenção de riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram, bem como assegurar a correcta gestão dos recursos naturais, promovendo a sua valorização e conservação, contribuindo para a elevação dos padrões de segurança e qualidade de vida da população.

A visão estabelecida para a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais assenta em desenvolver uma actividade de carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial tendo em vista a criação de uma cultura de prevenção e segurança, valorizando a informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades. Pretende-se minimizar as consequências resultantes de situações de acidente grave ou catástrofe, através de planeamento de soluções de emergência, estudo e divulgação de formas adequadas de protecção.

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como valores:

1. Garantir uma actuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de protecção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil.
2. Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, estimulando e fomentando o estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas.
3. Estimular e fomentar a qualificação e formação profissional contínua e permanente de todos os agentes de Protecção Civil.
4. Proceder à regulamentação, licenciamento e fiscalização da ocupação, uso e transformação do solo nos espaços rurais do Município, com a finalidade de, de forma sustentada, enquadrar, apoiar e valorizar os recursos naturais, numa perspectiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Assim a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2008 vários projectos e iniciativas, cujo objectivo principal foi a promoção de uma cultura municipal de segurança, fomentando atitudes pró activas de prevenção e auto protecção das populações face aos riscos, destacando-se:

- Formação e sensibilização das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança num total de 9 acções/iniciativas, destacando-se a Semana da Floresta e a Semana da Protecção Civil. São ainda realizadas várias acções de informação e divulgação que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI.
- Protocolo com a Associação de BodyBoard dos Palheiros da Tocha para garantir os serviços de assistência, vigilância e segurança na Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, durante o período da época balnear de 2008.
- Actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, documento que constitui um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de acções de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, que visam concretizar os objectivos estratégicos definidos e quantificados no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).
- Elaboração do Plano Operacional Municipal, documento previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 26-05-2006, que aprova Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI) e que refere o reforço da organização de base municipal, onde serão consolidadas e integradas as diferentes acções de prevenção e protecção da floresta, potenciando a intervenção dos agentes locais, entregando aos Presidentes das Câmaras Municipais a responsabilidade política de coordenação e apoio ao funcionamento daquelas acções, o Plano Operacional Municipal, foi concluído no início de Abril de 2008, tendo sido submetido à apreciação da CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, que o aprovou por unanimidade, em reunião realizada no dia 16 de Abril de 2008.
- Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal, através de protocolo celebrado com a Escola Superior Agrária de Coimbra, a 10 de Março de 2008, que estabelece os termos e as condições em que esta instituição de ensino superior, sob a direcção executiva da autarquia, irá elaborar os Estudos de Ordenamento para a Área Florestal do Concelho de Cantanhede que constituem a primeira fase do Plano Municipal de Ordenamento Florestal. O estudo prevê a elaboração do diagnóstico da situação actual do Município de Cantanhede em termos dos recursos florestais existentes. Nesse sentido, além da elaboração de dois inventários, um para avaliação da potencialidade de crescimento das espécies florestais principais, outro de combustíveis, será realizada uma carta de uso do solo com legenda detalhada no uso florestal, incluindo a presença de espécies invasoras.

- Actualização do Plano Municipal de Emergência, considerando o disposto na Lei n.º 65/2007 de 12 de Novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal e estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil (SMPC) e a Resolução n.º 25/2008 de 19 de Julho da Comissão Nacional de Protecção Civil, que aprova a directiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil, o município de Cantanhede procedeu em conformidade, actualizando o seu Plano Municipal de Emergência, documento formal no qual as autoridades de protecção civil, nos seus diversos níveis, definem as orientações relativamente ao modo de actuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de protecção civil. O Plano Municipal de Emergência foi objecto de apreciação em sede de Comissão Municipal de Protecção Civil, que em sua reunião de 15/01/09 deliberou, por unanimidade emitir parecer prévio favorável, aprovando o documento, remetendo-o de seguida para a Comissão Nacional de Protecção Civil, para aprovação.
- Planeamento de soluções de emergência, visando o salvamento, a prestação de socorro e de assistência das populações.
- Gestão de emergências 24/24H, através do número de atendimento permanente da Protecção Civil Municipal – 231 410 118.
- Constituição da Comissão Municipal de Protecção Civil, em cumprimento do disposto na Lei n.º 65/2007 de 12 de Novembro que determina a existência, em cada município de uma comissão municipal de protecção civil (CMPC), organismo que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de protecção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto, o Município de Cantanhede procedeu em conformidade e submeteu a proposta de constituição da CMPC a aprovação e deliberação de Câmara, em sua reunião realizada em 18/11/08, tendo posteriormente o assunto sido aprovado em Assembleia Municipal de 09/12/08.
- Nomeação do Comandante Operacional Municipal, em cumprimento do disposto na Lei n.º 65/2007 de 12 de Novembro que define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal e estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil (SMPC) e determina as competências do comandante operacional municipal em desenvolvimento da Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho, o Município de Cantanhede procedeu em conformidade e por proposta do Vereador do Pelouro da Protecção Civil foi nomeado o comandante operacional municipal, nomeação que mereceu a aprovação e deliberação de Câmara, em sua reunião realizada em 18/11/08.
- Análise técnica de 470 processos de licenciamento de mobilização de solos e arborização, reclamações e outros relacionados com os espaços florestais e recursos associados.

- Execução do Projecto de Candidatura à Medida AGRIS, Acção 3 “GESTÃO SUSTENTÁVEL E ESTABILIDADE ECOLÓGICA DAS FLORESTAS – DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES DE INCÊNDIO”, que tem como principal objectivo diminuir o risco e a probabilidade de ocorrência de incêndios, através da implementação de meios de detecção e intervenção precoce em situações de incêndio. A equipa AGRIS A014 efectuou 11 primeiras intervenções com sucesso e 15 primeiras intervenções sem sucesso. Sensibilizaram a população para a realização de queimas durante o período crítico. Em dias de alerta azul efectuaram 140 processos referentes a pedidos de mobilização de solo / arborização, reclamações, fiscalizações e verificações. Para alcançar os resultados efectuados foram necessários 95 dias de serviço, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, efectuando-se 11129,20 km de percursos de vigilância, o que perfaz uma média diária de 469,95 km.
- Inventariação dos recursos e meios existentes no concelho e mais facilmente mobilizáveis em situações de emergência e de Protecção Civil.
- No âmbito dos recursos hídricos, foram efectuadas cerca de 100 análises de reclamações. Foram ainda desenvolvidos projectos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com drenagem de águas pluviais e preservação de recursos hídricos. Emissão de aviso a todas as Juntas de Freguesia sobre as Medidas de carácter preventivo contra cheias e inundações.
- No âmbito dos espaços verdes e arranjos paisagísticos procedemos à elaboração de projectos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes, nomeadamente: Arranjos Paisagísticos no Concelho de Cantanhede - Envolvente e Recuperação dos Moinhos de Água das Cochadas; Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Qt.ª S. Mateus; Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Arranjo Exterior da Antiga Escola de Labregos - Freguesia de Covões; Requalificação Urbana nas Freguesias - Zona Frontal ao Cemitério de Cadima; Construção da Academia Municipal de Golfe - Cortina Arbórea; Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo Bombeiros da Tocha; Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Arranjos Exteriores S. Bento – Ançã; Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Execução de Espaços Verdes da Casa do Chico Pinto; Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Execução de Espaços Verdes da Casa do Chico Pinto.
- A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais, assegura através do Gabinete Técnico Florestal, o enquadramento e acompanhamento técnico da equipa de sapadores florestais da Junta de Freguesia da Tocha (SF 06-162 Cantanhede), oficialmente constituída a 18 de Julho de 2008, tendo ainda participado da no seu processo de criação, constituição e recrutamento de pessoal.

Câmara Municipal / Assembleia Municipal

ENCERRAMENTO

O presente **Relatório de Gestão** e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente 127 e _____ folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **20 de Abril de 2009**.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores:

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por ⁽¹⁾ _____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ⁽³⁾ ordinária do dia ____ de Abril de 2009, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

O 1º Secretário

O 2º Secretário

(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.